



AQUI NASCEU O GENIO!

ANCHIANO (ITALIA) — O presidente da Republica Italiana, sr. Luigi Einaudi (ao centro, de bengala) atravessa o pátio da velha casa dos Vinci em Anchiano, durante as cerimonia do 500.º aniversário de Leonardo da Vinci. Foi nesta modesta casa de pedra que o génio nasceu a 15 de abril de 1452. (Foto U. P.).

Sofre a coalizão chefiada por Adenauer um serio revês nas eleições realizadas no Estado de Hesse

WIESBADEN, 5 (U. P.) — A coalizão, chefiada pelo sr. Konrad Adenauer, que é partidária do rearmamento da Alemanha Ocidental, sofreu um revês nas eleições realizadas ontem no Estado de Hesse, de acordo com os resultados finais.

O Partido Social Democrata obteve 856.740 votos, ou seja 18,5 por cento do total de 2.220.086 votos depositados para eleger a mais de vinte e cinco mil funcionários do Estado de Hesse, um dos novos Estados da Alemanha Ocidental.

A coalizão do governo recebeu 33,4 por cento e o Partido Democrata Cristão, que é presidido por Adenauer, recebeu 17,8 por cento, isto é, 396.137 votos.

Porem, a maior surpresa das eleições foi a derrocada do Partido dos Democratas Livres, que obteve apenas nove por cento da votação popular, isto é, 331.027.

Os comunistas perderam quase a metade do numero de representantes, que tinham nos governos

locais. Obtiveram apenas 92.624 votos ou seja 4,2 por cento do total comparado com 7,9 por cento nas eleições locais de 1948.

Os democratas-cristãos, proporcionalmente, perderam 11 por cento de votos nas atuais eleições.

Os observadores políticos estão convencidos de que o líder socialista Kurt Schumacher fará uso da sua vitória eleitoral como argumento em sua oposição ao rearmamento alemão dentro do exército europeu.

DECLÍNIO NA POPULARIDADE DE ADENAUER

WIESBADEN, 5 (U. P.) — Os social-democratas da Alemanha Ocidental reivindicam o controle do Estado de Hesse, enquanto que os resultados finais das eleições locais demonstraram um declínio na popularidade da coalizão do chanceler Konrad Adenauer.

Os social-democratas, que se opuseram violentamente aos termos de Adenauer sobre o rearmamento, obtiveram 38,5 por cento no total de votos sufragados, enquanto que os partidos da coalizão conseguiram 35,4 por cento; os democratas cristãos, por sua vez, conseguiram 17,8 por cento, os democratas independentes 14,9 e o Partido Alemão 2,7 por cento.

Os comunistas, neste pleito, perderam quase metade de sua representação local; os votos por eles recebidos caíram de 7,9 por cento no pleito de 1948 para 4,2 por cento nas eleições de ontem.

Surpreendeu a todos o colapso dos democratas independentes, pois vinham demonstrando poderio em todas as eleições realizadas

REJEITARA' O GOVERNO EGIPCIO AS NOVAS PROPOSTAS INGLESA

Querem os britânicos adiar a discussão do problema do Sudão — A questão da retirada das tropas da zona de Suez

CAIRO, 5 (AFP) — O governo egípcio comunicou ao embaixador britânico em Londres, Amr Pacha, as linhas gerais da resposta que está preparando às novas propostas, britânicas sobre as reivindicações egípcias.

Segundo os meios bem informados, essa resposta constituiria uma rejeição completa da formula elaborada pelo "Foreign Office" durante as conversações recentes entre o chefe do "Foreign Office", Anthony Eden, e o embaixador da Grã Bretanha no Cairo, Ralph Stevenson, e o governador geral para o Sudão, sr. Robert Howe.

A formula britânica comportaria o adiamento das discussões sobre o Sudão até uma solução completa da questão da evacuação das forças britânicas da zona de Suez. O título do rei Faruk como soberano do Sudão foi aceito, em princípio pela Grã-Bretanha, mas somente no caso de uma aceitação absoluta dos sudaneses, nestes termos.

A Grã-Bretanha proporia, por outro lado, a manutenção do regime atual no Sudão até que as conversações tripartites entre o Egito, a Grã-Bretanha e o Sudão tenham podido fixar as emendas a ser introduzidas na Constituição Sudanesa. Esta, aliás, não era considerada senão como um estatuto provisório permitindo a elaboração, pelos próprios sudaneses, de uma constituição definitiva e de um sistema de consulta popular sobre o regime definitivo do país em relação ao Egito.

Os meios políticos egípcios examinam atualmente a proposta que tomarão, após a rejeição das propostas britânicas. Segundo o jornal "Al Zamaneh", a possibilidade da formação de um governo sudanês no território egípcio, conforme as disposições votadas pelo Parlamento egípcio a 15 de outubro de 1951, poderia ser encorada.

A SITUAÇÃO DO SUDÃO

CAIRO, 5 (AFP) — O governo egípcio enviou ao embaixador do Egito em Londres, Amr Pacha, as grandes linhas da resposta que ele prepara às novas propostas britânicas sobre as reivindicações egípcias.

Segundo os círculos bem informados, esta resposta constituiria uma rejeição completa das propostas britânicas.

(Conclui na 2.ª página).

anterior. O Partido Democrata Independente perdeu 257.700 votos e sua percentagem de votos

caiu de 31,8 em 1948 para 14,9 por cento.

RECEIO DE SER VETADO O ACORDO CONTRATUAL

BONN, 5 (U. P.) — As autoridades aliadas reclamam que a Câmara Alta da Alemanha Ocidental possa vetar o acordo contratual que dá à Alemanha participação, como país soberano, na defesa ocidental.

Assinalam que o "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Geralmente, um veto no "Bundestag" já não é dominado pelo partido do chanceler Konrad Adenauer e pode impedir a ratificação. Os aliados, certos da ratificação até há duas semanas, atualmente temem o veto, que não deixaria aos ocidentais nenhuma alternativa que continuaria a Alemanha como ocupantes.

Remotas as possibilidades de solução da crise nas industrias metalurgicas norte-americanas

INTERROMPEU O GOVERNO AS NEGOCIAÇÕES QUE VINHA PATROCINANDO ENTRE EMPREGADOS E PATRÕES — SURGE NOVAMENTE A AMEAÇA DE GREVE GERAL DOS METALURGICOS

WASHINGTON, 5 (UP) — O governo pôs fim às negociações, na Casa Branca, entre os representantes da industria siderurgica e o sindicato dos trabalhadores metalurgicos, porque "as partes estão tão distanciadas que não se pode chegar a um acordo, neste momento."

Philip Murray, presidente do Congresso das Organizações Industriais (CIO) e do Sindicato dos Trabalhadores Metalurgicos (STM), prometeu, logo após a suspensão das negociações, iniciadas no sábado, que os 650.000 trabalhadores na industria siderurgica não se declararão em greve contra o governo.

O diretor interino do Escritório de Mobilização para a Defesa, John R. Steelman, que tem estado procurando mediar na disputa em nome do presidente Truman, expendeu uma breve declaração, na qual disse que suspendiam-se as negociações porque "as partes estão tão distanciadas, quanto a certo numero de questões, que não se po-

de chegar a um acordo, neste momento."

Steelman afirmou que as partes podem ser chamadas novamente a negociar "em qualquer momento", mas o secretário de informações da Casa Branca, Joseph Short, declarou que não é que os representantes da industria siderurgica e dos empregados permanecem nesta capital.

Steelman disse, ao anunciar o fracasso nas negociações:

"As reuniões foram suspensas sem que se chegasse a um acordo. Há varias questões sobre as quais as partes estão tão distanciadas, que não se pode chegar a um acordo, neste momento."

"O governo continuará as gestões por achar uma solução e as partes estão sujeitas a que se as chame novamente a reunir-se, em qualquer momento."

Conjeturou-se imediatamente que a questão da filiação forçada ao STM, da data em que entraria em vigor um novo contrato de trabalho e do preço do aço foram os principais obstáculos que impediram aos representa-

tes patronais e de empregados de chegar a um acordo.

AGRAVA-SE A QUESTÃO

Embora com as suas declarações Steelman tenha lançado por terra todas as esperanças de que se resolvesse logo o grave litigio sobre salários, Murray assegurou imediatamente que os operários continuarão trabalhando "enquanto o governo dirigir as fundições de aço."

Com isso, assegura-se, aparentemente, que não se interrompa a produção siderurgica, pelo menos durante as proximas semanas.

A questão da encampação da industria, pelo governo, não está pendente da consideração pelo Tribunal Supremo, o qual não começará a ouvir as alegações das partes no caso até a proxima segunda-feira, 12 do corrente.

O Tribunal concordou, sábado, em determinar a legalidade do caso do pleito presidente Truman, ao encampar a industria e, ao mesmo tempo, proibiu ao go-

verno pôr em vigor o aumento de salários que o presidente prometeu aos operários, se não se chegasse a um acordo contratual com os patrões.

Fontes bem informadas disseram que apesar da promessa feita por Murray, não lhes estranharia que os trabalhadores se declarassem em greve por sua conta.

O subitaneidade das negociações tomou todos de surpresa. Steelman reuniu-se separadamente, ontem de manhã, com representantes dos empregados e os presidentes de seis grandes empresas siderurgicas, e, a tarde, reuniu-se com eles em sessão conjunta.

Benjamin F. Fairless, presidente da "United States Steel Corporation", declarou aos jornalistas, durante o intervalo do meio-dia, que as negociações sempre se adiantavam "quando as partes em disputa num litigio operário-patronal, começam a discutir as suas divergências sob tão bons auspícios."

Essa afirmação foi interpretada, então, como um leve sinal de que estava-se a ponto de resolver a longa controvérsia que começou em novembro do ano passado.

NADA DECIDIDO

WASHINGTON, 5 (AFP) — O grave conflito do aço que pesa sobre os Estados Unidos há quase tres semanas, marcará esta semana uma pausa após o fracasso das negociações que ocuparam dois dias movimentados na Casa Branca.

As tres partes diretamente interessadas — governo, patronato e sindicatos, parecem estar plenamente de acordo para esperar a decisão da Corte Suprema de Washington, que será dada provavelmente segunda-feira proxima.

(Conclui na 2.ª página).



General Alfred Gruenther, chefe do Estado Maior das forças americanas na Europa.

A guerra não está iminente

WASHINGTON, 5 (UP) — A guerra não é iminente, nem inevitável, na opinião do Quartel-General de Eisenhower, segundo declarações do seu chefe de Estado-Maior, general Alfred Gruenther, à Comissão das Relações Exteriores do Senado.

Acrescentou que o rearmamento da Europa Ocidental tor-

(Conclui na 2.ª página).

PROVOCA COMENTARIOS NA SUÍÇA A VIAGEM DE ACHESON AO BRASIL

Elogiosas referencias feitas pela imprensa a atuação do nosso país no ultimo conflito mundial

GENEVA, 5 (AFP) — Em longo despacho de seu correspondente no Brasil, intitulado "O Brasil espera a visita de Dean Acheson", o "Journal de Genebra" escreve:

"Se o Brasil deve ser o primeiro país, sul-americano, a receber a visita do homem de Estado norte-americano, deve-o certamente à fidelidade de que deu prova para com seus aliados durante a guerra."

Ignora-se, em geral, como o Brasil contribuiu fortemente para a vitória aliada. Se esse país autorizou os Estados Unidos a instalar aeródromos em Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife e São Salvador, cidades situadas ao norte do Brasil, se a sua frota

auxiliou os Estados Unidos a velar as costas do Atlântico Sul, as contribuições brasileiras não pararam aí. O Brasil, de fato, exportou tal quantidade de gêneros alimentícios aos países aliados que foi mesmo obrigado a instalar

(Conclui na 2.ª página).

Irrompeu no Tibet uma rebelião popular contra os comunistas

Violenta batalha entre populares e as tropas vermelhas chinesas de ocupação — Querem a expulsão destas ultimas do país

NOVA DELHI, 5 (U. P.) — Irrompeu violenta rebelião popular em Lhasa, capital do Tibet, contra as tropas comunistas chinesas invasoras — anuncia a imprensa desta capital.

FURIOSA BATALHA

NOVA DELHI, 5 (U. P.) — Informa-se que os tibetanos e as tropas comunistas chinesas travaram furiosa batalha campal nas ruas de Lhasa, ambos os lados sofreram baixas.

QUEREM A EXPULSAO DOS COMUNISTAS

NOVA DELHI, 5 (U. P.) — Despachos de imprensa informam que o povo amotinado cercou o gabinete do ministro Sawang Gabyu, em Lhasa, para obrigá-lo a iniciar a campanha de expulsão dos comunistas chineses do Tibet.

As forças de ocupação foram postas em estado de alerta.

NOVA DELHI, 5 (U. P.) — Novas informações aqui recebidas dizem que os comunistas chineses colocaram sob armas toda a guarnição de Lhasa e iniciaram rigorosas buscas à procura dos líderes da insurreição.

NUMEROSOS DETIDOS

NOVA DELHI, 5 (U. P.) — Certo numero de tibetanos, inclusive tres monges, foram detidos depois de violento tiroteio com tropas comunistas — chinesas informam hoje notícias de Lhasa para a imprensa.

Acrescentam que a luta irrompeu quando os nativos da capital tibetana realizaram uma demonstração exigindo a expulsão das tropas. Os manifestantes cercaram a casa do ministro de gabinete Sawang Gabyu, que assinou o tratado sob o qual tropas chinesas ocuparam o Tibet e atiraram pedras. Os chineses abriram fogo, que foi respondido pelos nativos. A escaramuça terminou rapidamente quando os vermelhos enviaram reforços.

As notícias da imprensa não fazem menção a mortos ou feridos, embora se acredite que ambas as partes tenham sofrido baixas.

CENSURA NOS CORREIOS INTERNACIONAIS

NOVA DELHI, 5 (U. P.) — Anuncia-se que os comunistas chineses impuseram estrita censa-

SEGUIU PARA TOQUIO O GENERAL MARK CLARK COMANDANTE DAS TROPAS DA ONU NA COREIA E DAS "YANKES" NO EXTREMO ORIENTE

"Tudo farei para que seja concluído um armistício honroso, seguido de uma verdadeira paz na Coreia", disse o substituto de Ridgway — O general Van Fleet declarou que os comunistas seriam responsáveis por um eventual fracasso das conversações

WASHINGTON, 5 (AFP) — O general Mark Clark seguirá para Toquio hoje, a fim de substituir o general Ridgway.

Declara-se no Departamento de Defesa que nenhuma data foi fixada para a partida de Toquio do general Ridgway. Um porta-

voz do Departamento especificou que Ridgway, após suas conversações com o general Clark, novo comandante das tropas da ONU na Coreia e das forças americanas no Extremo Oriente,

passaria pelo menos uma semana em Washington, onde teria uma série de conferências com altos funcionários do Departamento de Defesa, do Departamento de Estado e outros organismos governamentais, interessados na organização da defesa da Europa Ocidental.

TUDO FARA PARA FAVORECER A CONCLUSÃO DO ARMISTICIO

NAÇÕES UNIDAS, 5 (AFP) — "Farei tudo o que estiver ao meu alcance para favorecer a conclusão de um armistício honroso, seguido de uma paz honrosa na Coreia", declarou hoje o general Mark Clark, no decorrer de uma breve visita à sede da ONU, precedendo sua partida para a Coreia, onde assumirá o posto de comandante-chefe das forças das Nações Unidas.

DECLARAÇÕES DO GENERAL VAN FLEET

TOQUIO, 5 (AFP) — Numa entrevista exclusiva que concedeu hoje à "Frank-Press", o general Van Fleet, comandante-em-chefe das forças americanas na Coreia, declarou:

"O meu objetivo é a conclusão de um armistício honroso, seguido de uma verdadeira paz na Coreia. Tudo farei para que seja concluído um armistício honroso, seguido de uma verdadeira paz na Coreia."

Ele acrescentou que, se o governo norte-americano não conseguia obter uma vitória política contra o Vietnã, mas seria interessante conhecer a reação do sr. Menzies a uma

proposta no sentido de a Austrália aceitar representantes ingleses, com direito de veto, como controladores de seu comércio externo, da moeda e das divisas estrangeiras.

Agora a questão da independência final do Vietnã, é lamentável que não se faça mais, por intermediação francesa, através de Bao Dai, para criar uma atmosfera de progresso político e social no país. Mesmo sob uma guerra civil, não é necessário uma censura tão grande nem uma política tão forte. É lamentável que as barbaridades do Estado Policial se tenham tornado uma rotina nas salas de interrogatório da Polícia de Segurança Francesa e da "Sûreté" do Vietnã.

Um comissário de polícia do Vietnã, que foi meu companheiro numa viagem aérea, contou-me os métodos usados em Hanoi para obter "confissões" dos suspeitos. "Passar uma corrente elétrica pelo corpo dos presos, especialmente dentro das pernas, é mais eficiente do que obrigá-los a beber grande quantidade de água salgada e depois apertar-lhes o estômago. Acrescentou meu companheiro que, a despeito destes "tratamentos" há prisioneiros que se recusam a "confessar" durante vários meses. "Quando a estes, deixamos de alimentá-los e eles morrem", acrescentou.

O "premier" Tran Van Huu, a julgar por suas recentes orações, parece estar convencido de que não se pode confiar nos órgãos de repressão, sem uma base de apoio popular. As

A LONGA HISTORIA DA PECUARIA NACIONAL

AÚTHOS PAGANO (Conde de Pérgamo)

Há pessoas, cujas entranhas parecem de aço, que não se impressionam com as desgraças que os seus amigos e parentes mais próximos experimentam; mas que se comovem, empalidecem e choram quando tem uma indignação o seu cão favorito, o seu gato angorá, o seu papagaio louco.

Os fenômenos psíquicos de atração para pessoas, objetos e coisas, são inumeráveis. Apresentam-se-nos, às vezes, os mais heróicos e inesperados impulsos de coraçoão. Outros chegam ao sacrifício da vida e da honra; e outros, ainda, à abnegação sem limites e sem esperança de recompensa.

Ao contrário, a trivialidade, o instinto da matéria, as paixões exclusivas e opostas, a desordem moral, levadas ao extremo, entram por muito nos impulsos expressivos destes fenômenos, considerados até agora pelos sábios como efeitos de íntima simpatia.

As causas derradeiras dessas aberrações não encontram ainda explicações satisfatórias entre os homens de ciência.

Descoberta de riquíssima jazida de manganês

MANAUS, 5 (Asapress) — O sr. Aristoteles Bonfim, diretor da Industria e Comercio Bonfim S. A., revelou a imprensa haver descoberto no interior do Estado, riquissima jazida de manganês.

Adiantado o sr. Bonfim que há tempos corria rumores de que a jazida de ouro do Rio Aruanã pertenceria ao Rio Tapajoz. Mente dos jornais, organizam uma expedição juntamente com seu irmão, sr. Passalunghi Bonfim, dirigindo-se para o local. Imediatamente encontram uma amostra do minério concentrado ao Ministério da Agricultura, o qual acusou conter 49,3% do minério, sem conter fosforo. A jazida fica situada nas margens do Rio Aruanã, terras de propriedade de um genheiro chamado José Fluzza da Camara, distando 60 milhas de Manaus.

Os irmãos Bonfim juntamente com o genheiro Vilar, proprietário das terras, estão organizando uma empresa para explorar a jazida, já tendo contratado o genheiro geólogo

Abraão Campbell, o qual se encontra no local fazendo estudos no sentido de avaliar o volume da jazida, que se figura de grande tamanho.

Visitará São Paulo o prof. Josué de Castro

RIO, 5 (Asapress) — Segue amanhã para S. Paulo, o professor Jo-

de Castro, presidente da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação. E a convite da Secretaria da Educação daquele Estado pronunciará uma conferência na Auditoria da Biblioteca Municipal sobre o tema "Crise Biológica e Crise Histórica do Mundo Contemporâneo".

RIO, 5 (Asapress) — Pelo Departamento Jurídico da Central do Brasil, já foi providenciada, até agora, o pagamento das indenizações a 21 pessoas, entre vítimas e beneficiários, por motivo do desastre ocorrido em 4 de março último em Anchieta.

agradecimento do sr. Lucas Garcez ao presidente da República

RIO, 5 (News Press) — O presidente da República recebeu o seguinte telegrama do sr. Lucas Nogueira Garcez: "Tenho a honra de apresentar a v. exc. os meus agradecimentos pelas prontas providências tomadas por v. exc. atendeu a sugestões do meu governo e determinando medidas de proteção ao interesse à economia algodoeira deste Estado, e, assim, a todos os produtores de algodão do Brasil."

...nido de eletricidade, por mais insignificante que seja sua quota, deverá procurar reduzi-la ainda mais. A economia de energia também uma forma de aumentar a capacidade geradora. Nas fabricas, a partida dos motores deverá ser escalonada, evitando

Esperemos, por conseguinte, que as futuras gerações de brasileiros não venham a sofrer o que nós sofremos neste caso de falta de energia elétrica.

...nora que dificuldades. Se esta gente não quiser dissimilar petróleo em larga escala, distribuir usinas hidrelétricas por todo o território nacional, terá resgatado a dívida das gerações anteriores. Então o Brasil terá energia abundante e barata e poderá pagar o resto da dívida com florestal, com celulose, com produtos economicamente até hoje como combustíveis. O carvão mineral será reservado para a nossa siderurgia ao invés de ser queimado ineficientemente nas fornalhas.

...mas não sonho realizá-lo?...
...eu penso que não se realizará...
...depende de nós e de vários fatores de romper o vínculo de esperar que outros façam aquilo que nos compete. Bem sei que plantar carvões não atrai a ninguém. É uma dolorosa experiência de alguns países que a dieta energética modificou a mentalidade. A lista de nossa gente é: 4^o-1^o e 3^o-2^o convicção do velho ditado: — não vale prevenir do que cura.

PALACETE PRATES

Criticas ao prefeito por não responder a pedidos de informações de vereadores

INDICAÇÕES DA BANCADA REPUBLICANA — ASSUNTOS DA SESSÃO DE ONTEM

Sob a presidência do sr. Valério Giuli, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O sr. Paulo Vieira, da bancada do P. S. P., foi o primeiro orador do expediente. Falou sobre a necessidade de ser elaborado o Plano Diretor da Cidade, a fim de que os melhoramentos públicos possam ser programados e executados racionalmente. Ao falar da personalidade do ex-prefeito Prestes Maia, criticou-o, afirmando, sob uma saravada de apertados contrários, que aquele urbanista seria um excelente funcionário municipal, mas nunca um bom governador da cidade. Por último, apresentou projeto de lei que estabeleça que o tipo mínimo das emissões de que tratam as leis 4.104, de 17 de setembro de 1951 e 4.126, de 4 de dezembro de 1951, fica reduzido a 25, ao invés de 30.

O sr. Humberto Fagnanelli indicou ao Executivo o encaminhamento da rua Alberto e da rua Rya Leme e a iluminação pública da rua Barra do Tibagi, com lampadas mais fortes. Indicou também a instalação de um sinal semaforico no cruzamento das ruas Real, da Graça e Solon.

MELHORAMENTOS PARA O SUMAREZINHO

O sr. Armando Zelnella pleiteou melhoramentos para o Sumarezinho, bairros cujas ruas estão em lamentável situação e cujas casas se inundam, por ocasião das chuvas, em consequência dos bueiros estarem entupidos.

TRASLADACÃO DOS RESTOS MORTAIS DE ALVARES DE AZEVEDO

O sr. Elias Shammass falou sobre dois projetos de sua autoria, que estão merecendo providências rápidas das comissões permanentes. O primeiro é o que abre o crédito extraordinário de 200 mil cruzeiros, para os estudos relativos à construção de um aeroporto civil na capital. O segundo, apresentado há dias, determina que a Prefeitura promova os enterros necessários à transferência do Rio para São Paulo, dos restos mortais do poeta Alvaro de Azevedo, erigido-se uma das necrópoles de São Paulo o mausoléu do grande vate romântico.

CRÍTICAS AO PREFEITO

Pela ordem, o sr. Cesar de Arruda Castanho criticou o prefeito pelo fato de não ter respondido até agora aos pedidos de informações apresentados por diversos vereadores. O sr. Milton Marcondes deu conhecimento a casa de um memorial firmado por 809 funcionários municipais, que felicitam a Câmara Municipal pela aprovação recente do projeto de reestruturação dos servidores municipais. Disse que espera que o prefeito sancione em breve aquele projeto. Pelo sr. Valério Giuli foi proposto projeto de lei que autoriza a Prefeitura a ceder, em comodato, por 40 anos, renováveis, a paróquia São Rafael, a área municipal de 300 metros quadrados, localizada nos fundos da igreja do mesmo nome. Nessa área, a paróquia construiu obras educacionais e assistenciais.

ATAQUES AO JOCKEY CLUB

Falando também pela ordem o sr. Guimercindo Fleuri declarou que o Jockey Club, sábado e domingos p. passados, foram jogados, nas corridas, 80 milhões e

cruzeiros, deixando aquela entidade de um lucro de 16 milhões de cruzeiros. Acrescentou que os cavalos são tratados a leite e água mineral, enquanto milhares de pessoas, na capital, vivem na maior miséria. Concluiu declarando que desejava lembrar ao Jockey Club que existem milhares de crianças em São Paulo desamparadas e que o governo federal, ou melhor, os legisladores federais, devem estudar uma lei que tire das porcentagens dos jogos de clubes um pouco para socorrer, por intermédio da assistência social, a classe dos que sofrem.

INDICAÇÕES DA BANCADA REPUBLICANA

Pelo sr. Anselmo Farabullini, da bancada republicana foram propostas as seguintes indicações que a Mesa encaminhou ao prefeito: solicitando providências rápidas no sentido da oficialização da rua 105, no Parque da Mooca; recomendando o calçamento e a iluminação pública das ruas Brilhante, Paulo Dias e Ximbo; o calçamento da rua Caio; o calçamento das ruas por onde passam os ônibus da Vila Santa Isabel e a construção de uma ponte ligando as ruas Desembargador Vale e Tito, para facilitar a ligação dos bairros da Vila Pompeia, Sumaré e Lapa.

O edil republicano também apresentou projeto de lei que declara oficial e denomina Horácio Berlioz a rua compreendida entre as ruas Aspicuelta e José Inácio, que liga as ruas Simão Álvares e Mourato Coelho.

CUIDADO COM ELE!

O sr. Gabriel Quadros levou ao conhecimento de seus colegas que um tal Luiz Novo, a serviço de interessados, está percorrendo repartições municipais, para amargar assinaturas dos funcionários inculcadas, para depois, encaminhá-las ao prefeito um abaixo-assinado, com centenas de assinaturas, protestando contra o aumento de vencimentos dos pequenos funcionários, recentemente votado pela edilidade.

OUTROS TRABALHOS

Durante o expediente, foram encaminhadas ainda as seguintes ações: do sr. Nicolau Tuma, sendo à Comissão dos Feste-

jos do IV Centenário sejam realizados em 1954 os Jogos Universitários Brasileiros nesta capital; pleiteando melhor transporte para São Bernardo do Campo, Jaboaquara, Vila Mariana e Paraisópolis; indicando a retificação da estrada do Vergueiro e, por último, pedindo a oficialização da rua Benedito Calixto; do sr. André Franco Monteiro, encaminhando, para providências necessárias, uma representação dos moradores da Vila Prudente contra os abusos praticados contra os alunos pelo diretor do Grupo Escolar "República do Paraguai"; e, do sr. Homero Silva, pedindo providências contra o pessimo serviço que é oferecido pelas empresas de ônibus que servem Tucuruvi e Vila Galvão e, solicitando a pavimentação das ruas Tavares Bastos e Conde de Porto Alegre.

REQUERIMENTOS

Em regime de urgência, dois requerimentos lograram aprovação: do sr. Valério Giuli, solicitando um voto de congratulações com o sr. Nelson Sousa Campos, recentemente apresentado no Departamento de Profilaxia da Prefeitura, pelos serviços que prestou ao Estado e, do mesmo vereador, propondo um voto de pesar pela morte do prof. José Frederico de Borja, um dos fundadores da Escola de Farmácia e Odontologia.

PROJETOS APROVADOS

Na ordem do dia lograram aprovação, em segunda discussão, os seguintes projetos de lei: o que autoriza a Prefeitura a adquirir, por 300 mil cruzeiros, a parte do imóvel da 2.ª Região Militar, necessário à retificação de trecho da rua Conselheiro Crispiniano; o que aprova a retificação do alinhamento das ruas João Manoel de Macedo e do Bosque, na Barra Funda; o que inclui na zona central o triângulo formado pelas ruas Florentino de Abreu, Anhangabau e Senador Queiroz e dá a esta última

REGISTRO POLITICO

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Há dias, conforme noticiamos, toda uma sessão da Assembleia Legislativa foi dedicada à discussão de um requerimento de urgência entregue à Mesa, nos termos do Regimento, para levar o Plenário a se manifestar, sem perda de tempo, sobre um projeto de lei, Viava, o subscritor dessa proposição que o Estado desse, indistintamente, a importância de 700 mil cruzeiros, às famílias das vítimas de paralisa infantil, problema que esteve em foco recentemente.

Estranhamos os termos da citada proposição, mesmo porque seu autor não a justificou, não estabeleceu diretrizes para a distribuição do dinheiro, não fixou critério seguro para a ação do Estado.

O projeto foi encaminhado, normalmente, à Comissão de Constituição e Justiça, que ontem aprovou o parecer do relator deputado Derville Allegritti.

Por sua objetividade, vamos transcrever o parecer do parlamentar republicano e que está assim redigido:

"Ao Estado cabe, como um de seus preceitos deves, socorrer, através do Executivo, a população em caso de calamidade pública. E' regra de o auxílio consistir em assistência medica, alimentação, transporte e vestuário, e, excepcionalmente, em dinheiro. Para tanto, o Executivo não tem a obrigação de autorizar legislação. Tem para esse fim recursos próprios pelas verbas orçamentárias destinadas às Secretarias, no caso da Saúde e Assistência Social. Só na hipótese de se esgotarem os meios financeiros, o Executivo solicita da Assembleia crédito especial.

Porém, o caso do Projeto de Lei em estudo, é do Estado distribuir dinheiro do Tesouro, na quantia de Cr\$ 700.000,00, a famílias atingidas pelo alegado "surto epidêmico".

Mas qual o critério da distribuição? Baseará ou será insuficiente a quantia proposta? Necessitará, ou não, as famílias desse dinheiro? E para que fim, se o sr. governador, conforme comunicação oficial, vem prestando aos enfermos eficiente e cabal assistência, tendo viajado para Bilac, pessoalmente, o sr. secretário da Saúde e Assistência Social, a fim de conhecer "in loco" a situação real. Conclui-se, e, que não se verificou a mencionada calamidade pública.

A conceder importâncias em dinheiro a um grupo de famílias que têm pessoas que as integram atacadas de enfermidade, não entendendo a concessão às demais que, em numero sem conta e em identicas condições, se acham espalhadas nos quatro cantos do Estado, é lançar mão de dois pesos e duas medidas. E como a Carta Política consagra o princípio de igualdade de tratamento de todos perante a Lei, nego meu voto favorável ao presente projeto de lei, por estar inquinado do vício da inconstitucionalidade".

ESPERANÇA

Declaram-nos ontem o deputado Wladimir Toledo Peiza que não tomara atitude alguma no caso do pedido de licença formulado pela justiça para prosseguir no processo que o sr. Frota Moreira iniciou contra ele.

O parlamentar petebista esperará apenas o pronunciamento do Plenário, que se manifestando nem a favor nem contra o pedido em causa, uma vez que o problema é mais da Assembleia que seu.

HOMENAGEM

Os Inspectores do Trabalho aguardam tão somente o regresso do sr. Salles Filho, que deverá estar nesta capital até o fim do corrente mês, para promover uma homenagem ao líder da Coligação Interpartidária.

Essa homenagem constará de um banquete, que terá lugar em dia e local que serão oportunamente anunciados.

CONVENÇÃO

O sr. M. D. Pichia declarou que dentro de 40 dias, no máximo, a seção paulista do

ma via publica a denominação de avenida e o de autor do sr. Homero Silva, que autoriza os estudos necessários, pela Prefeitura, para a retificação do rio Ipiranga e abertura da av. Teresa Cristina, entre as ruas Coronel Diogo e da Imprensa.

Por último, foi discutido, o requerimento do sr. Milton Marcondes, solicitando seja oficiado a Câmara Federal, manifestando o apoio da edilidade paulistana à tese da exploração do petróleo pelo monopólio estatal, que o sr. Milton Marcondes considera a única compatível com os altos interesses da nação brasileira.

Esse requerimento teve sua votação adiada.

LUDIBRIADO

O funcionário municipal Antonio Rodrigues Neto, assessoria da Prefeitura, procurou, na tarde de ontem, o presidente da Câmara Municipal a fim de encaminhar requerimento em que solicita seja retirada sua assinatura do recurso recentemente encaminhado à Câmara Municipal, contra o projeto de revalorização parcial dos vencimentos do funcionalismo municipal.

Disse o interessado que fora ludibriado em sua boa fé pelo sr. Antonio Soares Lara, assistente do prefeito, que o fez assinar aquele documento sem que ele soubesse que estava assinando uma representação contra seus próprios interesses e os de pequenos funcionários, beneficiados pelo projeto que vem de ser aprovado pela Câmara Municipal. Suas declarações foram reduzidas a termo e encaminhadas, juntamente com o requerimento, à Comissão de Justiça, para que opine a respeito. O sr. Antonio Rodrigues Neto é o primeiro signatário do recurso aludido. O sr. Antonio Soares Lara é procurador da Prefeitura e foi secretário dos Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura na gestão do sr. P. Lauro.

REGISTRO POLITICO

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Há dias, conforme noticiamos, toda uma sessão da Assembleia Legislativa foi dedicada à discussão de um requerimento de urgência entregue à Mesa, nos termos do Regimento, para levar o Plenário a se manifestar, sem perda de tempo, sobre um projeto de lei, Viava, o subscritor dessa proposição que o Estado desse, indistintamente, a importância de 700 mil cruzeiros, às famílias das vítimas de paralisa infantil, problema que esteve em foco recentemente.

Estranhamos os termos da citada proposição, mesmo porque seu autor não a justificou, não estabeleceu diretrizes para a distribuição do dinheiro, não fixou critério seguro para a ação do Estado.

O projeto foi encaminhado, normalmente, à Comissão de Constituição e Justiça, que ontem aprovou o parecer do relator deputado Derville Allegritti.

Por sua objetividade, vamos transcrever o parecer do parlamentar republicano e que está assim redigido:

"Ao Estado cabe, como um de seus preceitos deves, socorrer, através do Executivo, a população em caso de calamidade pública. E' regra de o auxílio consistir em assistência medica, alimentação, transporte e vestuário, e, excepcionalmente, em dinheiro. Para tanto, o Executivo não tem a obrigação de autorizar legislação. Tem para esse fim recursos próprios pelas verbas orçamentárias destinadas às Secretarias, no caso da Saúde e Assistência Social. Só na hipótese de se esgotarem os meios financeiros, o Executivo solicita da Assembleia crédito especial.

Porém, o caso do Projeto de Lei em estudo, é do Estado distribuir dinheiro do Tesouro, na quantia de Cr\$ 700.000,00, a famílias atingidas pelo alegado "surto epidêmico".

Mas qual o critério da distribuição? Baseará ou será insuficiente a quantia proposta? Necessitará, ou não, as famílias desse dinheiro? E para que fim, se o sr. governador, conforme comunicação oficial, vem prestando aos enfermos eficiente e cabal assistência, tendo viajado para Bilac, pessoalmente, o sr. secretário da Saúde e Assistência Social, a fim de conhecer "in loco" a situação real. Conclui-se, e, que não se verificou a mencionada calamidade pública.

A conceder importâncias em dinheiro a um grupo de famílias que têm pessoas que as integram atacadas de enfermidade, não entendendo a concessão às demais que, em numero sem conta e em identicas condições, se acham espalhadas nos quatro cantos do Estado, é lançar mão de dois pesos e duas medidas. E como a Carta Política consagra o princípio de igualdade de tratamento de todos perante a Lei, nego meu voto favorável ao presente projeto de lei, por estar inquinado do vício da inconstitucionalidade".

ESPERANÇA

Declaram-nos ontem o deputado Wladimir Toledo Peiza que não tomara atitude alguma no caso do pedido de licença formulado pela justiça para prosseguir no processo que o sr. Frota Moreira iniciou contra ele.

O parlamentar petebista esperará apenas o pronunciamento do Plenário, que se manifestando nem a favor nem contra o pedido em causa, uma vez que o problema é mais da Assembleia que seu.

HOMENAGEM

Os Inspectores do Trabalho aguardam tão somente o regresso do sr. Salles Filho, que deverá estar nesta capital até o fim do corrente mês, para promover uma homenagem ao líder da Coligação Interpartidária.

Essa homenagem constará de um banquete, que terá lugar em dia e local que serão oportunamente anunciados.

CONVENÇÃO

O sr. M. D. Pichia declarou que dentro de 40 dias, no máximo, a seção paulista do

Será oficialmente inaugurada a Catedral da Praça da Sé na comemoração do IV Centenario da cidade

A participação da Igreja nos festejos que se realizarão nesta capital em 1954 — "Têm os paulistas sobejos motivos para dar graças a Deus pelo passado e presente de sua metropole", declara o cardeal-arcebispo D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota

O cardeal-arcebispo de São Paulo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, concedeu ontem à imprensa uma entrevista sobre a participação da Igreja nas comemorações do IV Centenario da Cidade.

Inicialmente, discorreu ser, sobre o sentido dessas comemorações, assinalando desde logo o seu aspecto de constituir, sobre a exaltação da prosperidade presente, um culto aos nossos grandes valores do passado, para dizer:

— "O IV Centenario de São Paulo constitui sobretudo um culto à tradição, pois a tradição de um povo é sagrada para a sua vida, como as raízes são essenciais à árvore, que firmam e alimentam. E a Igreja quer que o povo cristão cultive suas tradições religiosas e civicas. A propósito cumpre notar que a fundação de São Paulo, tanto teve de religioso quanto civico.

E, acrescenta:

— "Nasceu São Paulo nos braços da Igreja, em torno da qual se reuniram dois povos: o conquistador e o conquistado, o português e o índio. E junto da mesma Igreja, se abriu também a primeira escola publica de Piratininga. Por isso mesmo, ambas as sociedades — a civil e a religiosa — devem colaborar harmonicamente nestas comemorações, cultuando o passado, devendo constituir também um exemplo para a posteridade, pois o seu significado, e com ele a nossa responsabilidade, tanto se estendem para o passado quanto para o futuro.

A PARTICIPAÇÃO DA IGREJA

Referindo-se à participação da Igreja nos festejos do IV Centenario, disse o ilustre purpurado: — "A prosperidade sem par de São Paulo está a exigir do nosso povo um ato oficial de ação de graças, à altura dos inestimáveis dons espirituais e materiais com que temos sido galardoados pela Providencia Divina. Esse será, portanto, o sen-

REGISTRO POLITICO

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Há dias, conforme noticiamos, toda uma sessão da Assembleia Legislativa foi dedicada à discussão de um requerimento de urgência entregue à Mesa, nos termos do Regimento, para levar o Plenário a se manifestar, sem perda de tempo, sobre um projeto de lei, Viava, o subscritor dessa proposição que o Estado desse, indistintamente, a importância de 700 mil cruzeiros, às famílias das vítimas de paralisa infantil, problema que esteve em foco recentemente.

Estranhamos os termos da citada proposição, mesmo porque seu autor não a justificou, não estabeleceu diretrizes para a distribuição do dinheiro, não fixou critério seguro para a ação do Estado.

O projeto foi encaminhado, normalmente, à Comissão de Constituição e Justiça, que ontem aprovou o parecer do relator deputado Derville Allegritti.

Por sua objetividade, vamos transcrever o parecer do parlamentar republicano e que está assim redigido:

"Ao Estado cabe, como um de seus preceitos deves, socorrer, através do Executivo, a população em caso de calamidade pública. E' regra de o auxílio consistir em assistência medica, alimentação, transporte e vestuário, e, excepcionalmente, em dinheiro. Para tanto, o Executivo não tem a obrigação de autorizar legislação. Tem para esse fim recursos próprios pelas verbas orçamentárias destinadas às Secretarias, no caso da Saúde e Assistência Social. Só na hipótese de se esgotarem os meios financeiros, o Executivo solicita da Assembleia crédito especial.

Porém, o caso do Projeto de Lei em estudo, é do Estado distribuir dinheiro do Tesouro, na quantia de Cr\$ 700.000,00, a famílias atingidas pelo alegado "surto epidêmico".

Mas qual o critério da distribuição? Baseará ou será insuficiente a quantia proposta? Necessitará, ou não, as famílias desse dinheiro? E para que fim, se o sr. governador, conforme comunicação oficial, vem prestando aos enfermos eficiente e cabal assistência, tendo viajado para Bilac, pessoalmente, o sr. secretário da Saúde e Assistência Social, a fim de conhecer "in loco" a situação real. Conclui-se, e, que não se verificou a mencionada calamidade pública.

A conceder importâncias em dinheiro a um grupo de famílias que têm pessoas que as integram atacadas de enfermidade, não entendendo a concessão às demais que, em numero sem conta e em identicas condições, se acham espalhadas nos quatro cantos do Estado, é lançar mão de dois pesos e duas medidas. E como a Carta Política consagra o princípio de igualdade de tratamento de todos perante a Lei, nego meu voto favorável ao presente projeto de lei, por estar inquinado do vício da inconstitucionalidade".

ESPERANÇA

Declaram-nos ontem o deputado Wladimir Toledo Peiza que não tomara atitude alguma no caso do pedido de licença formulado pela justiça para prosseguir no processo que o sr. Frota Moreira iniciou contra ele.

O parlamentar petebista esperará apenas o pronunciamento do Plenário, que se manifestando nem a favor nem contra o pedido em causa, uma vez que o problema é mais da Assembleia que seu.

HOMENAGEM

Os Inspectores do Trabalho aguardam tão somente o regresso do sr. Salles Filho, que deverá estar nesta capital até o fim do corrente mês, para promover uma homenagem ao líder da Coligação Interpartidária.

Essa homenagem constará de um banquete, que terá lugar em dia e local que serão oportunamente anunciados.

CONVENÇÃO

O sr. M. D. Pichia declarou que dentro de 40 dias, no máximo, a seção paulista do



S. Excia. Revma. o cardeal Mota, falando à imprensa paulista.

tido das solenidades religiosas de 1954."

ENTREGA DA CATEDRAL AO CULTO PUBLICO

— "O ponto principal do programa das comemorações religiosas da magna data — prosseguiu o cardeal Mota — é justamente a inauguração efetiva do culto na nova catedral de São Paulo, em custosa execução desde há 40 anos.

Muito, desenvolvemos um esforço permanente nesse sentido e a propósito convém lembrar o que dissemos em 1950, quando do regresso de nossa viagem do Ano Santo a Roma, à imprensa paulistana. — "Durante a visita que fizemos às quatro grandes basílicas de Roma, para ganhar o jubileu do Ano Santo, estivemos sempre com o pensamento voltado para a nossa catedral, que precisa ser concluída, a fim de que São Paulo tenha uma igreja à altura de seu progresso e de que se possa orgulhar". — Palavras que não perderam a atualidade."

— "Em 25 de janeiro de 1954, continuou, na própria data do IV Centenario de São Paulo, será realizado solenissimo Pontifical, a primeira missa solene no altar-mor da catedral nova, com o comparecimento do mundo oficial, do povo de São Paulo e dos nossos visitantes, que certamente serão numerosos. Está programada para esse mesmo dia, à tarde, uma esplendorosa procissão eucarística."

CONGRESSO EUCARISTICO

As comemorações promovidas pela Arquidiocese estender-se-ão pelo ano de 1954, delas sobressaindo-se, friso, a eminência, o II Congresso Eucarístico Nacional da Obra das Vocações Sacerdotais e o Congresso Eucarístico da Província Eclesiástica de São Paulo, a realizarem-se, simultaneamente, em junho daquele ano, nesta capital.

EM APARECIDA

Finalmente, discorreu o cardeal Mota, sobre as comemorações que, no mesmo ano, serão efetuadas em Aparecida, sede do santuario nacional da Padroeira do Brasil.

EM ESTUDOS

Contrariando afirmativas que a respeito foram feitas, o presidente da Comissão de Reestruturação do P.T.B. declarou que seu partido está estudando as bases da formação da Coligação Municipal.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

P.T.B. promoverá sua convenção estadual, devendo tomar parte nos trabalhos cerca de 300 dire-

NA PREFEITURA MUNICIPAL

P.T.B. promoverá sua convenção estadual, devendo tomar parte nos trabalhos cerca de 300 dire-

NA PREFEITURA MUNICIPAL

P.T.B. promoverá sua convenção estadual, devendo tomar parte nos trabalhos cerca de 300 dire-

NA PREFEITURA MUNICIPAL

P.T.B. promoverá sua convenção estadual, devendo tomar parte nos trabalhos cerca de 300 dire-

NA PREFEITURA MUNICIPAL

P.T.B. promoverá sua convenção estadual, devendo tomar parte nos trabalhos cerca de 300 dire-

NA PREFEITURA MUNICIPAL

P.T.B. promoverá sua convenção estadual, devendo tomar parte nos trabalhos cerca de 300 dire-

NA PREFEITURA MUNICIPAL

P.T.B. promoverá sua convenção estadual, devendo tomar parte nos trabalhos cerca de 300 dire-

NA PREFEITURA MUNICIPAL

P.T.B. promoverá sua convenção estadual, devendo tomar parte nos trabalhos cerca de 300 dire-

NA PREFEITURA MUNICIPAL

P.T.B. promoverá sua convenção estadual, devendo tomar parte nos trabalhos cerca de 300 dire-

NA PREFEITURA MUNICIPAL

P.T.B. promoverá sua convenção estadual, devendo tomar parte nos trabalhos cerca de 300 dire-

NA PREFEITURA MUNICIPAL

P.T.B. promoverá sua convenção estadual, devendo tomar parte nos trabalhos cerca de 300 dire-

NA PREFEITURA MUNICIPAL

P.T.B. promoverá sua convenção estadual, devendo tomar parte nos trabalhos cerca de 300 dire-

NA PREFEITURA MUNICIPAL

P.T.B. promoverá sua convenção estadual, devendo tomar parte nos trabalhos cerca de 300 dire-

NA PREFEITURA MUNICIPAL

P.T.B. promoverá sua convenção estadual, devendo tomar parte nos trabalhos cerca de 300 dire-

NA PREFEITURA MUNICIPAL

P.T.B. promoverá sua convenção estadual, devendo tomar parte nos trabalhos cerca de 300 dire-

NA PREFEITURA MUNICIPAL

P.T.B. promoverá sua convenção estadual, devendo tomar parte nos trabalhos cerca de 300 dire-

terá, fixo, um altar campal, para celebração de missas e outros atos do culto, a céu aberto. Ao mesmo tempo iniciar-se-ão as obras projetadas da grande biblioteca nacional, em substituição da pequena biblioteca ora existente, já há muito insuficiente para o grande movimento de devotos de Nossa Senhora Aparecida.

Assim, esperamos, daremos graças a Deus pelos muitos benefícios que com tem aquinhado S. Paulo", concluiu o eminente príncipe da Igreja.

DISCURSO DO GOVERNADOR:

"A OBRA DA CASA DO PEQUENO TRABALHADOR NÃO PODE PERECER"

Entidade já enquadrada naquilo que São Paulo se orgulha de possuir — Benefícios prestados à infância pobre — Será proposta pelo governador a concessão de um auxílio à Casa do Pequeno Trabalhador

TRABALHADOR

Na tarde de ontem, foram recebidos pelo governador Lucas Nogueira Garcez nos Campos Eliseos, numerosos menores pertencentes à Casa do Pequeno Trabalhador, que congrega "guardanins", engraxates e lavadores de carros de São Paulo, comprometendo-se a tomar duas providências: a primeira, visando, de certa forma, fazer reverter, em benefício da Casa do Pequeno Trabalhador, aquela herança pequena que ficou em nome de D. Silverina. O governador do Estado dirigiu-se aos representantes do povo paulista, propondo um auxílio à entidade.

Professor Jerson de Assis Martins

BELLO HORIZONTE, 2 (Correspondência Especial) — Faleceu, nesta capital, o prof. Jerson de Assis Martins, católico da Faculdade de Odontologia da Universidade de Minas Gerais. A sua morte causou profundo sentimento de pesar em nossos meios sociais, onde o saudoso extinto soube se impor à admiração e simpatia de seus numerosos amigos e colegas, por uma sólida cultura e admiráveis qualidades de espírito. Era membro da Academia Mineira de Ciências e socio correspondente de varias agremiações científicas do país. Foi um dos mais operosos presidentes do Rotary Club local.

Era um dos maiores nomes da odontologia nacional, sendo conhecido pelos seus trabalhos em vários países da América do Sul e da Europa.

O prof. Jerson de Assis Martins, de Assis Martins, subscritor da passagem comprada para a Argentina, onde deveria participar de um Congresso de Odontologia.

O extinto deixa viúva e uma filha, casada com o sr. Eder Carvalhal, gerente da Cia. Telefônica.

REIVINDICAM FINANCIAMENTO OS PECUARISTAS NACIONAIS

Causa boa impressão a 18.ª exposição pecuária do Triangulo Mineiro

Como representantes da FA-RESP, junto

NO PALACIO 9 DE JULHO

Será solicitada moratoria aos cotonicultores por 120 dias

TEXTO DO REQUERIMENTO APRESENTADO ONTEM PELO DEPUTADO JOSE MIRAGLIA — ACONTECIMENTOS DO INTERIOR, REFERENTES À CRISE — COM A CAIXA ECONOMICA DE ARARAQUARA —

Tem repercussão de forma intensa, no plenário da Assembleia Legislativa, a situação dos cotonicultores paulistas, que grande inquietude e revolta vem suscitando no interior do Estado. Já discutiram a respeito, entre outros, os deputados Yukishige Tamura, Abreu Sodré e Osvaldo Junqueira, representantes do povo ligados a núcleos agrícolas do Estado.

Ontem abordou igualmente o assunto o deputado José Miraglia, plantador de algodão da zona de Itapuí e Jau, o qual justificou o seguinte requerimento:

“Considerando a situação atípica em que se encontra a lavoura algodoeira do Estado de São Paulo;

Considerando que todos os cotonicultores estão com a colheita em atraso;

Considerando que os lavradores na sua maioria esmagadora se acham com os títulos de seus débitos vencidos ou a se vencerem dentro de curto prazo;

Considerando que as medidas de financiamento da safra atual de algodão, por parte do Banco do Brasil, ainda não estão sendo executadas;

Considerando que os débitos dos lavradores junto a Bancos particulares, Banco do Brasil, casas comerciais, etc., são motivo para que grande parte dos cotonicultores sejam obrigados a dispor das suas safras antes de poderem gozar os favores da lei;

Considerando a necessidade de serem congeladas as dívidas dos cotonicultores por prazo suficiente para que possam se enquadrar dentro das medidas governamentais de proteção à classe;

Requerio à Mesa, ouvido o Plenário, seja telegrafado ao sr. presidente da República, no sentido de ser concedida moratoria, aos cotonicultores pelo prazo de 120 (cento e vinte) dias.”

PROJETOS APRESENTADOS

Pelo deputado Angelo Zanini foi apresentado projeto de lei criando, no Instituto de Previdência do Estado, da Secretaria do Trabalho, um órgão destinado à obtenção, preparo e regularização de documentos necessários às transações imobiliárias do mesmo Instituto com os seus associados.

O novo órgão denominar-se-á Serviço de Instrução de Processos Imobiliários (S. I. P. I.).

De autoria do deputado Janio Quadros, a Mesa recebeu, e foi considerado objeto de deliberação, projeto de lei determinando que os veículos de passageiros a frete deverão estar providos de tacógrafos, os quais serão aferidos periodicamente.

Dispondo que o reitor e o vice-reitor da Universidade de S. Paulo serão nomeados pelo governo do Estado, entre os professores católicos indicados em listas tríplices e eleitos por maior número de votos, pelo Conselho Universitário, presente a maioria dos seus membros, apresentaram um projeto de lei os deputados Cid Franco e Alípio Correa Neto.

Justificou o sr. Romero Pereira projeto de lei que estabeleça medidas sobre o curso de doutorado na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, tendo em vista a necessidade de fazer-lhe harmonizar-se com o modelo federal.

ACONTECIMENTOS DO INTERIOR

Discursando em explicação pessoal, o sr. Abreu Sodré discorreu sobre o problema da coticultura paulista e se referiu à concentração de lavradores realizada na cidade de Paraguará, onde os excessos de violência e arbitrariedades da polícia, que dificultou a realização do certame, e expôs as dificuldades que os lavradores têm encontrado na colocação de suas safras, tanto no referido município, como na localidade de Martinópolis e outras vizinhas.

Como líder de bancada, o sr. Paulo Lima, da U. D. N., fez uma declaração, no decorrer da qual seu telegrama, da Câmara Municipal de Descalvado, desmentindo afirmativas do deputado Amaral Furian, constantes de discurso proferido em sessão anterior.

IRREGULARIDADE NA CAIXA ECONOMICA DE ARARAQUARA

Pelo deputado Cid Franco foi apresentado o seguinte requerimento de informações:

“Belfast, MAINE, U. S. A., 5 (U. P.) — Charles M. Collins, de 67 anos de idade, avicultor local, matou a tiros seu filho Robert, de 30 anos, debil mental.

Segundo as autoridades, Collins decidiu acabar com a vida de seu filho para evitar que ele tivesse que regressar ao hospital de doenças mentais.

Erlon Payson, subdelegado de Belfast, declarou que Collins o chamou e lhe comunicou ter morto seu filho; acrescentou que a polícia encontrou o corpo de Robert na sala de estar da casa de seu genitor. A vítima apresentava um ferimento a bala, de revólver, na parte posterior da cabeça, o que levou as autoridades a crer que Robert foi morto quando ouvia algum programa de rádio.

BERCHTESGADEN, ALEMANHA, 5 (U. P.) — Uma parede é tudo que resta do famoso “ninho de águia” nazista; todavia, este último indício do que foi a moradia do chefe nazista também cairá por terra dentro dos próximos dias, mediante uma carga de dinamite, se o forte vento alpinho não o fizer antes das brigadas de demolição alemãs.

A demolição do reduto de Hitler em Berchtesgaden foi ordenada pelas autoridades ocidentais para evitar que os alemães transformassem-na num monumento nacional. Os alemães desta parte da Bavaria, conhecida como “berço do Partido Nazista” e onde fortes “bolseiros” de nazistas ainda existem, parecem indiferentes à destruição da residência de Hitler.

“A hora do pequeno expediente, o sr. Janio Quadros, de uma indicação, pediu urgentes providências junto ao governador do Estado e, através deste, junto ao prefeito da capital, contra os abusos que vêm sendo cometidos pela Light and Power, que, diariamente, desliga a energia elétrica dos bairros desta capital.

O mesmo parlamentar, em requerimento de informações ao Executivo, indaga como se justifica a nomeação, ocorrida no 6.º ofício criminal da capital, de segundo escrivão, que beneficiou a cunhada do governador do Estado em detrimento de velhos servidores, um dos quais conta com mais de 14 anos nas funções públicas e outro com cerca de oito.

No mesmo período, fizeram diversas intervenções os seguintes deputados: o sr. Vicente Botta, reclamando providência para que seja apreendido o tramitamento do projeto que concede isenção do imposto de vendas e consignações às cooperativas; o sr. Amaral Furian, pedindo ao presidente seja restaurada o projeto de lei que cria novas comarcas no Estado; o sr. Pinheiro Junior, reiterando o seu apelo ao Executivo, a fim de que seja posto em dia o pagamento dos servidores públicos-numericos, que não recebem seus salários há cerca de oito meses; o sr. Pedro Antonio Fagnano, congratulando-se com as autoridades executivas pela assinatura do contrato para a construção de uma estação de tratamento de esgotos, nesta capital; o sr. Vladimir Piza, explicando que não pudera comparecer à sessão secreta em que deveria ser apreciado o pedido de licença para o seu processamento pela Justiça, mas que agora já estava à disposição da casa para o exame do assunto; o sr. Cid Franco, requerendo sejam enviados ao Executivo, para as necessárias providências, relatórios de seu município desta capital e co-



Dois aspectos das eleições realizadas ontem na Sociedade Rural Brasileira. A mesa que dirigiu os trabalhos e o sr. Mario Rolim Telles votando.

AUMENTADO O NUMERO DE DIRETORES DA S. R. B.

IMPRESSÕES DO PRESIDENTE DA ENTIDADE SOBRE AS ELEIÇÕES ONTEM REALIZADAS

Realizou-se ontem, com início às 16 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, a eleição destinada a preencher os cargos criados com a ampliação da diretoria, conforme foi resolvida na última assembleia geral extraordinária da instituição. Presidiu os trabalhos o sr. Mario Rolim Telles, funcionando como fiscal os srs. José Peres de Oliveira, Samuel Chaves e Plínio de Castro Prado. Secretários os trabalhos eleitorais o sr. Eduardo de Carvalho.

A NOVA DIRETORIA
Damos abaixo a constituição da nova diretoria, após o preenchimento dos cargos criados: Presidente, Mario Rolim Telles; vice-presidente, Dario Freire Melles; vice-presidente, José Peres de Oliveira; vice-presidente, Luiz de Toledo Piza Sobrinho; 1.º secretário, Plínio de Castro Prado; 2.º secretário, Arnaldo Borba de Moraes; 3.º secretário, Pedro Lundinelli; 1.º tesoureiro, Gabriel Perez Figueredo; 2.º tesoureiro, Mario Ribeiro de Lima; 3.º tesoureiro, Flavio Rodrigues. Diretor, Acacio Gomes, Departamento de Algodão; diretor, Antonio de Queiroz Telles, Departamento de Café; diretor, Antonio Bento Ferraz, Dept. de Recuperação do Solo; diretor, Lincoln Andrade Junqueira, Dept. Pecuária de Corte; diretor, Rafael Salles Sampaio, Dept. Pecuária de Leite; diretor, Renato Costa Lima — Dept. Atividades Diversas.

Conselho Consultivo — Francisco Malta Cardoso, Clóvis Soares de Almeida, vice-presidente, Luiz de Toledo Piza Sobrinho, 1.º secretário, Plínio de Castro Prado; 2.º secretário, Arnaldo Borba de Moraes; 3.º secretário, Pedro Lundinelli; 1.º tesoureiro, Gabriel Perez Figueredo; 2.º tesoureiro, Mario Ribeiro de Lima; 3.º tesoureiro, Flavio Rodrigues. Diretor, Acacio Gomes, Departamento de Algodão; diretor, Antonio de Queiroz Telles, Departamento de Café; diretor, Antonio Bento Ferraz, Dept. de Recuperação do Solo; diretor, Lincoln Andrade Junqueira, Dept. Pecuária de Corte; diretor, Rafael Salles Sampaio, Dept. Pecuária de Leite; diretor, Renato Costa Lima — Dept. Atividades Diversas.

Logo após o encerramento da apuração, o sr. Mario Rolim Telles, solicitado pela reportagem do “Correio Paulistano” declarou o que segue:

“O desenvolvimento da Sociedade, o programa de recuperação do solo, assistência social e de maior difusão da agricultura intensiva, obrigava a entidade a aumentar o número de diretores, para melhor dar cumprimento ao referido programa”.

O presidente da COAP trará no Rio do problema do algodão

A questão criada pelos maquinistas — Tabelamento do pão

Seguirá hoje para a capital do país o sr. Mario Penteado, presidente da Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo, que irá debater com o presidente da COFAP vários problemas ligados ao abastecimento de nosso Estado, principalmente o que diz respeito ao relativo à questão do algodão. Serão solicitados esclarecimentos em torno do ato que garantirá a margem de 60% da produção de torta de algodão para a pecuária, aos preços fixados pelo antigo tabelamento.

O PROBLEMA DOS MAQUINISTAS
O principal motivo da viagem do sr. Mario Penteado ao Rio é a situação afilada em que se encontram, além dos consumidores de óleo de caroço de algodão, os próprios lavradores, cuja safra não está sendo adquirida pelos maquinistas, em virtude da obrigatoriedade de fornecimento de 60% da produção de torta aos antigos preços tabelados.

II REGIÃO MILITAR
O coronel Milson Coimbra representou o Comando da 2.ª R. M. na sessão de abertura da “Dia das Polícias”, promovida pela Fundação Pública de S. Paulo, em homenagem a Tiradentes, e na abertura da Exposição Agrícola de Cuiabá.

O Comando da 2.ª R. M., em Boletim Regional, informou o general Pradel, diretor da Região Militar, que exerceu durante o período de seu comando, de 1.º de maio de 1951, a chefia da 2.ª R. M., em nome do sr. Arcebispo de São Paulo, o sr. Carlos de Castro Loureiro.

Assim, interinamente, a chefia do Serviço de Transmissões Regionais do Comando da 2.ª R. M. foi assumida pelo sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M. Aproveitando a oportunidade, o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., aproveitou a oportunidade para homenagear o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., e o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M.

Assim, interinamente, a chefia do Serviço de Transmissões Regionais do Comando da 2.ª R. M. foi assumida pelo sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M. Aproveitando a oportunidade, o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., aproveitou a oportunidade para homenagear o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., e o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M.

Assim, interinamente, a chefia do Serviço de Transmissões Regionais do Comando da 2.ª R. M. foi assumida pelo sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M. Aproveitando a oportunidade, o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., aproveitou a oportunidade para homenagear o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., e o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M.

Assim, interinamente, a chefia do Serviço de Transmissões Regionais do Comando da 2.ª R. M. foi assumida pelo sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M. Aproveitando a oportunidade, o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., aproveitou a oportunidade para homenagear o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., e o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M.

Assim, interinamente, a chefia do Serviço de Transmissões Regionais do Comando da 2.ª R. M. foi assumida pelo sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M. Aproveitando a oportunidade, o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., aproveitou a oportunidade para homenagear o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., e o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M.

Assim, interinamente, a chefia do Serviço de Transmissões Regionais do Comando da 2.ª R. M. foi assumida pelo sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M. Aproveitando a oportunidade, o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., aproveitou a oportunidade para homenagear o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., e o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M.

Assim, interinamente, a chefia do Serviço de Transmissões Regionais do Comando da 2.ª R. M. foi assumida pelo sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M. Aproveitando a oportunidade, o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., aproveitou a oportunidade para homenagear o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., e o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M.

Assim, interinamente, a chefia do Serviço de Transmissões Regionais do Comando da 2.ª R. M. foi assumida pelo sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M. Aproveitando a oportunidade, o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., aproveitou a oportunidade para homenagear o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., e o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M.

Assim, interinamente, a chefia do Serviço de Transmissões Regionais do Comando da 2.ª R. M. foi assumida pelo sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M. Aproveitando a oportunidade, o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., aproveitou a oportunidade para homenagear o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., e o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M.

Assim, interinamente, a chefia do Serviço de Transmissões Regionais do Comando da 2.ª R. M. foi assumida pelo sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M. Aproveitando a oportunidade, o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., aproveitou a oportunidade para homenagear o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., e o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M.

Assim, interinamente, a chefia do Serviço de Transmissões Regionais do Comando da 2.ª R. M. foi assumida pelo sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M. Aproveitando a oportunidade, o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., aproveitou a oportunidade para homenagear o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., e o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M.

Assim, interinamente, a chefia do Serviço de Transmissões Regionais do Comando da 2.ª R. M. foi assumida pelo sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M. Aproveitando a oportunidade, o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., aproveitou a oportunidade para homenagear o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., e o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M.

Assim, interinamente, a chefia do Serviço de Transmissões Regionais do Comando da 2.ª R. M. foi assumida pelo sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M. Aproveitando a oportunidade, o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., aproveitou a oportunidade para homenagear o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., e o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M.

Assim, interinamente, a chefia do Serviço de Transmissões Regionais do Comando da 2.ª R. M. foi assumida pelo sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M. Aproveitando a oportunidade, o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., aproveitou a oportunidade para homenagear o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., e o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M.

Assim, interinamente, a chefia do Serviço de Transmissões Regionais do Comando da 2.ª R. M. foi assumida pelo sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M. Aproveitando a oportunidade, o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., aproveitou a oportunidade para homenagear o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., e o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M.

Assim, interinamente, a chefia do Serviço de Transmissões Regionais do Comando da 2.ª R. M. foi assumida pelo sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M. Aproveitando a oportunidade, o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., aproveitou a oportunidade para homenagear o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., e o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M.

Assim, interinamente, a chefia do Serviço de Transmissões Regionais do Comando da 2.ª R. M. foi assumida pelo sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M. Aproveitando a oportunidade, o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., aproveitou a oportunidade para homenagear o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., e o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M.

Assim, interinamente, a chefia do Serviço de Transmissões Regionais do Comando da 2.ª R. M. foi assumida pelo sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M. Aproveitando a oportunidade, o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., aproveitou a oportunidade para homenagear o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M., e o sr. Carlos de Castro Loureiro, comandante da 2.ª R. M.

Sucursais e Agencias
— do —
“CORREIO PAULISTANO”
RIO DE JANEIRO — Repre-
sentação Ltda. — Rua
Mendes, 164 — 9.º —
Sala 505 — Tels.:
42-1887 — 42-7694.
SANTOS — Antonio F.
Sarabando — R. do Co-
mércio, 15 — 2.º — Tel.
8870.
CAMPINAS — Raul Si-
queira — Largo do Ri-
sário, 1067 — 2.º.
BASTOS — Lino de Lo-
rena Peixoto.
BATAIS — Cap. João
Batista Ferraz de Me-
nezes.
BIRUI — Pedro Quar-
ter — Rua Bandeiran-
tes, 8-65A.
BEBEDOURO — Decle-
cio Martins Silva.
BIRIGUI — João Orsika.
BOA ESPERANÇA DO
SUL — Sebastião M.
Costa.
BOCAINA — João Batista
Danteleto.
BOFETE — Manoel Ri-
beiro Maracajá.
CABREUVA — Antonio
Odilon Franceschini.
CACAPAVA — Rodolfo
Pereira Leite.
CACHOEIRA PAULISTA
— Percival Pereira da
Silva — Rua Min-
stros Ribeiro, 39.
CACONDE — Amelio Car-
doso Bastos.
CAJOBI — Antonio de
Oliveira Ribeiro — Rua
Santa Cruz, 32.
CAMPOS NOVOS PAU-
LISTA — Farm. Edgar
Bonini.
CAPÃO BONITO — Ma-
ria de Lourdes Oliveira.
Os nossos leitores e
clientes, devem procurar
os nossos Agentes ou Re-
presentantes acima re-
lacionados, para assun-
tos relativos a Assinaturas,
Noticiário, Venda Avulsa
e Publicidade.

ACONTECE CADA UMA...
BELFAST, MAINE, U. S. A., 5 (U. P.) — Charles M. Collins, de 67 anos de idade, avicultor local, matou a tiros seu filho Robert, de 30 anos, debil mental.
Segundo as autoridades, Collins decidiu acabar com a vida de seu filho para evitar que ele tivesse que regressar ao hospital de doenças mentais.
Erlon Payson, subdelegado de Belfast, declarou que Collins o chamou e lhe comunicou ter morto seu filho; acrescentou que a polícia encontrou o corpo de Robert na sala de estar da casa de seu genitor. A vítima apresentava um ferimento a bala, de revólver, na parte posterior da cabeça, o que levou as autoridades a crer que Robert foi morto quando ouvia algum programa de rádio.
BERCHTESGADEN, ALEMANHA, 5 (U. P.) — Uma parede é tudo que resta do famoso “ninho de águia” nazista; todavia, este último indício do que foi a moradia do chefe nazista também cairá por terra dentro dos próximos dias, mediante uma carga de dinamite, se o forte vento alpinho não o fizer antes das brigadas de demolição alemãs.
A demolição do reduto de Hitler em Berchtesgaden foi ordenada pelas autoridades ocidentais para evitar que os alemães transformassem-na num monumento nacional. Os alemães desta parte da Bavaria, conhecida como “berço do Partido Nazista” e onde fortes “bolseiros” de nazistas ainda existem, parecem indiferentes à destruição da residência de Hitler.

RECLAMAM OS DIRETORES DE GRUPOS ESCOLARES DA CAPITAL
Em foco o projeto n. 989-51 de 20 de setembro do ano passado — O que declarou ao “Correio” uma comissão de diretores
Esteve ontem, em nossa redação, uma comissão constituída de diretores de Grupos Escolares desta capital, que nos expôs o seguinte:
Em 20 de setembro do ano passado, era assinado pelos deputados Condecelo Santa Maria e Narciso Pieroni, um projeto de lei que providenciava a criação de inspetores por diretores de grupos escolares, além de outros dispositivos em torno do assunto.
Entretanto, consoante o que declararam os professores que se procuraram, esse projeto, até a presente data, foi atirado ao lixo, não se cogitando mais de discutí-lo, como, aliás, era mister.
Agora, como é óbvio, desejando reverter esse projeto, a fim de que o mesmo passe, em plenário da Assembleia, pelas indispensáveis discussões, os numerosos interessados promoveram uma reunião, no Centro do Professorado Paulista, tendo sido dirigido ao presidente da Assembleia e nos signatários do projeto, o seguinte telegrama:
“Os diretores Grupo Escolar Capital, reunidos a 28, Centro Professorado Paulista, pela comissão abaixo, solicitam vs. excs. sentido entrar urgente discussão projeto-lei n. 989-51, apresentado pelos dignos deputados amigos classe Condecelo Santa Maria e Narciso Pieroni — Jair Augusto de Oliveira, diretor G. E. Afrânio Peixoto; Orlando Silveira Martins, diretor G. E. Godofredo Puriato; Humberto Costa Chechi, diretor G. E. República Paraguará; Joaquim Pedrosa Filho, diretor G. E. Alfredo Gresser; Maria José Silveira, diretora G. E. Humberto de Campos; Renato Novais, diretor G. E. Orestes Guimarães.”
A ESCOLHA DE DIRETORES
Com relação à escolha de diretores, conforme acatarem os membros da comissão, os professores primário da capital têm direito ao terço dos lugares vagos.
Entretanto, esse direito tem sido negado aos pretendentes, o que constitui uma grave irregularidade.
O PROJETO
Damos, a seguir, na íntegra, o aludido projeto:
“PROJETO DE LEI N. 989 DE 1951
A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo decreta:
Art. 1.º — De cada três vagas de inspetor escolar que se verificarem na capital, duas serão preenchidas por remoção de inspetor do interior, e a terceira por diretor de grupo escolar da capital.
Art. 2.º — O provimento da vaga de inspetor escolar por remoção de inspetor do interior, pelo diretor de grupo escolar da capital, far-se-á obedecendo o que dispõe o decreto n. 17.698, de 26-11-47. (Consolidação das Leis

SILVIO R. DUARTE
ADVOCADO
Quêntos anos, trabalhistas
Rua da Liberdade, 21 — 3.º andar, São Paulo 111/12 tel. 38-3897
Realiza-se dia 15 às 20.30 horas, na Assembleia Geral Ordinária do Instituto dos Advogados de São Paulo, para, de acordo com os estatutos, proceder a renovação de um terço do Conselho, assim como tomar conhecimento do relatório, balanço e contas, referentes ao ano administrativo.
Reunião do Conselho — Realiza-se dia 14, às 18.30 horas, uma reunião do Conselho do Instituto.
Mostarda na sobremesa
SCHENECTADY (Globe Press) — O leitor já experimentou usar mostarda na sobremesa?
Basta perguntar não é tão tola como poderá parecer a primeira vista.
No fim de uma refeição, o paladar começa a se cansar e um bom tempero constitui, em tal caso, um estimulante, na opinião do sr. Ernest C. Crocker, especialista em condimentos.
Faltando, pelo rádio, num programa científico patrocinado pela General Electric, o sr. Crocker salientou que, no começo das refeições, as glândulas do paladar se mostram muito ativas e o apetite se enacrega de fornecer seu próprio molho.
“Para o fim da refeição, contudo, o apetite começa a diminuir. Os condimentos se tornam, então, de maior importância”, explicou o sr. Crocker.
Para melhor e não para pior — Sala das sessões, 19 de setembro de 1951 — a.a. Conceição Santamaria — Narciso Pieroni.

PALACIO DO GOVERNO
Estiveram ontem no Palácio do Governo, os srs.: — Deputado Paulo Teixeira de Camargo, general Ciro de Rezende, chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, Zefernio Vas, diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Francisco B. de S. Paulo, com sede em Piracicaba. Acompanham essa comissão o deputado Valentim Amaral e o sr. Domingos Guidetti, representante dos fornecedores de alimentos de Cana, das cidades de Piracicaba, Capivari, Santa Bárbara, D’Oeste, Sorocaba, Jundiaí, e da Cooperativa dos Planos de Cana do Estado de S. Paulo, com sede em Piracicaba. Acompanham essa comissão o deputado Valentim Amaral e o sr. Domingos Guidetti, representante dos fornecedores de alimentos de Cana, das cidades de Piracicaba, Capivari, Santa Bárbara, D’Oeste, Sorocaba, Jundiaí, e da Cooperativa dos Planos de Cana do Estado de S. Paulo, com sede em Piracicaba.
Despacharam ontem com o governador, os srs.: Elpidio Reali, secretário da Segurança Pública, coronel Eurale de Jesus Zerbini, comandante da Força Pública e Mario Wagner Vieira da Cunha, presidente da Comissão do Serviço Civil.
Assegurando, o governador do Estado, concedeu audiências, das 8 às 10 horas, aos deputados federais. Ontem foram recebidos os seguintes parlamentares: Cunha Bueno, Castilho Cabral e Arnaldo Cerdal.
O sr. Mario Beni, secretário da Fazenda, que acaba de regressar da Europa, foi recebido ontem pelo governador, comunicando os resultados de sua missão de, como representante do governo do Estado e credenciado pelo presidente da República, convidar altas autoridades e industriais italianos para as comemorações do IV Centenário de São Paulo.
Foram recebidos pelo governador as seguintes comissões: — do Circulo Operário de Embare, de Celso, composta dos srs. frei Celso de São Paulo, Alfredo Dias Mala, presidente; Durval Janeiro, Benedito José de Almeida e eng. J. Demar Perez. Exibiram ao sr. governador do Estado a planta do projeto edificado “Sagrado Coração de Jesus” e trataram de problemas relacionados com a sua construção.
Uma comissão constituída pelos srs. Ministro Frederico Marques, H. Sandoval e monsenhor José Rulli, a qual convidou o sr. governador do Estado para assistir à inauguração do prédio da Santa Casa de Ituverava em data a ser fixada, possivelmente em julho.
Uma comissão, representando a administração da Escola Livre de Sociologia e Política e constituída pelos srs.: Ciro Berlink, Carlos Pinto Alves, Antonio Rubbo Miller, Mauro Brandão Lopes, Murilo Mendes e Otávio de Costa Eduardo, a qual expôs ao chefe do Executivo os planos em referência à instalação, em sede própria, daquele estabelecimento de ensino.

COMBATA A SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS:
CONFIRA SEMPRE O REGISTRO EM TÔDA COMPRA OU VENDA QUE FIZER

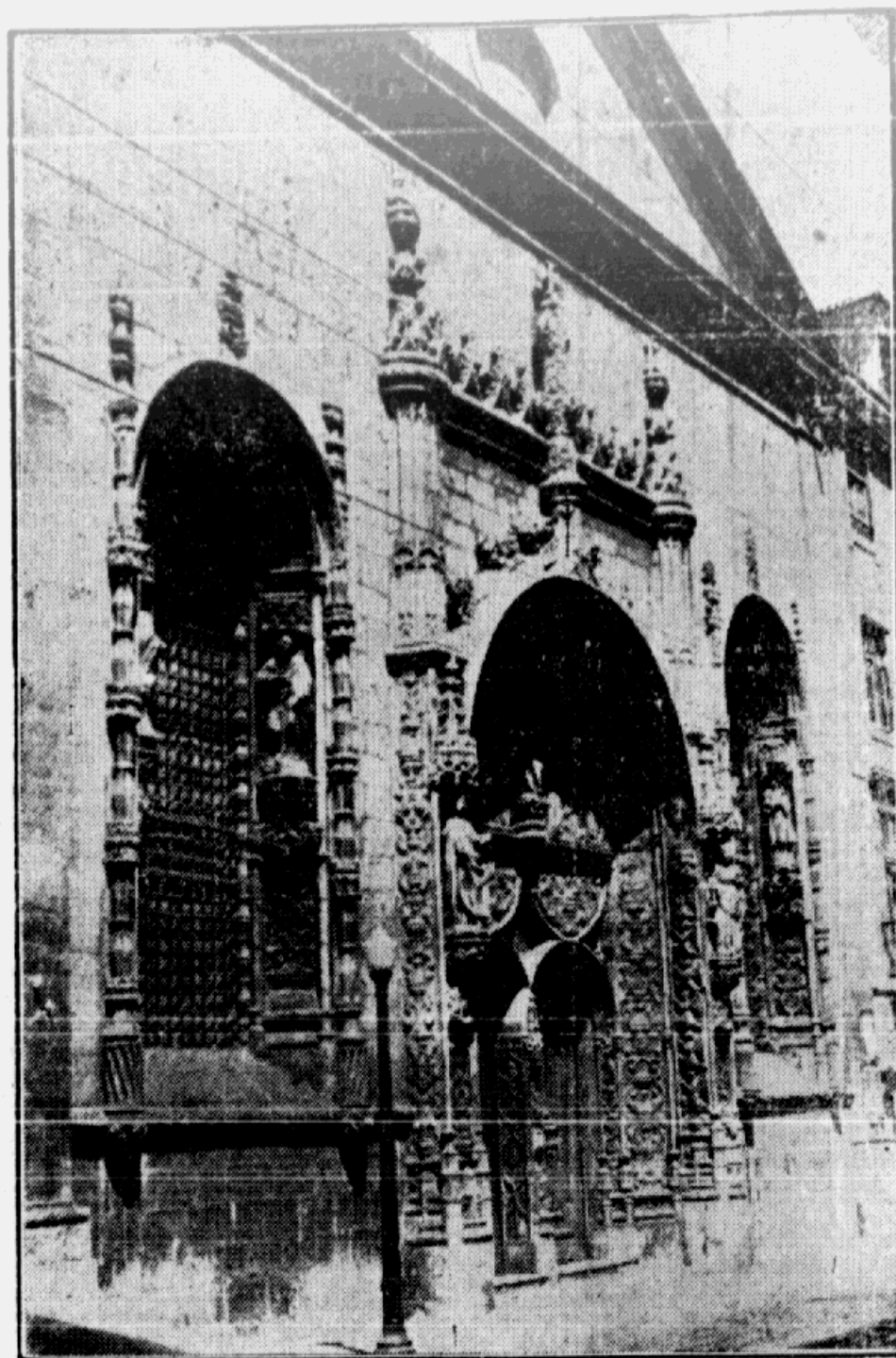
Uma peregrinação pelas igrejas, ermidas e capelas de Lisboa

A grainy, black and white photograph showing a person completely covered in a white sheet, standing next to a dark, rectangular object that resembles a coffin. The scene is dimly lit, with light coming from the left, casting shadows. The background is dark and indistinct.

INSTITUTO SANTA AMALIA

ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

tripulantes.



OUTRAS IGREJAS E ERMIDAS

Já falamos da igreja da Madre de Deus no capítulo dos museus

ESTREOU O "CANTOR DA AMERICA"!

Autentico sucesso a audição de astrêia de FERNANDO TORRES
ao microfone da "mais popular emissora paulista".



Ouçã às quintas-feiras e domingos, às 20,30 horas, num presente das

CASAS PERNAMBUCANAS

FERNANDO TORRES

"O CANTOR DA AMERICA"

pela

RADIO BANDEIRANTES

840 Kics.

ALCANÇARAM PLENTO EXITO AS PRIMEIRAS JORNADAS DO XVII CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Supremacia dos brasileiros no setor saltos — Teles Conceição e Façanha de Sá os primeiros campeões pelo Brasil — Boa "performance" de Argemiro Roque nos 400 metros rasos — Os resultados — As provas de hoje

As primeiras etapas do XVII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, cumpridas nas tardes de sábado e domingo, na pista do River Plate, em Buenos Aires, ofereceram disputas das mais interessantes, e no quadro geral dos acontecimentos a Argentina passou a liderar a competição, não só na categoria masculina, como também na feminina, merecendo a excelente conduta de seus representantes.

Os brasileiros, nas provas em que participaram, estiveram dentro de suas possibilidades normais, o que valoriza a vitória de seus antagonistas, pois que em todas as modalidades em que os nossos não lograram o posto de honra, não houve sequer um índice técnico bom, bem superior ao que vimos registrando em nosso país, notadamente no setor de arremessos, onde estacionamos nas marcas que já não acompanharam o desenvolvimento desta modalidade no continente sul-americano.

O PRIMEIRO SUCESSO

A primeira vitória dos brasileiros sobre os argentinos, José Teles Conceição, que ainda há pouco, no estádio do Tietê, obteve o recorde sul-americano do salto em altura, com a extraordinária "performance" de 1,98 m. Na tarde de sábado foi o único a transpor o sarrafo, a 1,90, sagrando-se, portanto, campeão continental de 1952. Os demais participantes não foram além de 1,85 e, entre os classificados, os brasileiros Baccan e Gerardo de Oliveira conseguiram os 4.º e 5.º colocados.

TRIUNFO FAÇANHA

Na prova de salto em extensão, a despeito da ausência de Teles Conceição, que era o favorito, o brasileiro, porém, conseguiu confirmar as possibilidades neste importante agrupamento das provas que constituíram o programa. Ari Façanha de Sá conquistou o título máximo com uma tentativa de 7,39, enquanto que Ailton Conceição e Ademir Ferreira da Silva classificaram-se em 3.º e 5.º lugares, respectivamente, com os índices de 7,08 e 6,83, compatíveis com suas possibilidades habituais.

OS 100 METROS RASOS

A prova dos 100 metros rasos os velocistas brasileiros iniciaram bem, entretanto, a medida que as séries de classificação foram se desenvolvendo, as possibilidades foram se reduzindo, a ponto de chegarmos à final apenas com José Teles Conceição, que na preliminar e semi-final obteve os tempos de 10"9 e 10"8, respectivamente. Entretanto, no derradeiro "tiro" na distância, o nosso representante sofreu uma queda, já no limite da chegada e, mesmo assim, classificou-se em segundo lugar, com 10"8, enquanto que a vitória sorriu ao peruano Gerardo Salazar, com 10"7.

OS FUNDISTAS

As provas de meio fundo e fundo constituíram, como nos demais empreendimentos desta natureza, o obstáculo mais sério aos nossos representantes. Nos 1.500 metros rasos ainda logramos os 3.º e 4.º lugares, através da atuação destacada de Luiz Gonzaga Rodrigues e Antonio José Roque, entretanto, nos 5.000 metros não chegamos a classificação entre os seis primeiros, muito embora os resultados de primeira ordem fossem:

2.º Carlos Vera (Chile), 7:36; 3.º Ailton Conceição (Brasil), 7:38; 4.º Albion Geist (Argentina), 7:40; 5.º Ademir Silva (Brasil), 7:42; 6.º Boris Tomić (Chile), 7:44.

ARGEMIRO BRILHOU!

Nos 400 metros rasos os brasileiros classificaram três representantes para a final, resultado nobremundo honroso, sendo de salientar que apenas o Brasil e o Chile figuraram no derradeiro "tiro", de vez que os demais concorrentes foram desclassificados nas preliminares. Argemiro Roque, depois de convenientes atuações nas séries, obteve o segundo lugar na final, com 49"1, revelando, assim, suas excepcionais qualidades, muito embora seja um veterano do nosso esporte-base. Nascimento e Maranhão lograram os 3.º e 5.º lugares, respectivamente, e com isso os brasileiros conseguiram alguns pontos.

OS ARREMESSOS

No setor de arremessos as nossas possibilidades são realmente discretas, em contraposição com as de saltos, onde desfrutamos de maiores possibilidades de êxito. Na prova de dardo, por exemplo, não pudemos concorrer, pois o 6.º classificado obteve 54,27, índice que nos últimos certames efetuados entre nós foi impossível conseguir, pela ausência de valores nesta especialidade. A prova de peso, entretanto, já ofereceu algumas oportunidades para os brasileiros, Nadim Marreli e Emilio Stielge, que se classificaram na final, aquele em 5.º lugar e este último em 3.º, com 13,77, índice discreto, não resta dúvida.

AS PROVAS FEMININAS

Das nove provas que integram o programa feminino, três delas foram cumpridas nas primeiras etapas. Nos 100 metros rasos a nossa representante conseguiu classificar apenas Helena Cardoso de Menezes, a extraordinária velocista carioca que, numa das séries obteve o tempo de 12,2, que representa novo recorde nacional na distância. Não conseguiu, entretanto, confirmar a atuação na derradeira disputa, de maneira que obteve apenas o 4.º lugar, com 12"4.

O salto em extensão, que constitui uma das esperanças das nossas atletas, transformou-se numa árdua batalha, ante a excelente conduta da argentina Albetak e da chilena Millard. Wanda dos Santos, campeã no certame anterior, obteve o 3.º lugar, com 1,38, "performance" perfeita normal, contudo não represente sua possibilidade máxima.

No arremesso do disco também foram as jovens brasileiras surpreendidas pela brilhante atuação das argentinas Ingeborg Melo de Preiss e Ingeborg Pfuller, dois ex-pontes máximos do esporte-base feminino da capital portenha. Ingeborg e Babet Zoef classificaram-se em 3.º e 4.º lugares, sendo de salientar a conduta de atleta sênior que, de fato, surpreendeu a guarnição.

A CONTAGEM

A contagem de pontos, após as duas primeiras jornadas do XVII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, apresenta os participantes na seguinte ordem de classificação:

Certame masculino: 1.º Chile, 65 pontos; 2.º Argentina, 63 pontos; 3.º Brasil, 60 pontos; 4.º Peru, 15 pontos; 5.º Uruguai, 3,5 pontos; 6.º Paraguai, 1 ponto.

Certame feminino: 1.º Chile, 65 pontos; 2.º Argentina, 63 pontos; 3.º Brasil, 60 pontos; 4.º Peru, 15 pontos; 5.º Uruguai, 3,5 pontos; 6.º Paraguai, 1 ponto.

2.º Carlos Vera (Chile), 7:36; 3.º Ailton Conceição (Brasil), 7:38; 4.º Albion Geist (Argentina), 7:40; 5.º Ademir Silva (Brasil), 7:42; 6.º Boris Tomić (Chile), 7:44.

OS RESULTADOS

Porém os seguintes os resultados obtidos nas provas finais efetuadas nas tardes de sábado e domingo:

SALTO EM ALTURA — 1.º

José Teles Conceição (Brasil), 1,90; 2.º Ernasto Lago (Chile), 1,85; 3.º (empateado) — Alberto Baccan (Uruguai), 1,85; 4.º Gerardo de Oliveira (Brasil), 1,85.

ARREMESSO DO DARTO — 1.º

Ricardo Heber (Argentina), 67,68; 2.º Geral Mielke (Argentina), 62,10; 3.º Walter Horst, Argentina, 60,25.

5.000 METROS RASOS — 1.º

Raul Inostroza (Chile), 14'59"; 2.º Reinhold Jorno (Argentina), 15'3"; 3.º Miranda (Argentina), 15'3".

ARREMESSO DO DISCO — 1.º

Ingeborg Preiss (Argentina), 40,14; 2.º Ingeborg Pfuller (Argentina), 40,07; 3.º Babet Zoef (Brasil), 38,72; 4.º Babet Zoef (Brasil), 38,72.

100 METROS RASOS (feminino) — 1.º

Helena Cardoso de Menezes (Brasil), 12"4; 2.º Lilian Buella (Argentina), 12"4; 3.º Lilian Buella (Argentina), 12"4; 4.º Helena Cardoso de Menezes (Brasil), 12"4; 5.º Lilian Buella (Argentina), 12"4; 6.º Betty Kyselawer, Chile, 12"6.

100 METROS RASOS — 1.º

Gerardo Salazar (Peru), 10"7; 2.º Teles Conceição (Brasil) e Gerardo Benthoff (Argentina), 10"8; 3.º Armando Zapata (Peru), 10"8; 4.º Moisés Pery, Peru, 11"6; 5.º José Zelman, Paraguai, 11"6.

SALTO EM EXTENSÃO — 1.º

Ari Façanha de Sá (Brasil), 7,39; 2.º Carlos Vera (Chile), 7,36; 3.º Ailton Conceição (Brasil), 7,38; 4.º Albion Geist (Argentina), 7,40; 5.º Ademir Silva (Brasil), 7,42; 6.º Boris Tomić (Chile), 7,44.

AS PROVAS DE HOJE

O certame prosseguirá na tarde de hoje, com a realização das seguintes provas:

As 16 horas — 110 metros com barreiras — masculino — final.

As 16,30 horas — 200 metros rasos — masculino — séries; e arremesso do martelo — masculino.

As 17 horas — 800 metros rasos — masculino — séries.

As 17,30 horas — 200 metros rasos — feminino — séries.

As 18 horas — 200 metros rasos — masculino — semi-finais.

As 18,30 horas — 200 metros rasos — feminino — semi-finais.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

As 19,30 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

S. PAULO E PALMEIRAS DEFRONTAM-SE HOJE EM PROSSEGUIMENTO AO CAMPEONATO DE HOQUEI

O encontro será travado no Ginásio do Pacaembu — Formação dos quadros



Antônio e Lila, após dançarem de C. A. São Paulo.

No ginásio do Pacaembu, de frente a São Paulo e a S.E. Palmeiras, em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Hoquei, na disputa da nona rodada do primeiro turno do certame do esporte do estípite e do patim.

O conjunto tricolor, mesmo a despeito de ter sofrido um tropeço na partida com o Floresta, é apontado como franco favorito.

dos quadros

A melhor classe dos integrantes da falange paulista e o interesse em reabilitar-se do revés que suportaram no encontro anterior, são os fatores que impeliram para ser ela considerada como a provável vencedora.

Contudo, o prelúdio será travado com afinco pelos antagonistas, pois o quadro esmeraldino está progressivamente melhorando seu padrão de jogo e a equipe tricolor está disposta a desforçar-se da derrota que lhe foi imposta pelos florestinos.

No jogo preliminar, o quadro secundário do São Paulo enfrentará, amistosamente, um adversário a ser designado, de vez que o Palmeiras não está disputando o certame dos segundos quadros.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

A provável formação dos quadros principais deverá ser a seguinte:

C. A. S. P. PAULO: Nilson; Calo e Ferraz; Antoninho e Lila; S. E. PALMEIRAS: Fernando; Edgar e Torley; Claudio e Valtier. Reservas: Italo e Benet.

O encontro preliminar terá início às 20,30 horas e a partida principal às 22 horas.

PORTUGUESA SANTISTA E COMERCIAL EMPATARAM

SANTOS, 5 (Apostrophe) — Jogando hoje, amistosamente, na quadra de São Paulo, a Portuguesa Santista e o Comercial, que empataram por dois tentos. O prelúdio, que se desenvolveu monotonamente e desinteressantemente, foi presenciado por uma assistência das mais reduzidas, com uma arrecadação de aproximadamente 10.000 cruzeiros.

A primeira fase terminou com os "lusos" práticos vencendo por 1 a 0, tanto marcado por Tremembé, 0, tanto marcado por Tremembé, etapa complementar, Tuta, aos 2 minutos, assinalou o segundo tento da Portuguesa, cabendo a Dural, aos 8, e Guilherme (contra), aos 3, marcar os pontos do Comercial.

Os quadros foram os seguintes: Portuguesa Santista — Laercio; Guilherme e Renato; Tremembé; Cornelio e Cativeteiro; Nonô (Chiquinho); Zinho, Barbozinha (Alcides); Tuta e Rubens (Alcides).

Comercial — Carani; Saverio e Pascale; Plan Elpidio; Cívico e Vilalva; Dural; André (Vacaro); Severo, Tico e Esquerdinha.

Dirigiu o encontro com o trabalho regular, o sr. José Cortezia.

Torneio de tenis das Bermudas

BERMUDAS, 5 (A. F. P.) — Patricia Todd venceu a final da prova de simples para damas do Torneio de Tenis das Bermudas derrotando Barbara Scott, por 6 a 4 e 6 a 0.

Na final de duplas para homens, Bill Talbot e Seixas derrotaram Don Mc Neil e Frank Guernsey, por 2 a 6, 6 a 1 e 6 a 2.

Finalmente, o jornal "Hurses" escreve: "É preciso reconhecer que os corintianos tiveram um bom jogo, mas sua falta de espírito esportivo desfez essa bela impressão".

Por seu lado, os dirigentes brasileiros sublinham que o único gol marcado pela equipe turca foi o resultado indiscutível de um impedimento, que toda a arbitragem foi parcial e que o simples gesto de protesto de Jackson não justificava sua expulsão do jogo".

O árbitro esperou durante um quarto de hora que Jackson se decidisse a deixar o campo, e em seguida, pôs fim ao jogo, considerando o Corinthians como vencedor, com o escor de dois a um, com "evidente superioridade".

Finalmente, o jornal "Hurses" escreve: "É preciso reconhecer que os corintianos tiveram um bom jogo, mas sua falta de espírito esportivo desfez essa bela impressão".

Por seu lado, os dirigentes brasileiros sublinham que o único gol marcado pela equipe turca foi o resultado indiscutível de um impedimento, que toda a arbitragem foi parcial e que o simples gesto de protesto de Jackson não justificava sua expulsão do jogo".

O árbitro esperou durante um quarto de hora que Jackson se decidisse a deixar o campo, e em seguida, pôs fim ao jogo, considerando o Corinthians como vencedor, com o escor de dois a um, com "evidente superioridade".

Finalmente, o jornal "Hurses" escreve: "É preciso reconhecer que os corintianos tiveram um bom jogo, mas sua falta de espírito esportivo desfez essa bela impressão".

Por seu lado, os dirigentes brasileiros sublinham que o único gol marcado pela equipe turca foi o resultado indiscutível de um impedimento, que toda a arbitragem foi parcial e que o simples gesto de protesto de Jackson não justificava sua expulsão do jogo".

O árbitro esperou durante um quarto de hora que Jackson se decidisse a deixar o campo, e em seguida, pôs fim ao jogo, considerando o Corinthians como vencedor, com o escor de dois a um, com "evidente superioridade".

Finalmente, o jornal "Hurses" escreve: "É preciso reconhecer que os corintianos tiveram um bom jogo, mas sua falta de espírito esportivo desfez essa bela impressão".

Por seu lado, os dirigentes brasileiros sublinham que o

Futebol nos Estados

MANAUS, 5 (Asapress) — Será realizado no próximo dia 10 o Campeonato Amador de Futebol, com o jogo Sul America vs. El Dorado.

DOMINGO completará-se a rodada com os jogos América vs. Princesa Isabel, no Parque Amazonense, e Olímpico vs. Barés, no campo da Usina.

CAMPEONATO PIAUIENSE — Terceira, 5 (Asapress) — Promovido pela Federação Piauiense de Futebol, realizou-se o Torneio Início entre os clubes filiados à mentora. Concorreram ao certame os quadros do Artístico, Flamengo, Botafogo, Fluminense e Cruzeiro, sagrando-se vencedor o time do Botafogo.

Deixou de disputar o Torneio o quadro do Teresense, que, após de perder os pontos, será multado de acordo com o Código Brasileiro de Futebol.

EM PERNAMBUCO — Não aprovou nos treinos

RECIFE, 5 (Asapress) — O jogador uruguaio Manay, que o técnico Ricardo Dias trouxe a esta capital, não aprovou nos dois treinos que realizou no Esporte, motivo pelo qual deverá retornar ao seu país de origem.

O FLAMENGO NA PARAIBA

JOÃO PESSOA, 5 (Asapress) — Ao que apuramos o C. R. Flamengo, ora no Recife, exibir-se-á nesta capital, no próximo domingo dia 11, devendo também exibir-se em Campina Grande, na próxima quarta-feira dia 14, contra o Treze F. C. local, que, aliás, será o representante da Paraíba no Torneio dos Campeões do Norte a realizar-se em Recife.

Avistar-se-ão com o governador os veteranos paulistas

Hoje, às 15.30 horas, a diretoria e os "cracks" dos Veteranos Paulistas, clube que congrega todos os futebolistas do passado, serão recebidos pelo sr. Lucas Nogueira Garcez.

Na ocasião, a delegação esportiva terá oportunidade de fazer a entrega de um troféu ao governador do Estado, como prova de gratidão pelas atenções recebidas do chefe do governo.

Piscina olímpica na Paraíba

JOÃO PESSOA, 5 (Asapress) — Foi iniciada, nas proximidades da Praça Ararua, a construção da Piscina Olímpica Estadual, esperando-se que, por ocasião de sua inauguração, a 7 de setembro do corrente ano, estejam presentes os "azes" da natação nacional, que serão oficialmente convidados.

Polistas argentinos superados nos EE.UU.

LOS ANGELES, 5 (A.F.P.) — A seleção californiana de polo, comandada por Bob Skens, venceu ontem em Los Angeles a equipe argentina "El Trebol", por oito a sete. Os argentinos após um minuto e meio de jogo já haviam marcado dois pontos, sendo o autor dos mesmos o jogador Mariano Gutierrez.

Gracias a Skens, que marcou um total de cinco pontos e Bob Fletcher, autor de três outros, a Califórnia foi vencedora.

Gremio Itororó, 2 vs. E. C. Bahia, 2

Mais uma bonita façanha conquistou o Gremio Itororó ao empatar com o E. C. Bahia, da Penha, pela contagem de dois pontos a zero. O resultado da partida não espelha fielmente o melhor desempenho dos pupillos do técnico Joreca, que dominaram a maioria das ações no gramado, merecendo a vitória, que todavia, escapou-lhes das mãos em virtude da "chance" dos contrários.

João e Marcelo marcaram os pontos do Gremio Itororó, que entrou no gramado assim formado: Artur J. Reis e Rubens; João, Piola e Adelfo; Palmelino, Rhodine, Chiquinho, Cento e Nove e Marcelo.

Na preliminar, a vitória pertenceu ao Gremio Itororó, pela contagem de dois a zero.

Juventus, 2 vs. Associação Desportiva, 2

ARARAQUARA, 5 (Asapress) — O Juventus, da Capital, exibindo-se, ontem, nesta cidade, frente à Associação Desportiva de Araraquara, não foi além de um empate por dois pontos, numa partida que chegou a apresentar alguns lances interessantes, dado o empenho com que se houveram os 22 homens em campo.

Ascarini nos Estados Unidos

NOVA YORK, 5 (A. F. P.) — O corredor italiano Ascarini chegou ontem a Nova York por via aérea. O campeão do automobilismo detentor de recentes vitórias, deverá correr dia 30 de maio, em Indianápolis. Os carros Ferrari são dirigidos por Ascarini e outros, chegarão sábado a Nova York.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Não será extinto, mas ampliado e remodelado o Abrigo e Triagem de Menores de Santos

SANTOS, 5 (Da sucursal) — Causou geral descontentamento nesta cidade a retirada de todos os menores que se encontravam internados no Abrigo e Triagem de Menores de Santos, estabelecimento provisoriamente instalado no Guarujá, porque se acreditava que tal providência representasse o desejo do governo do Estado de extinguir o referido abrigo, o que aliás se informou categoricamente.

Pelmente, parece que tal não se verificaria, tratando-se apenas de mero equívoco, ou errônea interpretação das instruções do sr. governador do Estado. Em vez de acabar com esse estabelecimento, o professor Lucas Nogueira Garcez pretende, justamente, remodelá-lo e ampliá-lo, dando-lhe todas as características de um reformatório modelo, para atender ao recolhimento de menores desamparados e delinquentes de Santos, S. Vicente, Guarujá e outras localidades do litoral.

Logo que teve conhecimento da remoção dos menores, o prefeito municipal interessou-se pelo assunto, oficiando ao governador do Estado encarecendo a necessidade da permanência do abrigo em Santos.

Hoje pela manhã o sr. Francisco Luiz Ribeiro e o dr. Ademir de Figueiredo Lira, diretor do Fórum, juiz de direito da 3.ª vara criminal e de Menores, estiveram em Palácio, para pleitear a preservação do estabelecimento nesta cidade, conforme havia ficado anteriormente determinado. Nessa ocasião, informaram-nos o sr. Francisco Luiz Ribeiro, o governador afirmou categoricamente que o abrigo não seria extinto.

VAI SER REMODELADO

O chefe do Executivo nunca teve a intenção de extinguir o estabelecimento, dente que estava da necessidade de sua existência, para atender às exigências e às dificuldades da justiça de menores. Houve evidentemente errônea interpretação de suas instruções e de suas intenções, pois seu propósito sempre foi o de dar a máxima expansão ao abrigo, ampliando-o, remodelando-o, proporcionando-lhe todas as condições técnicas exigidas por um estabelecimento dessa natureza.

A Santos será proporcionado um reformatório modelo, conforme exigem não só esta cidade, o maior município do Estado, como toda a região litorânea.

RAZÕES DA TRANSFERÊNCIA DOS MENORES

Os menores foram transferidos por uma necessidade imperiosa, pois não podiam continuar na local onde se encontravam, sem nenhuma das condições para essa finalidade. As instalações eram inteiramente impróprias e inadequadas. O estabelecimento não estava devidamente aparelhado, nem era possível instalar, no local, todo o conjunto de melhoramentos exigidos.

Autorizou, portanto, a procura de prédio apropriado, mesmo que em caráter provisório, em Santos, para a oportuna instalação do abrigo, em melhores condições, com mais completo aparelhamento, de forma a ser realmente um Abrigo e Triagem de Menores, e não um simples recolhimento, sem nenhuma das mínimas condições indispensáveis.

TRANSMISSÃO COM PRAZER AOS NOSSOS LEITORES

Transmitimos com prazer aos nossos leitores, pois, conhecendo a gravidade da situação dos menores abandonados e delinquentes, e das dificuldades por eles causadas à polícia e à justiça, pela maior percentagem de roubos e furtos e outros delitos praticados nesta cidade era de autoria de menores, sempre nos batemos pela sua criação, e agora, pela sua preservação.

RESTAURANTES E MAIS CASAS POPULARES

O sr. Francisco Luiz Ribeiro, prefeito municipal, informou hoje à reportagem que irá na próxima semana ao Rio de Janeiro, de acordo com uma indicação feita na Câmara Municipal pelo vereador Aristoteles Ferreira, pleitear junto às autoridades federais dois importantes serviços para as classes operárias locais.

Trata-se da instalação de um restaurante do S.A.P.S. na orla do cal, para servir os trabalhadores portuários, que sacrificam a sua tranquilidade, e parte do necessário repouso, na hora do almoço, para irrem fregar essa refeição em casa, o que para muitos se torna impossível devido às escassas de transportes.

Assim, esses trabalhadores poderão alimentar-se suficientemente, sem os prejuízos atropelados e os perigos de uma viagem arriscada, dependendo nos estrados dos poucos bondes que circulam nas linhas dos bairros populares.

CASAS POPULARES

Considerando a vultosa arrecadação federal realizada em Santos, por intermédio da Alfândega e da Delegação do Imposto de Renda, com mais de 3 bilhões de cruzeiros por ano, pleiteará o prefeito municipal a construção de

de Figueiredo Lira, diretor do Fórum, juiz de direito da 3.ª vara criminal e de Menores, estiveram em Palácio, para pleitear a preservação do estabelecimento nesta cidade, conforme havia ficado anteriormente determinado. Nessa ocasião, informaram-nos o sr. Francisco Luiz Ribeiro, o governador afirmou categoricamente que o abrigo não seria extinto.

VAI SER REMODELADO

O chefe do Executivo nunca teve a intenção de extinguir o estabelecimento, dente que estava da necessidade de sua existência, para atender às exigências e às dificuldades da justiça de menores. Houve evidentemente errônea interpretação de suas instruções e de suas intenções, pois seu propósito sempre foi o de dar a máxima expansão ao abrigo, ampliando-o, remodelando-o, proporcionando-lhe todas as condições técnicas exigidas por um estabelecimento dessa natureza.

A Santos será proporcionado um reformatório modelo, conforme exigem não só esta cidade, o maior município do Estado, como toda a região litorânea.

RAZÕES DA TRANSFERÊNCIA DOS MENORES

Os menores foram transferidos por uma necessidade imperiosa, pois não podiam continuar na local onde se encontravam, sem nenhuma das condições para essa finalidade. As instalações eram inteiramente impróprias e inadequadas. O estabelecimento não estava devidamente aparelhado, nem era possível instalar, no local, todo o conjunto de melhoramentos exigidos.

Autorizou, portanto, a procura de prédio apropriado, mesmo que em caráter provisório, em Santos, para a oportuna instalação do abrigo, em melhores condições, com mais completo aparelhamento, de forma a ser realmente um Abrigo e Triagem de Menores, e não um simples recolhimento, sem nenhuma das mínimas condições indispensáveis.

TRANSMISSÃO COM PRAZER AOS NOSSOS LEITORES

Transmitimos com prazer aos nossos leitores, pois, conhecendo a gravidade da situação dos menores abandonados e delinquentes, e das dificuldades por eles causadas à polícia e à justiça, pela maior percentagem de roubos e furtos e outros delitos praticados nesta cidade era de autoria de menores, sempre nos batemos pela sua criação, e agora, pela sua preservação.

RESTAURANTES E MAIS CASAS POPULARES

O sr. Francisco Luiz Ribeiro, prefeito municipal, informou hoje à reportagem que irá na próxima semana ao Rio de Janeiro, de acordo com uma indicação feita na Câmara Municipal pelo vereador Aristoteles Ferreira, pleitear junto às autoridades federais dois importantes serviços para as classes operárias locais.

Trata-se da instalação de um restaurante do S.A.P.S. na orla do cal, para servir os trabalhadores portuários, que sacrificam a sua tranquilidade, e parte do necessário repouso, na hora do almoço, para irrem fregar essa refeição em casa, o que para muitos se torna impossível devido às escassas de transportes.

Assim, esses trabalhadores poderão alimentar-se suficientemente, sem os prejuízos atropelados e os perigos de uma viagem arriscada, dependendo nos estrados dos poucos bondes que circulam nas linhas dos bairros populares.

CASAS POPULARES

Considerando a vultosa arrecadação federal realizada em Santos, por intermédio da Alfândega e da Delegação do Imposto de Renda, com mais de 3 bilhões de cruzeiros por ano, pleiteará o prefeito municipal a construção de

FALCIMENTO — Faleceu no dia 19 do corrente, o sr. José de Francisco, fazendeiro neste município. O testamento foi assinado por uma professora Maria da Piedade Araújo Rangel, deixando vários filhos e netos. Foi sepultado no cemitério dos Passos, com numeroso acompanhamento.

ROMARIA — Realiza-se no dia 1.º de maio, a tradicional romaria operária à Basílica de Aparecida. Sairá da matriz do Puríssimo Coração de Maria.

Participarão desse prestígio religioso os operários de indústrias fabris, a cavalaria de São Benedito, além de outras associações católicas e o povo em geral.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje: o dr. Clóvis Hardman, médico do Centro de Saúde desta cidade; o sr. Manuel José Fernandes, proprietário do São Brasil; a menina Nereida Lira, filha do dr. Rubens Nepomuceno; no dia 1.º de maio a sr. Maria de Carmo Silveira, filha do sr. Carlos de Almeida; e a sr. Olívia Costa e sr. Elma de Oliveira.

CONCEIÇÃO DA LINGUA — O conhecido filólogo, prof. José de Almeida, da cadeira de Português do ginásio local, reiniciou, no "Correio de Capivari", sua interessante colaboração semanal com a seção intitulada "Questões da Língua", contando com bastante leitores estudiosos.

FOLIA ESCOLAR — Foi inaugurada, no grupo escolar do distrito de Rafard, a sala escolar. Na cerimônia, de benção pelo padre dr. Antonio Anacleto Brandão de Oliveira e discursos do diretor prof. Rufino Silva, inspetor Mario Melo, José Bernardino de Campos e prof. sr. Branca Pegelini, M. Barros.

PARQUE DE DIVERSÕES — Achou-se na cidade o parque de Diversões "Universal".

AUXÍLIOS — O prefeito sr. José Estanislau do Amaral Filho, sancionou a lei, que concede os seguintes auxílios: ao Posto de Puericultura, vinte mil cruzeiros; à Santa Casa de Misericórdia, dez mil cruzeiros; à Clube de Recreio da cidade, dez mil cruzeiros; ao Asilo S. Vicente de Paulo, cinco mil cruzeiros; também como reforço da verba já consignada no orçamento vigente.

GOTA DE LEITE — Grande número de senhoras da sociedade local compareceu no dia 25 do corrente, no salão nobre do Aero Clube, sob a presidência do dr. Orlando Bergamaschi, para a fundação da Gota de Leite de nossa cidade. A diretoria desta magnífica iniciativa, ficou assim constituída: presidente de honra, sr. Hilda B. do Val; presidente, sr. Guilmar Alipiste; vice-presidente, sr. Aparecida Pupo Pimentel; secretária, sr. Aparecida Vene-

OSVALDO CRUZ

OSVALDO CRUZ, 30 — COM O CORREIO — Esta cidade vem sofrendo há muito tempo a falta de carteiros. A agência local tem, apenas, três. Esses dedicados servidores não conseguem fazer a distribuição como é necessário pelo grande movimento que tem a agência. A consequência é o atraso na entrega de correspondência, causando transtorno ao comércio e serviços abastecimento ao público.

Os jornais desta cidade, sugerem as associações de classe para, em conjunto perante os diretores regional e geral dos Correios, solicitar providências no sentido de ser aumentado o número de carteiros, na agência desta cidade.

DESASTRE E MORTE — No dia 19 do corrente, quando regressava de automotor, o sr. Basílio, casou-se a serviço do Dispensário de Combate a Tuberculose desta cidade, o médico chefe dessa instituição dr. Fernando Amaral e Silva foi vítima de violento desastre na via rodoviária São Paulo-Rio, entre Silveiras e Aracaju. Ao procurar o dr. Amaral desviar de um obstáculo, na estrada, o carro capotou, violentando a estrutura de cerca de 30 metros. O médico travou em seu automotor sua esposa, as professoras Odete Monteiro da Guia, Francisca Teresa de Toledo e Adolfo de Castro e Silva, funcionários do Dispensário os três últimos e as professoras Lourdes Costa, Jacira Borges Ribeiro e uma menina filha da professora Lourdes Costa. Em virtude de diversos ferimentos recebidos faleceu a professora Odete Monteiro da Guia. O dr. Amaral sofreu fratura na clavícula; as professoras Francisca Teresa de Toledo e Jacira Borges Ribeiro sofreram fratura nas pernas e os demais passageiros receberam ferimentos leves. A criança nada sofreu.

FALCIMENTO — Faleceu no dia 19 do corrente, o sr. José de Francisco, fazendeiro neste município. O testamento foi assinado por uma professora Maria da Piedade Araújo Rangel, deixando vários filhos e netos. Foi sepultado no cemitério dos Passos, com numeroso acompanhamento.

ROMARIA — Realiza-se no dia 1.º de maio, a tradicional romaria operária à Basílica de Aparecida. Sairá da matriz do Puríssimo Coração de Maria.

Participarão desse prestígio religioso os operários de indústrias fabris, a cavalaria de São Benedito, além de outras associações católicas e o povo em geral.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje: o dr. Clóvis Hardman, médico do Centro de Saúde desta cidade; o sr. Manuel José Fernandes, proprietário do São Brasil; a menina Nereida Lira, filha do dr. Rubens Nepomuceno; no dia 1.º de maio a sr. Maria de Carmo Silveira, filha do sr. Carlos de Almeida; e a sr. Olívia Costa e sr. Elma de Oliveira.

CONCEIÇÃO DA LINGUA — O conhecido filólogo, prof. José de Almeida, da cadeira de Português do ginásio local, reiniciou, no "Correio de Capivari", sua interessante colaboração semanal com a seção intitulada "Questões da Língua", contando com bastante leitores estudiosos.

FOLIA ESCOLAR — Foi inaugurada, no grupo escolar do distrito de Rafard, a sala escolar. Na cerimônia, de benção pelo padre dr. Antonio Anacleto Brandão de Oliveira e discursos do diretor prof. Rufino Silva, inspetor Mario Melo, José Bernardino de Campos e prof. sr. Branca Pegelini, M. Barros.

PARQUE DE DIVERSÕES — Achou-se na cidade o parque de Diversões "Universal".

AUXÍLIOS — O prefeito sr. José Estanislau do Amaral Filho, sancionou a lei, que concede os seguintes auxílios: ao Posto de Puericultura, vinte mil cruzeiros; à Santa Casa de Misericórdia, dez mil cruzeiros; à Clube de Recreio da cidade, dez mil cruzeiros; ao Asilo S. Vicente de Paulo, cinco mil cruzeiros; também como reforço da verba já consignada no orçamento vigente.

GOTA DE LEITE — Grande número de senhoras da sociedade local compareceu no dia 25 do corrente, no salão nobre do Aero Clube, sob a presidência do dr. Orlando Bergamaschi, para a fundação da Gota de Leite de nossa cidade. A diretoria desta magnífica iniciativa, ficou assim constituída: presidente de honra, sr. Hilda B. do Val; presidente, sr. Guilmar Alipiste; vice-presidente, sr. Aparecida Pupo Pimentel; secretária, sr. Aparecida Vene-

mais um núcleo de casas populares. Como ainda há pouco acordamos, o fato de ser Santos uma cidade de turismo e veraneio, pois raro se eleva a mais de 100 mil o número de moradores, o problema da habitação torna-se cada vez mais grave para as classes pobres, e os operários são os que mais sofrem com essa situação. A construção de um núcleo de casas populares muito viria, portanto, beneficiar essas classes oprimidas, contribuindo anônimos do progresso do município e das volumosas rendas que o Tesouro Federal aqui aufero.

EMPRESTIMO AO MUNICIPIO

Procurará ainda o sr. Francisco Luiz Ribeiro obter a concessão de um pedido já feito pela administração municipal anterior, referente a um empréstimo de 30 milhões de cruzeiros pela Caixa Econômica Federal, para serviços de calçamento de ruas dos bairros e outras melhorias em diversos pontos da cidade.

Telegrama ao ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil

A Câmara Municipal de Franca enviou ao ministro da Fazenda e ao presidente do Banco do Brasil, o seguinte telegrama:

"Cumpre-nos comunicar-lhe, com o devido respeito, que esta Câmara Municipal aprovou uma representação encarecendo a v. exe. a necessidade imperiosa da modificação da atual política financeira, que está causando verdadeiro transtorno aos produtores rurais e agravando ainda a impressionante custo de vida".

GUARATINGUETA

GUARATINGUETA, 30 — COM O CORREIO — Esta cidade vem sofrendo há muito tempo a falta de carteiros. A agência local tem, apenas, três. Esses dedicados servidores não conseguem fazer a distribuição como é necessário pelo grande movimento que tem a agência. A consequência é o atraso na entrega de correspondência, causando transtorno ao comércio e serviços abastecimento ao público.

DESASTRE E MORTE — No dia 19 do corrente, quando regressava de automotor, o sr. Basílio, casou-se a serviço do Dispensário de Combate a Tuberculose desta cidade, o médico chefe dessa instituição dr. Fernando Amaral e Silva foi vítima de violento desastre na via rodoviária São Paulo-Rio, entre Silveiras e Aracaju. Ao procurar o dr. Amaral desviar de um obstáculo, na estrada, o carro capotou, violentando a estrutura de cerca de 30 metros. O médico travou em seu automotor sua esposa, as professoras Odete Monteiro da Guia, Francisca Teresa de Toledo e Adolfo de Castro e Silva, funcionários do Dispensário os três últimos e as professoras Lourdes Costa, Jacira Borges Ribeiro e uma menina filha da professora Lourdes Costa. Em virtude de diversos ferimentos recebidos faleceu a professora Odete Monteiro da Guia. O dr. Amaral sofreu fratura na clavícula; as professoras Francisca Teresa de Toledo e Jacira Borges Ribeiro sofreram fratura nas pernas e os demais passageiros receberam ferimentos leves. A criança nada sofreu.

FALCIMENTO — Faleceu no dia 19 do corrente, o sr. José de Francisco, fazendeiro neste município. O testamento foi assinado por uma professora Maria da Piedade Araújo Rangel, deixando vários filhos e netos. Foi sepultado no cemitério dos Passos, com numeroso acompanhamento.

ROMARIA — Realiza-se no dia 1.º de maio, a tradicional romaria operária à Basílica de Aparecida. Sairá da matriz do Puríssimo Coração de Maria.

Participarão desse prestígio religioso os operários de indústrias fabris, a cavalaria de São Benedito, além de outras associações católicas e o povo em geral.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje: o dr. Clóvis Hardman, médico do Centro de Saúde desta cidade; o sr. Manuel José Fernandes, proprietário do São Brasil; a menina Nereida Lira, filha do dr. Rubens Nepomuceno; no dia 1.º de maio a sr. Maria de Carmo Silveira, filha do sr. Carlos de Almeida; e a sr. Olívia Costa e sr. Elma de Oliveira.

CONCEIÇÃO DA LINGUA — O conhecido filólogo, prof. José de Almeida, da cadeira de Português do ginásio local, reiniciou, no "Correio de Capivari", sua interessante colaboração semanal com a seção intitulada "Questões da Língua", contando com bastante leitores estudiosos.

FOLIA ESCOLAR — Foi inaugurada, no grupo escolar do distrito de Rafard, a sala escolar. Na cerimônia, de benção pelo padre dr. Antonio Anacleto Brandão de Oliveira e discursos do diretor prof. Rufino Silva, inspetor Mario Melo, José Bernardino de Campos e prof. sr. Branca Pegelini, M. Barros.

PARQUE DE DIVERSÕES — Achou-se na cidade o parque de Diversões "Universal".

AUXÍLIOS — O prefeito sr. José Estanislau do Amaral Filho, sancionou a lei, que concede os seguintes auxílios: ao Posto de Puericultura, vinte mil cruzeiros; à Santa Casa de Misericórdia, dez mil cruzeiros; à Clube de Recreio da cidade, dez mil cruzeiros; ao Asilo S. Vicente de Paulo, cinco mil cruzeiros; também como reforço da verba já consignada no orçamento vigente.

GOTA DE LEITE — Grande número de senhoras da sociedade local compareceu no dia 25 do corrente, no salão nobre do Aero Clube, sob a presidência do dr. Orlando Bergamaschi, para a fundação da Gota de Leite de nossa cidade. A diretoria desta magnífica iniciativa, ficou assim constituída: presidente de honra, sr. Hilda B. do Val; presidente, sr. Guilmar Alipiste; vice-presidente, sr. Aparecida Pupo Pimentel; secretária, sr. Aparecida Vene-

OSVALDO CRUZ

OSVALDO CRUZ, 30 — COM O CORREIO — Esta cidade vem sofrendo há muito tempo a falta de carteiros. A agência local tem, apenas, três. Esses dedicados servidores não conseguem fazer a distribuição como é necessário pelo grande movimento que tem a agência. A consequência é o atraso na entrega de correspondência, causando transtorno ao comércio e serviços abastecimento ao público.

Os jornais desta cidade, sugerem as associações de classe para, em conjunto perante os diretores regional e geral dos Correios, solicitar providências no sentido de ser aumentado o número de carteiros, na agência desta cidade.

DESASTRE E MORTE — No dia 19 do corrente, quando regressava de automotor, o sr. Basílio, casou-se a serviço do Dispensário de Combate a Tuberculose desta cidade, o médico chefe dessa instituição dr. Fernando Amaral e Silva foi vítima de violento desastre na via rodoviária São Paulo-Rio, entre Silveiras e Aracaju. Ao procurar o dr. Amaral desviar de um obstáculo, na estrada, o carro capotou, violentando a estrutura de cerca de 30 metros. O médico travou em seu automotor sua esposa, as professoras Odete Monteiro da Guia, Francisca Teresa de Toledo e Adolfo de Castro e Silva, funcionários do Dispensário os três últimos e as professoras Lourdes Costa, Jacira Borges Ribeiro e uma menina filha da professora Lourdes Costa. Em virtude de diversos ferimentos recebidos faleceu a professora Odete Monteiro da Guia. O dr. Amaral sofreu fratura na clavícula; as professoras Francisca Teresa de Toledo e Jacira Borges Ribeiro sofreram fratura nas pernas e os demais passageiros receberam ferimentos leves. A criança nada sofreu.

FALCIMENTO — Faleceu no dia 19 do corrente, o sr. José de Francisco, fazendeiro neste município. O testamento foi assinado por uma professora Maria da Piedade Araújo Rangel, deixando vários filhos e netos. Foi sepultado no cemitério dos Passos, com numeroso acompanhamento.

ROMARIA — Realiza-se no dia 1.º de maio, a tradicional romaria operária à Basílica de Aparecida. Sairá da matriz do Puríssimo Coração de Maria.

Participarão desse prestígio religioso os operários de indústrias fabris, a cavalaria de São Benedito, além de outras associações católicas e o povo em geral.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje: o dr. Clóvis Hardman, médico do Centro de Saúde desta cidade; o sr. Manuel José Fernandes, proprietário do São Brasil; a menina Nereida Lira, filha do dr. Rubens Nepomuceno; no dia 1.º de maio a sr. Maria de Carmo Silveira, filha do sr. Carlos de Almeida; e a sr. Olívia Costa e sr. Elma de Oliveira.

CONCEIÇÃO DA LINGUA — O conhecido filólogo, prof. José de Almeida, da cadeira de Português do ginásio local, reiniciou, no "Correio de Capivari", sua interessante colaboração semanal com a seção intitulada "Questões da Língua", contando com bastante leitores estudiosos.

FOLIA ESCOLAR — Foi inaugurada, no grupo escolar do distrito de Rafard, a sala escolar. Na cerimônia, de benção pelo padre dr. Antonio Anacleto Brandão de Oliveira e discursos do diretor prof. Rufino Silva, inspetor Mario Melo, José Bernardino de Campos e prof. sr. Branca Pegelini, M. Barros.

PARQUE DE DIVERSÕES — Achou-se na cidade o parque de Diversões "Universal".

AUXÍLIOS — O prefeito sr. José Estanislau do Amaral Filho, sancionou a lei, que concede os seguintes auxílios: ao Posto de Puericultura, vinte mil cruzeiros; à Santa Casa de Misericórdia, dez mil cruzeiros; à Clube de Recreio da cidade, dez mil cruzeiros; ao Asilo S. Vicente de Paulo, cinco mil cruzeiros; também como reforço da verba já consignada no orçamento vigente.

GOTA DE LEITE — Grande número de senhoras da sociedade local compareceu no dia 25 do corrente, no salão nobre do Aero Clube, sob a presidência do dr. Orlando Bergamaschi, para a fundação da Gota de Leite de nossa cidade. A diretoria desta magnífica iniciativa, ficou assim constituída: presidente de honra, sr. Hilda B. do Val; presidente, sr. Guilmar Alipiste; vice-presidente, sr. Aparecida Pupo Pimentel; secretária, sr. Aparecida Vene-

OSVALDO CRUZ

OSVALDO CRUZ, 30 — COM O CORREIO — Esta cidade vem sofrendo há muito tempo a falta de carteiros. A agência local tem, apenas, três. Esses dedicados servidores não conseguem fazer a distribuição como é necessário pelo grande movimento que tem a agência. A consequência é o atraso na entrega de correspondência, causando transtorno ao comércio e serviços abastecimento ao público.

Os jornais desta cidade, sugerem as associações de classe para, em conjunto perante os diretores regional e geral dos Correios, solicitar providências no sentido de ser aumentado o número de carteiros, na agência desta cidade.

DESASTRE E MORTE — No dia 19 do corrente, quando regressava de automotor, o sr. Basílio, casou-se a serviço do Dispensário de Combate a Tuberculose desta cidade, o médico chefe dessa instituição dr. Fernando Amaral e Silva foi vítima de violento desastre na via rodoviária São Paulo-Rio, entre Silveiras e Aracaju. Ao procurar o dr. Amaral desviar de um obstáculo, na estrada, o carro capotou, violentando a estrutura de cerca de 30 metros. O médico travou em seu automotor sua esposa, as professoras Odete Monteiro da Guia, Francisca Teresa de Toledo e Adolfo de Castro e Silva, funcionários do Dispensário os três últimos e as professoras Lourdes Costa, Jacira Borges Ribeiro e uma menina filha da professora Lourdes Costa. Em virtude de diversos ferimentos recebidos faleceu a professora Odete Monteiro da Guia. O dr. Amaral sofreu fratura na clavícula; as professoras Francisca Teresa de Toledo e Jacira Borges Ribeiro sofreram fratura nas pernas e os demais passageiros receberam ferimentos leves. A criança nada sofreu.

FALCIMENTO — Faleceu no dia 19 do corrente, o sr. José de Francisco, fazendeiro neste município. O testamento foi assinado por uma professora Maria da Piedade Araújo Rangel, deixando vários filhos e netos. Foi sepultado no cemitério dos Passos, com numeroso acompanhamento.

ROMARIA — Realiza-se no dia 1.º de maio, a tradicional romaria operária à Basílica de Aparecida. Sairá da matriz do Puríssimo Coração de Maria.

Participarão desse prestígio religioso os operários de indústrias fabris, a cavalaria de São Benedito, além de outras associações católicas e o povo em geral.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje: o dr. Clóvis Hardman, médico do Centro de Saúde desta cidade; o sr. Manuel José Fernandes, proprietário do São Brasil; a menina Nereida Lira, filha do dr. Rubens Nepomuceno; no dia 1.º de maio a sr. Maria de Carmo Silveira, filha do sr. Carlos de Almeida; e a sr. Olívia Costa e sr. Elma de Oliveira.

CONCEIÇÃO DA LINGUA — O conhecido filólogo, prof. José de Almeida, da cadeira de Português do ginásio local, reiniciou, no "Correio de Capivari", sua interessante colaboração semanal com a seção intitulada "Questões da Língua", contando com bastante leitores estudiosos.

FOLIA ESCOLAR — Foi inaugurada, no grupo escolar do distrito de Rafard, a sala escolar. Na cerimônia, de benção pelo padre dr. Antonio Anacleto Brandão de Oliveira e discursos do diretor prof. Rufino Silva, inspetor Mario Melo, José Bernardino de Campos e prof. sr. Branca Pegelini, M. Barros.

PARQUE DE DIVERSÕES — Achou-se na cidade o parque de Diversões "Universal".

AUXÍLIOS — O prefeito sr. José Estanislau do Amaral Filho, sancionou a lei, que concede os seguintes auxílios: ao Posto de Puericultura, vinte mil cruzeiros; à Santa Casa de Misericórdia, dez mil cruzeiros; à Clube de Recreio da cidade, dez mil cruzeiros; ao Asilo S. Vicente de Paulo, cinco mil cruzeiros; também como reforço da verba já consignada no orçamento vigente.

GOTA DE LEITE — Grande número de senhoras da sociedade local compareceu no dia 25 do corrente, no salão nobre do Aero Clube, sob a presidência do dr. Orlando Bergamaschi, para a fundação da Gota de Leite de nossa cidade. A diretoria desta magnífica iniciativa, ficou assim constituída: presidente de honra, sr. Hilda B. do Val; presidente, sr. Guilmar Alipiste; vice-presidente, sr. Aparecida Pupo Piment

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

David e Betsabá — Gregory Peck e Susan Hayward — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

Rita

David e Betsabá — Susan Hayward e Gregory Peck — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

PLAZA

David e Betsabá — Susan Hayward e Gregory Peck — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

PHENIX

David e Betsabá — Susan Hayward e Kieron Moore — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

HOLLYWOOD

David e Betsabá — Gregory Peck — Anjos Disfarcados — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 18.40 horas.

RADAR

David e Betsabá — Susan Hayward — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 19.45 e 22 horas.

SAMMARONE

David e Betsabá — Susan Hayward — Segredo das Viúvas — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

TROPICAL

Só às 14 horas — Gritos na Serra — David e Betsabá — Gregory Peck — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 14, 19 e 21.30 horas.

RIALTO

David e Betsabá — Susan Hayward — Garço da Fortuna — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO

A Sombra da Outra — Nacional — Anselmo Duarte — Marca Fatal — Proib. 14 anos — As 18.45 horas.

PAULISTANO — O Príncipe Ladrão — Toni Custis — Angústia de Uma Alma — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Tesouro do Vulcão — J. Sheffield — O Homem que Chutou a Consciência — Nac. As 13.30 horas.

STA. HELENA — Escola de Bravos — Stephen McNally — Escravidão da Cobiça — Proib. 18 anos — B. C. Rep. — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Espada Contra Espada — Guy Rolfe — Os Tres Mascarados — Proib. 14 anos — Atual em Revista 249 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Assim São os Fortes — Clark Gable — Uma Noite na Ópera — Not. da Semana — Nacional — As 13.40 e 15.50 horas.

VITORIA — Terror no Paraíso — Fredrich March — A Isca da Morte — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 412 — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — A Confissão de Teima — Barbara Stanwyck — A Voz do Espírito — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 357 — Nacional — As 19.15 horas.

OBERDAN — Sombras do Mal — Richard Widmark — A Inconveniência de Ser Esposa — Proib. 14 anos — As 19 horas.

IDEAL — Conflito de Amor — Danielle Darrieux — Terrível Suspeita — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 380 — Nacional — As 18.50 horas.

ESPERIA — O Meu Dia Chegou — Nacional — Spina — A Voz do Morte — Proib. 14 anos — As 19 horas.

CAIRO — As Precoces — Daniele Delorme e Jacky Flint — Proib. 18 anos — O R. da Tela, 1 — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas — 2a. semana.

AVENIDA — O Homem Que Passa — Nacional — Rodolfo Mayer — Bomba e a Pantera Negra — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

S. JOSE — David e Betsabá — Gregory Peck — Uma Aventura Fatal — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — David e Betsabá — Susan Hayward — Pecado Mortal — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Armadilha — Robert Taylor — O Morcego Alaca — Proib. 10 anos — Atual em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Veneração — Ray Milland — Acompanha um complemento — B. da Tela — Nac. As 19 horas.

YIE — Dedicação — Fernando Soler — Amor ou Pecado — J. Cinemat. — Nacional — As 19.30 horas.

VERA — Meu Dia Chegou — Nacional — Spina — Um Grito de Angústia — Proib. 14 anos — As 19.45 horas.

CATUMBI — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Anjo Fecador — Not. da Semana — Nac. As 18.45 horas.

S. JORGE — Senhor 880 — Burt Lancaster — O Falcão — Not. da Semana Nacional — As 18.45 horas.

CALIFORNIA — O Fim da Noite — Libertad Lamarque — Noturno Serenato — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — Lucrécia Borgia — Edwige Feuillère — Homem em Fuga — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

SABARA — Mãe — Super nacional — Alma Flora e Bene Nunes — Proib. 14 anos — As 19.30 e 21.30 horas.

VOGUE — Desforra — Agustín Lara — Meia Noite no Bairro Chinês — Proib. 18 anos — J. da Tela — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

IP. PALACIO — Abrindo Caminho a Fogo — David Brian — Terrível Ameaça — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — Entre o Crime e a Lei — Dan Durey — Terrível Ameaça — Proib. 14 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — O Sentenciado — Glenn Ford — No Silêncio da Noite — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

STO. ANTONIO — Coração de Lutador — Albert Lienem — Rusty Salva Uma Vida — Atual em Revista — Nacional — As 18.50 horas.

S. GERALDO — Espiões — Louis Hayward — Revolver de Prata — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

MARROCOS

Mãe — Super nacional — Alma Flora e Bene Nunes — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

Tudo Azul — Super nacional — Marlene e Luiz Dellino — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA

Os Amores de Carolina — Martine Carol — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 12.30, 15, 17.30, 20 e 22.30 horas — 4a. semana.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Lazo Torgas — Bail. Prinzenis — Tarzan brasileiro — Piolin e Pinatti — 2a. parte a comédia: "A Mulher das Padarias" — As 20.30 horas.

RADIO & TELEVISÃO

CONTINUA O MAU HUMORISMO

Desde os primeiros comentários desta seção, surgidos há mais de oito dias, temos debatido, com muita auidade, um assunto: o da imoralidade no rádio. Já ouvindo a campanha contra os pseudo humoristas, não tínhamos ilusão de que o mal seria suprimido, mas, há oito anos, como hoje, ainda acreditamos que aquilo mole em pedra dura.

A história continua. O cronista tem sempre o que escrever sobre rádio e quando não tem assunto, dirão os veteranos ou não, os cronistas, o jornalista "meio pau" nos humoristas, os "artistas". Até certo ponto, convenhamos, eles têm razão, porque sempre é oportuno condenar o procedimento de antigos e novos falsos humoristas, porque o mal da licenciosidade no rádio já se tornou crônico e contra ele ninguém toma providências, nem a própria polícia de costumes, como é o caso em certos programas e com certos "artistas".

A imoralidade no rádio continua, repetimos, porque o auditorio é colocado no mesmo nível do ouvinte de casa. Não condonamos todo o auditorio e para isso, há o da Gazeta. Mas, grande parte dos "habitados" de programas-shows dirige-se aos auditórios para ouvir piadas morais, aplaudidas por eles com grandes gargalhadas e palmas: Os "artistas", certos de que estão merecendo todo o apoio, esquecem-se de que nos próprios lares, seus filhos e outros familiares também estão ouvindo as suas barbaridades... E D.U.

O CIRCO VEM AÍ

Todos nós, desde a mais tenra idade, sentimos no coração uma alegria sincera, ao ver passar pela rua principal da cidade o cortejo festivo do circo, com suas fantasias multicores e sua marchinha peculiar.

A frente, em cabriolas mil, o saio esvoaçante, os cabelos jogados sobre os ombros, a balisa segue feliz, deixando-nos numa vontade louca de saltar também, largar esse mundo comum e sem graça de um lado, correr atrás daquela gente desprezada das misérias terrenas, correr mundo em busca de aventuras...

Depois o grupo dos palhaços, com sapatos alucinantemente grandes e roupas espalhadas,

nosso olhos vão vendo outras coisas, conhecendo mais as misérias do mundo e o circo vai se perdendo ao longe, na voragem dos anos. Outras diversões substituem o velho engolidor de espadas, outros anseios nos voam a mente, ao invés de correr mundo como um saltimbanco, e o circo é esquecido...

Mas eis que, de repente, quando já não mais pensávamos nisso, surge a velha paixão de criança, metamorfoseada numa arte nova e pujante! O cinema, palavra mágica que supera qualquer barreira da imaginação e que nos fará ver de novo o velho amigo, já agora através do cristal de uma câmera.

O circo, o maior espetáculo da terra, por sua poesia, sua singularidade, sendo colocado aos nossos olhos saudados num filme que será chamado "O Maior Espetáculo da Terra".

Para se fazer um filme sobre um circo é preciso um homem que faça o impossível e, no cinema, só há um: Cecil B. De Mille.

Veremos então o mestre do grandioso retratando a vida dos bafores circenses, trazendo à luz as tragédias que se acotam atrás dos risos e acrobacias.

Cecil B. De Mille produziu para a Paramount um espetáculo que sobrepuja o sonho da mais fértil imaginação, conjugado, num elenco que reúne Betty Hutton, Cornel Wilde, Charlton Heston, Dorothy Lamour, Gloria Grahame, James Stewart e Henry Wilcoxon, além de 1.400 verdadeiros artistas de circo, toda a imensa polítronia magnificente de um grande circo.

Aguardem, pois, todos os que, em crianças, sonharam com as mirabolantes piruetas dos contorcionistas, com as chanchadas impagáveis dos palhaços, aguardem todos com o coração e a alma em suspenso, que o circo vem aí!



Cecil B. De Mille

tosas, com suas gargalhadas debochadas no rosto enfiado, representando o riso dentro do grotesco, o humor galvanizado num ritmo que parece ser de dor.

As fanfarras, de mistura com o rugir dos animais, o velho leão bocejante e nada feroz, anunciam que o circo, a maior e mais sincera alegria do garoto pobre, está na cidade e, como diz o palhaço: Hoje tem marmelada!

Mas o tempo vai passando,



"QUANDO OS ANJOS DORMEM" — Dentro de alguns dias teremos no Cairo e circuito a estreia de "Quando os Anjos Dormem", distribuição de Gamma Filmes que traz no elenco os nomes consagrados de Amedeo Nazzari, Clara Calamai, coadjuvados por Gina Montez.



Eduardo Amaral, que aparecerá em uma das cenas do filme "Estrada da Vida", que será lançado breve pela Cinematográfica "Terra do Brasil" — "Estúdios Índios do Brasil".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telefônica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 24-9333. Lo andar, os seguintes telegramas: — Agradecemos a vossa gentileza em nos enviar a seguinte mensagem: Basilio H. Sevel, rua Adolfo Gordo, 22, 1o andar, Casa Ombou, Pachina; Yoroishi Kikito (urgente) Av. Washington Lulu, 1071; João Cavalcanti, rua Cel. Melo Oliveira, 430; Vila Pompeia; Marcelo Assunção, rua Martin Francisco, 147; Paulo Silva, rua Bela Cintra, 2971; Sociedade: Sorbi; Teresinha, rua Maria Carolina, 64, Fimheiras; Vanda de Marne, rua Joaquim Manuel, 77, Barra Funda.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Proctologia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Aluísio Camarã Silveira e Osvaldo Mota Campos: "Tratamento cirúrgico do megacolon"; dr. Fernando Chammam (Assistente de Radiologia do Hospital das Clínicas): "Contribuição da radiologia na cirurgia do megacolon".



"A RUA DA VAIDEIDE" — 5a. feira, o cartaz do cine Marrocos será ocupado pela fita "A Rua da Valdeide", filme inglês produzido pela Associated British Pathé e distribuído pela C. A. D. E. F.

"A Rua da Valdeide" apresenta no seu "cast" artístico o ótimo ator inglês Roland Young, a vamp checa Paula Valenska, a sedutora Hazel Court, Derek Farr e a esplêndida Jean Kent, A direção artística é obra de Gordon Parry.

CINEMA PARA CRIANÇAS

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar nos próximos dias 8 e 9, sessões cinematográficas dedicadas às crianças, com desenhos e comédias.

As sessões terão lugar no Salão "Joquim Nabuco" da Casa Roosevelt, à rua Santo Antônio 487, às 15 horas e com entrada franca.

PROSSIQUE O FESTIVAL DE CANNES

CANNES, 4 (AFP) — Dois grandes filmes de longa metragem foram exibidos ontem, um pelos Estados Unidos e outro pela Grécia. "Detective Story" não é o grande filme que se esperava de William Wyler e que a publicidade americana saudava como o ápice da obra do diretor de "Morro dos Ventos Uivantes" e "Os melhores anos e nossa vida".

Quanto ao filme grego "A cidade morta", não é uma produção de primeira linha. Apresenta certo interesse cinematográfico pelo seu cenário e as belas imagens utilizadas em várias de suas sequências.

Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres "A Rua da Valdeide", que tem como principais intérpretes, Roland Young, Jean Kent, Derek Farr e a esplêndida Hazel Court, e retrata a vida da atriz na rua da Valdeide.

Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres "A Rua da Valdeide", que tem como principais intérpretes, Roland Young, Jean Kent, Derek Farr e a esplêndida Hazel Court, e retrata a vida da atriz na rua da Valdeide.

Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres "A Rua da Valdeide", que tem como principais intérpretes, Roland Young, Jean Kent, Derek Farr e a esplêndida Hazel Court, e retrata a vida da atriz na rua da Valdeide.

Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres "A Rua da Valdeide", que tem como principais intérpretes, Roland Young, Jean Kent, Derek Farr e a esplêndida Hazel Court, e retrata a vida da atriz na rua da Valdeide.

Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres "A Rua da Valdeide", que tem como principais intérpretes, Roland Young, Jean Kent, Derek Farr e a esplêndida Hazel Court, e retrata a vida da atriz na rua da Valdeide.

Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres "A Rua da Valdeide", que tem como principais intérpretes, Roland Young, Jean Kent, Derek Farr e a esplêndida Hazel Court, e retrata a vida da atriz na rua da Valdeide.

Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres "A Rua da Valdeide", que tem como principais intérpretes, Roland Young, Jean Kent, Derek Farr e a esplêndida Hazel Court, e retrata a vida da atriz na rua da Valdeide.

Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres "A Rua da Valdeide", que tem como principais intérpretes, Roland Young, Jean Kent, Derek Farr e a esplêndida Hazel Court, e retrata a vida da atriz na rua da Valdeide.

Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres "A Rua da Valdeide", que tem como principais intérpretes, Roland Young, Jean Kent, Derek Farr e a esplêndida Hazel Court, e retrata a vida da atriz na rua da Valdeide.

Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres "A Rua da Valdeide", que tem como principais intérpretes, Roland Young, Jean Kent, Derek Farr e a esplêndida Hazel Court, e retrata a vida da atriz na rua da Valdeide.

Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres "A Rua da Valdeide", que tem como principais intérpretes, Roland Young, Jean Kent, Derek Farr e a esplêndida Hazel Court, e retrata a vida da atriz na rua da Valdeide.

Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres "A Rua da Valdeide", que tem como principais intérpretes, Roland Young, Jean Kent, Derek Farr e a esplêndida Hazel Court, e retrata a vida da atriz na rua da Valdeide.

Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres "A Rua da Valdeide", que tem como principais intérpretes, Roland Young, Jean Kent, Derek Farr e a esplêndida Hazel Court, e retrata a vida da atriz na rua da Valdeide.

Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres "A Rua da Valdeide", que tem como principais intérpretes, Roland Young, Jean Kent, Derek Farr e a esplêndida Hazel Court, e retrata a vida da atriz na rua da Valdeide.

Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres "A Rua da Valdeide", que tem como principais intérpretes, Roland Young, Jean Kent, Derek Farr e a esplêndida Hazel Court, e retrata a vida da atriz na rua da Valdeide.

Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres "A Rua da Valdeide", que tem como principais intérpretes, Roland Young, Jean Kent, Derek Farr e a esplêndida Hazel Court, e retrata a vida da atriz na rua da Valdeide.

Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres "A Rua da Valdeide", que tem como principais intérpretes, Roland Young, Jean Kent, Derek Farr e a esplêndida Hazel Court, e retrata a vida da atriz na rua da Valdeide.

Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres "A Rua da Valdeide", que tem como principais intérpretes, Roland Young, Jean Kent, Derek Farr e a esplêndida Hazel Court, e retrata a vida da atriz na rua da Valdeide.

Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres "A Rua da Valdeide", que tem como principais intérpretes, Roland Young, Jean Kent, Derek Farr e a esplêndida Hazel Court, e retrata a vida da atriz na rua da Valdeide.

Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres "A Rua da Valdeide", que tem como principais intérpretes, Roland Young, Jean Kent, Derek Farr e a esplêndida Hazel Court, e retrata a vida da atriz na rua da Valdeide.

Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres "A Rua da Valdeide", que tem como principais intérpretes, Roland Young, Jean Kent, Derek Farr e a esplêndida Hazel Court, e retrata a vida da atriz na rua da Valdeide.

Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres "A Rua da Valdeide", que tem como principais intérpretes, Roland Young, Jean Kent, Derek Farr e a esplêndida Hazel Court, e retrata a vida da atriz na rua da Valdeide.

Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres "A Rua da Valdeide", que tem como principais intérpretes, Roland Young, Jean Kent, Derek Farr e a esplêndida Hazel Court, e retrata a vida da atriz na rua da Valdeide.

Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres "A Rua da Valdeide", que tem como principais intérpretes, Roland Young, Jean Kent, Derek Farr e a esplêndida Hazel Court, e retrata a vida da atriz na rua da Valdeide.

Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres "A Rua da Valdeide", que tem como principais intérpretes, Roland Young, Jean Kent, Derek Farr e a esplêndida Hazel Court, e retrata a vida da atriz na rua da Valdeide.

Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres "A Rua da Valdeide", que tem como principais intérpretes, Roland Young, Jean Kent, Derek Farr e a esplêndida Hazel Court, e retrata a vida da atriz na rua da Valdeide.

Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres "A Rua da Valdeide", que tem como principais intérpretes, Roland Young, Jean Kent, Derek Farr e a esplêndida Hazel Court, e retrata a vida da atriz na rua da Valdeide.

Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres "A Rua da Valdeide", que tem como principais intérpretes, Roland Young, Jean Kent, Derek Farr e a esplêndida Hazel Court, e retrata a vida da atriz na rua da Valdeide.

Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres "A Rua da Valdeide", que tem como principais intérpretes, Roland Young, Jean Kent, Derek Farr e a esplêndida Hazel Court, e retrata a vida da atriz na rua da Valdeide.

Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres "A Rua da Valdeide", que tem como principais intérpretes, Roland Young, Jean Kent, Derek Farr e a esplêndida Hazel Court, e retrata a vida da atriz na rua da Valdeide.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Alice no País das Maravilhas — Des. col. de Walt Disney — Sinfonia da Primavera — "Short" — Atual. Atlântida, 52x17 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Lobo da Montanha — Amedeo Nazzari — Proib. 18 anos — Art. Filmes — Esp. da Tela, 139 — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

BANDEIRANTES — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicoor — Paramount — Série — Tela, — Nacional — As 14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas.

OPERA — Ambição Mortal — Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — W. Bros. — Res. Semana, 52x15 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

BROADWAY — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Vera Cruz — Dist. Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — O Lobo da Montanha — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Art. Filmes — Garimpo, Ind. — Nacional — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ALHAMBRA — Ambição Fatal — Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Tela, 324 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

S. BENTO — Vereda da Morte — Charles Starret — Cencilor — Capitão América — Série — Tela, 14 anos — Atual. 99 — Nacional — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Lobo da Montanha — Amedeo Nazzari — Proib. 18 anos — Art. Filmes — Im. Colonizadora-jac. — As 13, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

MAJESTIC — O Lobo da Montanha — Amedeo Nazzari — Proib. 18 anos — Art. Filmes — Brasil vs. Mexico — Nacional — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.

PARAMOUNT — O Lobo da Montanha — Amedeo Nazzari — Proib. 18 anos — Art. Filmes — Rel. do Passado — Nacional — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.

STA. CECILIA — Alice no País das Maravilhas — Des. colorido de Walt Disney — Sinfonia da Primavera — "Short" — C. Atual, 52x8 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Sinfonia da Primavera — "Short" — Esp. da Tela, 137 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — Ambição Mortal — Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — Cume Que Mata — Not. da Semana, 52x15 — As 13.50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Eu Quero Salsiccia — Pela Cia. Walter Pinto — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Ambição Mortal — Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — Agnus Traicônicas — Not. da Semana, 52x14 — As 14 e 19 horas.

CLIMAX — Ambição Mortal — Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 334 — As 15, 19.40 e 21.30 horas.

PIRATININGA — FESTIVAL AGUSTIN LARA.

UNIVERSO — O Lobo da Montanha — Amedeo Nazzari — Proib. 18 anos — Barragem Maldita — Riquezas do Norte — Nacional — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Ambição Mortal — Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — Adeus Meu Amor — At. Atlântida, 52x15 — As 14 e 19 horas.

Seção Comercial

Justiça do Trabalho VOTA JUDICIARIA

Resultados de ontem:

TRIBUNAL REGIONAL — Cia. N. de Estamparia x Mercedes de Jesus Baptista S. A. e Souza Vazco. Ar. Rio Grande Varig x Walter da Silva Brito e outros — Carlos Tuma e outros. Leonor e Priscilla Sidi x Frederico Giacalone. Deram provimento. Vozes Sim e Filhos a Lasmor Marques e outros. Deram provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.ª — S. A. Ind. Votantim x Floriano Ferreira Campos. Converteu em Diligências. Ar. P. Fonseca Abreu Ind. Tasseto Bandeira. 2.ª — S. A. Ind. Votantim x Floriano Ferreira Campos. Converteu em Diligências. Ar. P. Fonseca Abreu Ind. Tasseto Bandeira. 3.ª — S. A. Ind. Votantim x Floriano Ferreira Campos. Converteu em Diligências. Ar. P. Fonseca Abreu Ind. Tasseto Bandeira.

CAMARAS CÍVEIS REUNIDAS — 1.ª — S. A. Ind. Votantim x Floriano Ferreira Campos. Converteu em Diligências. Ar. P. Fonseca Abreu Ind. Tasseto Bandeira. 2.ª — S. A. Ind. Votantim x Floriano Ferreira Campos. Converteu em Diligências. Ar. P. Fonseca Abreu Ind. Tasseto Bandeira. 3.ª — S. A. Ind. Votantim x Floriano Ferreira Campos. Converteu em Diligências. Ar. P. Fonseca Abreu Ind. Tasseto Bandeira.

TRIBUNAL DE ALÇADA — Julgamentos de ontem: 1.ª — S. A. Ind. Votantim x Floriano Ferreira Campos. Converteu em Diligências. Ar. P. Fonseca Abreu Ind. Tasseto Bandeira. 2.ª — S. A. Ind. Votantim x Floriano Ferreira Campos. Converteu em Diligências. Ar. P. Fonseca Abreu Ind. Tasseto Bandeira. 3.ª — S. A. Ind. Votantim x Floriano Ferreira Campos. Converteu em Diligências. Ar. P. Fonseca Abreu Ind. Tasseto Bandeira.

FORUM CIVIL — SENTENÇAS E DESPACHOS: 1.ª — S. A. Ind. Votantim x Floriano Ferreira Campos. Converteu em Diligências. Ar. P. Fonseca Abreu Ind. Tasseto Bandeira. 2.ª — S. A. Ind. Votantim x Floriano Ferreira Campos. Converteu em Diligências. Ar. P. Fonseca Abreu Ind. Tasseto Bandeira. 3.ª — S. A. Ind. Votantim x Floriano Ferreira Campos. Converteu em Diligências. Ar. P. Fonseca Abreu Ind. Tasseto Bandeira.

ESCOLAS E CURSOS — 1.ª — S. A. Ind. Votantim x Floriano Ferreira Campos. Converteu em Diligências. Ar. P. Fonseca Abreu Ind. Tasseto Bandeira. 2.ª — S. A. Ind. Votantim x Floriano Ferreira Campos. Converteu em Diligências. Ar. P. Fonseca Abreu Ind. Tasseto Bandeira. 3.ª — S. A. Ind. Votantim x Floriano Ferreira Campos. Converteu em Diligências. Ar. P. Fonseca Abreu Ind. Tasseto Bandeira.

PUBLICAÇÕES — "NICKELWORTH" — Revista dedicada a assuntos relacionados à indústria do níquel. Publicação da "International Nickel Company". 1.ª edição. 2.ª edição. 3.ª edição.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limites de depósito em dinheiro em instituições financeiras. 1.ª edição. 2.ª edição. 3.ª edição.

DEPOSITOS EM LETRAS — Limites de depósito em letras de câmbio em instituições financeiras. 1.ª edição. 2.ª edição. 3.ª edição.

DEPOSITOS EM TÍTULOS — Limites de depósito em títulos de renda em instituições financeiras. 1.ª edição. 2.ª edição. 3.ª edição.

DEPOSITOS EM OUTROS — Limites de depósito em outros valores em instituições financeiras. 1.ª edição. 2.ª edição. 3.ª edição.

DEPOSITOS EM LETRAS DE CÂMBIO — Limites de depósito em letras de câmbio em instituições financeiras. 1.ª edição. 2.ª edição. 3.ª edição.

DEPOSITOS EM TÍTULOS DE RENDA — Limites de depósito em títulos de renda em instituições financeiras. 1.ª edição. 2.ª edição. 3.ª edição.

DEPOSITOS EM OUTROS VALORES — Limites de depósito em outros valores em instituições financeiras. 1.ª edição. 2.ª edição. 3.ª edição.

DEPOSITOS EM LETRAS DE CÂMBIO — Limites de depósito em letras de câmbio em instituições financeiras. 1.ª edição. 2.ª edição. 3.ª edição.

DEPOSITOS EM TÍTULOS DE RENDA — Limites de depósito em títulos de renda em instituições financeiras. 1.ª edição. 2.ª edição. 3.ª edição.

DEPOSITOS EM OUTROS VALORES — Limites de depósito em outros valores em instituições financeiras. 1.ª edição. 2.ª edição. 3.ª edição.

DEPOSITOS EM LETRAS DE CÂMBIO — Limites de depósito em letras de câmbio em instituições financeiras. 1.ª edição. 2.ª edição. 3.ª edição.

DEPOSITOS EM TÍTULOS DE RENDA — Limites de depósito em títulos de renda em instituições financeiras. 1.ª edição. 2.ª edição. 3.ª edição.

CAFÉ

SANTOS — DISPONÍVEL — Funcionou calmo, o Mercado de Café disponível durante os trabalhos de ontem. A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 196,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 192,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram estavel no primeiro pregão e firme no segundo, registrando aumento de 1.250 sacas para o Contrato "D" de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 5 a 17 e baixa de 8 a 15 pontos e fechou com alta de 12 a 20 pontos, registrando 13.750 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram, entraram 14.936 sacas, foram embarcadas 10.752 e despachadas 34.800 sacas. Ficaram em estoque 1.817.569 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 17.029 sacas, somando, desde 1.º de maio, 44.014 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações: Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Maio 202,00 202,50
Maio-Junho 203,00 203,50
Julho-dezembro 204,00 204,50
Janeiro-Junho 1933 209,00 209,50
Julho-dezembro 1933 209,50 210,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS — SANTOS, 5. Abert. Fech. Marco 198,00 198,50
Marco 198,50 199,00
Maio 199,00 199,50
Julho 199,50 200,00
Setembro 199,50 200,00
Dezembro 199,50 200,00

CONTRATO C — Abert. Fech. Janeiro 205,20 205,70
Fevereiro 205,90 206,40
Maio 206,00 206,50
Julho 206,00 206,50
Setembro 206,00 206,50
Dezembro 206,00 206,50

CONTRATO D — Abert. Fech. Janeiro 205,20 205,70
Fevereiro 205,90 206,40
Maio 206,00 206,50
Julho 206,00 206,50
Setembro 206,00 206,50
Dezembro 206,00 206,50

DISPONÍVEL — Tipo 4 moído 196,50
Tipo 4 duro 194,50
Tipo 5 192,50
Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — SANTOS, 5. Passagens: Dia 29 — No mês até o dia 5 — Desde 1.º de julho — 3.507.857

ENTREGAS — Dia 5 — No mês até o dia 5 — Desde 1.º de julho — 14.936
Dia 5 — No mês até o dia 5 — Desde 1.º de julho — 49.910
Dia 5 — No mês até o dia 5 — Desde 1.º de julho — 6.812.397

EMBARQUES — Dia 5 — No mês até o dia 5 — Desde 1.º de julho — 10.752
Dia 5 — No mês até o dia 5 — Desde 1.º de julho — 51.387
Dia 5 — No mês até o dia 5 — Desde 1.º de julho — 6.410.303

DESPACHOS — Dia 5 — No mês até o dia 5 — Desde 1.º de julho — 34.800
Dia 5 — No mês até o dia 5 — Desde 1.º de julho — 82.413
Dia 5 — No mês até o dia 5 — Desde 1.º de julho — 6.465.215

EXISTÊNCIA — Dia 5 — No mês até o dia 5 — Desde 1.º de julho — 1.817.569

TÍTULOS

O montante de vendas realizadas ontem, na Bolsa de Valores, foi correspondente a 5.327.943, cruzeiros, dos quais, 1.758.058, contribuíram para as vendas em torno de títulos particulares.

Bolletim das médias dos negócios realizados com os Títulos da Divisão de Títulos da Bolsa de São Paulo para efeito de conversão: no 8152 — Apólices: "Populares", Cr\$ 205,40; "Unificadas", 622,72; "Ferroviárias", 700,03; "Unificadas", 846,12.

VENDAS REALIZADAS — Apólices: 70 Unificadas 625,00
600 Idem 622,00
11 Idem 627,00
500 Idem 623,00
70 Idem 624,00
156 Unificadas 835,00
138 Unificadas 845,00
120 Municip. 1951 900,00
25 Idem 1937 880,00
16 Idem 1941 880,00
24 Idem 1942 880,00
1010 Ferrov. 700,00
10 Idem 704,00
50 Populares 205,00
23 Idem 205,00
7 Idem 200,00

Obrigações: 41.000,00 702,00
34 Idem 780,00
40.000,00 385,00
76 Idem 386,00
2.500,00 3.907,00
41.000,00 76,00
24.200,00 152,00

Atções: 9 Cia. Paulista nm. 167,00
470 Idem 165,00
125 C. P. P. L. port. 190,00
12 Cia. Paulista pt. 167,00
4 Idem 170,00

200 Cia. Anac. Ind. e Agr. Cer. S. A. 1.000,00
10 Cia. Paulista pt. 168,00
59 Elev. Atlas 1.300,00
500 C. Cim. P. Ilau e 30 e 0 220,00
13 Bco. Itaú int. 220,00
200 Bco. F. Bras. 200,00
350 Bco. Trb. It. B. 200,00

92 C. Banc. Scavone 1.000,00
540 Bco. Com. Ind. 395,00
15 Bco. Sul Amer. 245,00
100 Bco. Band. Com. 253,00

Partes Beneficiárias — 84 Part. Ben. Bco. C. Ind. 125,00
350 Cia. Modiana 120,00
V. por Alvará: 471 An. Uniform. 840,00
1265 A. Bco. S. Paulo 280,00

BOLSA DE S. PAULO — Movimento do dia 5: Obrig. de Guerra: 3.000,00 Vend. Comp. 3.912,00 3.900,00
1.000,00 782,00
500,00 285,00
200,00 150,00
100,00 75,00

Obrigações: Estado: Café 870,00
"1922" 870,00
Apólices: Fe. port. 600,00
Fed. nom. 600,00
Roa. 208,00
Populares 208,00
Rodov. 700,00
Unif. port. 10.000,00
Unificadas 625,00
Ferrov. 710,00
Esp. Sant. 450,00

BANCOS — Aliança 230,00
America 200,00
A. Scatena 1.100,00
Band. Com. 255,00
B. p. A. Sul 280,00
C. de Credito 230,00
Com. E. S. P. 410,00
Com. Ind. 410,00
E. S. Paulo 400,00
P. Munhoz 200,00
Fran. e Bras. 200,00
Ind. Ital. 200,00
Ind. S. Paulo 210,00
Itaú, integ. 210,00
Merc. S. P. 230,00
Nac. Imob. 225,00
Nor. Estado 140,00
Nor. Estado 1.380,00
Paul. Comer. 230,00
S. Paulo 280,00
S. Am. Brasil 250,00
V. do Paraíba 230,00

COMPANHIAS — Bras. I. CBI 2.050,00
Elev. Atlas 1.300,00
Copan — Cia. Pan-Am — Cia. Hot. e Tur. 1.100,00
Im. Jaguaré 1.700,00
Italbras 200,00
Bruxel. 220,00
P. Est. Fer. 166,00
nom. 163,00
P. Est. Fer. 166,00
port. 166,00
Roxo Loure 340,00

DEBITORES — Eco. Hip. Lar. Bras. S/B. 190,00
Mog. E. Fer. 119,00

ALGODÃO — S. PAULO — O termo da Bolsa de Mercadorias funcionou no dia de ontem muito fraco movimentado, com negócios num total de apenas 2.000 arrobas. No pregão de fechamento, maio apresentou alta de 30 centavos; julho caiu de 30 centavos; outubro de 70 centavos; dezembro de 50 centavos, ficando março inalterado.

DISPONÍVEL — Não disponível as cotações se mantiveram inalteradas com mercado calmo. Nova York fechou firme, com alta de 9 a 37 pontos e o disponível de 15 pontos.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram estavel no primeiro pregão e firme no segundo, registrando aumento de 1.250 sacas para o Contrato "D" de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 5 a 17 e baixa de 8 a 15 pontos e fechou com alta de 12 a 20 pontos, registrando 13.750 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram, entraram 14.936 sacas, foram embarcadas 10.752 e despachadas 34.800 sacas. Ficaram em estoque 1.817.569 sacas.

COTAÇÕES DO TERMO

Contrato "A" — Abert. 1.ª Int. 250,00
Presente 255,00 255,50
Julho 263,50 264,00
Outubro 268,00 269,00
Dezembro 269,00 269,50
Marco 271,50 272,00

Contrato "B" — Abert. 2.ª Int. 250,00
Presente 255,00 255,50
Julho 263,50 264,00
Outubro 268,00 269,00
Dezembro 269,00 269,50
Marco 271,50 272,00

Contrato "C" — Abert. 3.ª Int. 250,00
Presente 255,00 255,50
Julho 263,50 264,00
Outubro 268,00 269,00
Dezembro 269,00 269,50
Marco 271,50 272,00

Contrato "D" — Abert. 4.ª Int. 250,00
Presente 255,00 255,50
Julho 263,50 264,00
Outubro 268,00 269,00
Dezembro 269,00 269,50
Marco 271,50 272,00

Contrato "E" — Abert. 5.ª Int. 250,00
Presente 255,00 255,50
Julho 263,50 264,00
Outubro 268,00 269,00
Dezembro 269,00 269,50
Marco 271,50 272,00

Contrato "F" — Abert. 6.ª Int. 250,00
Presente 255,00 255,50
Julho 263,50 264,00
Outubro 268,00 269,00
Dezembro 269,00 269,50
Marco 271,50 272,00

Contrato "G" — Abert. 7.ª Int. 250,00
Presente 255,00 255,50
Julho 263,50 264,00
Outubro 268,00 269,00
Dezembro 269,00 269,50
Marco 271,50 272,00

Contrato "H" — Abert. 8.ª Int. 250,00
Presente 255,00 255,50
Julho 263,50 264,00
Outubro 268,00 269,00
Dezembro 269,00 269,50
Marco 271,50 272,00

Contrato "I" — Abert. 9.ª Int. 250,00
Presente 255,00 255,50
Julho 263,50 264,00
Outubro 268,00 269,00
Dezembro 269,00 269,50
Marco 271,50 272,00

Contrato "J" — Abert. 10.ª Int. 250,00
Presente 255,00 255,50
Julho 263,50 264,00
Outubro 268,00 269,00
Dezembro 269,00 269,50
Marco 271,50 272,00

Contrato "K" — Abert. 11.ª Int. 250,00
Presente 255,00 255,50
Julho 263,50 264,00
Outubro 268,00 269,00
Dezembro 269,00 269,50
Marco 271,50 272,00

Contrato "L" — Abert. 12.ª Int. 250,00
Presente 255,00 255,50
Julho 263,50 264,00
Outubro 268,00 269,00
Dezembro 269,00 269,50
Marco 271,50 272,00

Contrato "M" — Abert. 13.ª Int. 250,00
Presente 255,00 255,50
Julho 263,50 264,00
Outubro 268,00 269,00
Dezembro 269,00 269,50
Marco 271,50 272,00

Contrato "N" — Abert. 14.ª Int. 250,00
Presente 255,00 255,50
Julho 263,50 264,00
Outubro 268,00 269,00
Dezembro 269,00 269,50
Marco 271,50 272,00

Contrato "O" — Abert. 15.ª Int. 250,00
Presente 255,00 255,50
Julho 263,50 264,00
Outubro 268,00 269,00
Dezembro 269,00 269,50
Marco 271,50 272,00

Contrato "P" — Abert. 16.ª Int. 250,00
Presente 255,00 255,50
Julho 263,50 264,00
Outubro 268,00 269,00
Dezembro 269,00 269,50
Marco 271,50 272,00

Contrato "Q" — Abert. 17.ª Int. 250,00
Presente 255,00 255,50
Julho 263,50 264,00
Outubro 268,00 269,00
Dezembro 269,00 269,50
Marco 271,50 272,00

Contrato "R" — Abert. 18.ª Int. 250,00
Presente 255,00 255,50
Julho 263,50 264,00
Outubro 268,00 269,00
Dezembro 269,00 269,50
Marco 271,50 272,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

EXPORTAÇÃO — (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA — De 1-1 a 3-5 23.415
De 1-4 a 2-5 (x) 4.491.563
Em 3-5 (x) 699.830

TOTAL — 294.645 5.191.393

EXTERIOR — 1951 1952
Quilos Quilos
De 1-1 a 3-5 6.505.705 6.401.583
De 1-4 a 2-5 (x) 2.705.600 1.056.400
Em 3-5 (x) 386.270 164.350

TOTAL — 9.598.575 7.622.333

(x) Dados sujeitos a retificações.

ACUCAR — SÃO PAULO — BOLSA DE MERCADORIAS DISPONÍVEL

Tabela Oficial — Cr\$ Retinado, extra 298,00
Cristal 298,00
Somonos 298,00
Demerara 298,00
Mascavo 298,00

Das usinas do Estado (posto vagão para o atacadista): Retinado, extra 298,00
Cristal 298,00
Do atacadista para o varejista ou industrial: Retinado, extra 281,30
Cristal 281,30

BANANA — SÃO PAULO — Preço por tonelada de cachos de 300 a 900 cruzeiros. Alta de 50 a 100 cruzeiros. Barra Funda 2 vagões. Mercado — Firme.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS — Em 2-5-52: Estoques atuais: Mercadorias Quilos
Alg. em Puma 2.500.000
Alum. 2.500.000
Açúcar 2.500.000
Alfafa 1.250.440
Amendoim 1.575.447
Arroz beneficiado 2.577.243
Café 1.147.737
Farinha de mandioca 73.300
Farinha de trigo 73.300
Feijão 73.300
Mamona 82.930
Melo arroz 120.850
Milho 251.280

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Companhias Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS — S. PAULO — Apenas o feijão (safrá da seca) funcionou fraco com baixa de 5,00 a 20,00 em vários de seus tipos a saber: Bico de ouro, superior — 200,00; idem, bom — 180,00; Chumbinho, superior — 190,00; idem, bom — 180,00; Jalo, superior — 190,00; idem, bom — 180,00; Opaco, superior — 205,00; idem, bom — 200,00; Roxinho, superior — 210,00; idem, bom — 190,00; demais tipos inalterados.

ALFAPA (Quilo) — Estado, superior 1,55 1,60
Idem, bom 1,45 1,50
Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA (60 quilos) — Do Est. bras. 140/45 150,00
Idem, torrada 160,00
Do Rio G. do Sul, branca 160,00 165,00
Idem torrada 160,00
Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO (50 quilos) — Pura 237,80
Mista 232,70
Mercado — Firme.

FEIJÃO (60 quilos) — Safra das águas: Bico de ouro, sup. 200,00 205,00
Idem, bom 185,00 190,00
Branco, sup. 200,00 205,00
Idem, bom 185,00 190,00
Chumbinho, sup. 190,00 195,00
Idem, bom 180,00 185,00
Jalo, sup. 190,00 195,00
Idem, bom 180,00 185,00
Mulatinho, sup. 200,00 205,00
Idem, bom 185,00 190,00
Opaco, sup. 205,00 210,00
Idem, bom 180,00 185,00
Preta, superior 190,00
Idem, bom 180,00
Roxinha, sup. 200,00 205,00
Idem, bom 190,00 195,00
Roxinho, esp. 240,00 245,00
Idem, sup. 210,00 215,00
Idem, bom 190,00 195,00
Mercado — Firme.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA

EDITAL

(Emprestimo Consolidado de 1929)

Paço publico que do dia 10 de maio proximo futuro em diante, na Tesouraria Municipal e em São Paulo, no escritorio do correitor oficial dr. Armando de Lemos Pereira Lima, à rua João Brícola n. 10, Predio Pirapitingui, 8.º andar, salas 803-804, serão sorteadas 221 (duzentas e vinte e uma) letras do emprestimo de Cr.\$ 4.500.000,00 sorteadas em 39 de abril de 1952, sob numeros seguintes:

0002	0020	0021	0036	0043	0073	0079	0086	0096
0141	0157	0205	0233	0246	0249	0250	0250	0282
0299	0302	0309	0320	0343	0355	0387	0450	0476
0477	0519	0547	0604	0607	0636	0652	0658	0668
0675	0725	0735	0752	0858	0863	0865	0869	0876
0884	0908	0938	0966	0984	0983	1013	1053	1063
1092	1150	1171	1183	1192	1229	1241	1245	1250
1265	1347	1352	1365	1367	1444	1469	1497	1520
1529	1536	1539	1549	1558	1564	1581	1657	1716
1735	1740	1767	1771	1781	1787	1814	1820	1822
1866	1873	1879	1882	1892	1969	2010	2011	2016
2031	2043	2050	2068	2080	2083	2091	2098	2114
2129	2164	2181	2183	2194	2222	2287	2304	2305
2316	2335	2378	2420	2444	2447	2455	2466	2515
2528	2548	2570	2574	2590	2602	2610	2627	2628
2641	2653	2685	2695	2712	2732	2758	2763	2832
2856	2855	2874	2899	2909	2915	2917	2941	2949
3009	3016	3038	3056	3069	3169	3216	3241	3322
3331	3370	3377	3390	3398	3428	3474	3494	3497
3502	3536	3539	3556	3556	3609	3631	3632	3655
3685	3723	3777	3781	3801	3814	3820	3822	3847
3923	3969	3982	3983	4015	4021	4026	4027	4028
4047	4049	4101	4133	4153	4172	4173	4195	4278
4213	4336	4345	4355	4363	4370	4375	4390	4422
4425	4488	4490	4491	4492				

Da mesma data em diante serão pagos, também, os coupons n. 46, relativos ao mencionado emprestimo.

Prefeitura Municipal de Piracicaba, aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e dois.

DR. SAMUEL DE CASTRO NEVES — Prefeito Municipal.

MOLAS NO-SAG DO BRASIL S.A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária, realizada em 1.º de Abril de 1952

Ao primeiro (1) dia de Abril de mil novecentos e cinquenta e dois (1952), reuniram-se, às 15 horas, na sua sede social à rua Jequitinhonha n.º 315, os acionistas de Molas NO-SAG DO BRASIL S.A., representando mais de dois terços do capital social, conforme se verifica de suas assinaturas no "Livro de Presença". Assumiu a presidência, nos termos do art. 15 dos Estatutos, o Professor Jorge Americano que convidou a mim, Willie de Mello Peixoto David, para Secretário. Constituiu assim a Mesa, e verificando haver numero legal, dando inicio aos trabalhos, declarou o sr. Presidente que conforme fora anunciado pelos editais de convocação, publicados no "Diário Oficial" e no "Correio Paulistano", dos dias 21, 23 e 25, a assembléa se realizava para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: — "a) — Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951; b) — Eleição dos membros da Diretoria; c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1952, bem como fixação dos respectivos honorários; d) — Outros assuntos de interesse social". — A seguir, o sr. Secretário procedeu à leitura dos referidos documentos que, postos em discussão e ninguém querendo sobre eles se manifestar, foram postos em votação e aprovados por unanimidade, tendo deixado de votar os impedidos por lei. — Prosseguindo na ordem do dia passou-se à eleição da Diretoria. — Pelo acionista sr. Prof. Otto Bier, foi proposta a reeleição da Diretoria anterior, o que, por unanimidade foi votado, com as abstenções legais. — A Diretoria permaneceu, portanto, a seguinte: — Presidente — Professor Jorge Americano, brasileiro, viúvo, advogado e professor de Direito; Diretor-Suplente, Paulo Ransburg Robell, que também se assina P. R. Robell, brasileiro naturalizado, viúvo, para Diretores — Professor A. C. Pacheco e Silva, brasileiro, casado, médico; Milton Victor Ashworth, inglês, solteiro, engenheiro; Professor Otto Bier, brasileiro, casado, biólogo; Oswaldo Nixdorf, alemão, casado, engenheiro agrônomo, residente em São José dos Campos; Clarence Bernard Beeby, inglês, casado, industrial, e Dr. Willie de Mello Peixoto David, brasileiro, advogado, casado, com a única exceção referida, todos os demais residentes nesta Capital. — Foi igualmente reeleito para Vice-Diretor o sr. Pedro Ransburg Robell que também se assina Pedro R. Robell, brasileiro naturalizado, solteiro, industrial, residindo nesta Capital.

Pelo acionista sr. Clarence Bernard Beeby foi proposto que o Diretor-Presidente viesse a perceber os honorários de Cr\$ 2.500,00 e os demais Cr\$ 1.000,00 por mês. — A proposta foi aprovada, com as abstenções legais. — Passou-se, em seguida, à eleição do Conselho Fiscal que, igualmente, foi reeleito, ficando assim constituído: — membros efetivos: — H. M. Mitchell, inglês, contador, casado; Dr. Egberto Lacerda Teixeira, brasileiro, casado, advogado; e Dr. Alberto de Souza Queiroz, brasileiro, solteiro, advogado; todos residentes nesta Capital; e para suplentes — Pedro Borghi, Carlos Alberto Capuzzo e Renzo Guglielmi. — Foi fixado o honorário de Cr\$ 1.000,00 anuais para os membros efetivos do Conselho. — Com a palavra, o sr. P. R. Robell propôs e foi aprovado por unanimidade, que os lucros líquidos apurados no exercício social fosse feita a seguinte distribuição: — 5% (cinco por cento) para o fundo de reserva legal; 15% (quinze por cento) para dividendo, calculado sobre o capital Cr\$ 1.400.000,00 ou se, sem, Cr\$ 210.000,00 (duzentos e

dez mil cruzeiros); destinar 5% (cinco por cento) dos lucros para ser pago ao Diretor-Suplente, com fundamento nos Estatutos Sociais, ou sejam, Cr\$ 54.858,30 (cincoenta e quatro mil, oitocentos e cinquenta e oito cruzeiros e trinta centavos); criar uma reserva especial no montante de Cr\$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros), e, finalmente, o saldo, no valor de Cr\$ 77.449,70 (setenta e sete mil, quatrocentos e quarenta e nove cruzeiros e setenta centavos), passá-lo para Lucros Suspensos. — Nada mais havendo a tratar, e ninguém querendo usar da palavra, foi a sessão suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta ata por mim minutada e escrita por minha minuta e escrita por mim, Willie de Mello Peixoto David, e reaberta a sessão, foi a ata lida e aprovada e vai assinada por mim e todos os demais acionistas presentes.

São Paulo, 1.º de Abril de 1952.

Willie de Mello Peixoto David
Dr. Jorge Americano
P. P. No-Sag Spring Company
Dr. Jorge Americano
Otto Bier
Dr. A. C. Pacheco e Silva
Clarence Bernard Beeby
P. R. Robell
Milton Victor Ashworth
Oswaldo Nixdorf
Pedro R. Robell
P. Ransburg Robell
P. R. Robell
Diretores.

Declaro que a presente é copia fiel extraída do Livro de Atas das Assembléas Gerais.

Willie de Mello Peixoto David
— Secretário.

JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a MOLAS NO-SAG DO BRASIL S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 59.178, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de Abril de 1952, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 1.º de Abril de 1952, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de Maio de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi, e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subseção da seção do Expediente e Correspondência, a subescrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização no Estado de São Paulo

EDITAL DE ELEIÇÕES

Em cumprimento ao disposto na Portaria 48, de 8-4-52, do M. T. I. C., publicada no Diário Oficial da União, de 9-4-52, e demais dispositivos da legislação vigente, ficam notificados os srs. socios de que no dia 10 de junho do corrente ano serão realizadas as eleições de Diretoria e do Conselho Fiscal deste Sindicato, com os respectivos suplentes.

Os interessados em candidatar-se têm o prazo improrrogável de 10 dias, a partir da primeira publicação deste edital, para o registro de chapa, que deverá ser feito mediante requerimento em 3 vias e preenchimento de varias condições de elegibilidade. Haverá na Secretaria Permanentemente um diretor, e o advogado do Sindicato que dará os esclarecimentos e instruirá os srs. socios sobre todo o processo eleitoral e condições para a apresentação de chapas.

Rua do Comercio, 22 — 2.º andar — SJ 3 a 5 — Fone 33-6451.

S. Paulo, 3 de maio de 1952.

JOSE LOGULLO — Presidente.

Sindicato da Indústria do Trigo no Estado de São Paulo

EDITAL

Paço saber aos que o presente vierem ou dele tiverem conhecimento que no dia 5 de junho de 1952 serão realizadas neste Sindicato as eleições para a sua Diretoria, Membrros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação e que está filiado, ficando aberto o prazo de 10 dias, que correrá a partir da primeira publicação deste, para o registro das chapas na Secretaria, de acordo com o disposto no art. 4.º das "Instruções" aprovadas na Portaria Ministerial n.º 48 de 8 de abril de 1952.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e outra para os representantes no Conselho da Federação, exceto o disposto no art. 5.º parágrafos 1.º e 2.º das referidas instruções.

Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria em tres vias, assinadas por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim, outorga de procuração, devendo conter os requisitos previstos no art. 6.º das "Instruções".

S. Paulo, 3 de maio de 1952.

JOSE MATARAZZO — Presidente.

Sindicato da Indústria de Fundição do Estado de São Paulo

EDITAL

Paço saber aos que o presente vierem ou dele tiverem conhecimento que no dia 10 de junho de 1952 serão realizadas neste Sindicato as eleições para a sua Diretoria, Membrros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação e que está filiado, ficando aberto o prazo de 10 (dez) dias, que correrá a partir da primeira publicação deste, para o registro das chapas na Secretaria, de acordo com o disposto no art. 4.º das "Instruções" aprovadas na Portaria Ministerial n.º 48, de 8 de abril de 1952.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e outra para os representantes no Conselho da Federação, exceto o disposto no art. 5.º parágrafos 1.º e 2.º das referidas instruções.

Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria em tres vias, assinadas por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim, outorga de procuração, devendo conter os requisitos previstos no art. 6.º das "Instruções".

S. Paulo, 28 de abril de 1952

JOÃO ANTONIO MARTIN — Presidente do Sindicato da Indústria de Fundição do Estado de São Paulo.

Associação de Criadores de Jumentos da Raça Brasileira

EDITAL

1.ª Convocação

Realizar-se-á no dia 14 do corrente mês, na sede social da Associação, à rua José Bonifácio n.º 93, 5.º andar, sala 4, nesta Capital, às 16 horas, a Assembléa Geral Ordinária para eleição do relatorio e prestações de contas, tudo relativo ao ano de 1951 pedindo-se comparecimento dos associados.

JOÃO PEDRO CARDOSO — Presidente.

Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A

FUNDADO EM 1889

SEDE: SÃO PAULO — ESTADO DE SÃO PAULO

CAPITAL	Cr\$ 180.000.000,00
FUNDO DE RESERVA	Cr\$ 90.000.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	Cr\$ 36.000.000,00
LUCROS EM SUSPENSO	Cr\$ 8.983.109,40

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1952

FILIAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Americana	Botucatu	Garça	Piracicaba	S. João da Boa Vieta	Taubaté	Apucarana	Porto Alegre
Amparo	Bragança	Jaboticabal	Presidente Prudente	S. José do Rio Preto	Tupã	Blumenau	Recife
Araraquara	Cafelandia	Lins	Ribeirão Preto	São Manoel	Valinhos	Curitiba	Rio de Janeiro
Baurá	Campinas	Marília	Rio Claro	Sorocaba	Volta Redonda	Londrina	Salvador
Bebedouro	Calanduvia	Olimpia	Santos	Taubaté	Paranáguá	Paranáguá	Vitoria
Birigui	Franca	Ourinhos	São Carlos	Taquaritinga	Escritório de Salto		

ATIVO

A—DISPONIVEL

CAIXA

Em moeda corrente	100.007.654,40
Em depósito no Banco do Brasil	126.168.157,70
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	20.689.261,70
Em outras espécies	14.463.662,40
	261.328.736,20

B—REALIZAVEL

Letras do Tesouro Nacional	200.462.410,10
Emprestimo em C/Corrente	1.129.201.934,30
Emprestimos Hipotecarios	76.426,30
Títulos Descontados	236.923.929,30
Letras a receber de C/Propr	25.086.642,00
Agencias no País	50.159.903,50
Correspondentes no País	
Agencias no Exterior	
Correspondentes no Exterior	
Outros valores em moeda estrangeira	
Capital a realizar	135.210.010,40
Outros créditos	1.777.121.255,80
Imoveis	331.132,80

Títulos e valores mobiliarios:

Apólices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$	21.188.000,00
deposições no Banco do Brasil S/A à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	15.215.080,70
Apólices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.602	5.206.620,30
Apólices Estaduais	178.220,40
Apólices Municipais	64.512.152,30
Ações e Debentures	85.112.073,60
Outros valores	23.978.548,90
	1.856.543.011,10

C—IMOBILIZADO

Edifícios de uso do Banco	66.634.562,80
Móveis e Utensílios	6.970.953,70
Material de expediente	3.163.154,50
Instalações	654.213,40

D—RESULTADOS PENDENTES

Juros e descontos	1.177.839,40
Impostos	1.353.359,40
Despesas Gerais e outras contas	20.164.365,10
	22.695.863,90

E—CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em garantia	442.234.498,00
Valores em custódia	573.936.321,20
Títulos a receber de C/Alheia	660.715.873,40
Outras contas (Contas de Ordem)	324.770.326,10
	2.001.657.018,70
	4.249.647.514,30

PASSIVO

F—NÃO EXIGIVEL

Capital	150.000.000,00
Aumento de capital realizado	30.000.000,00
	180.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	36.000.000,00
Fundo de Reserva	90.000.000,00
Fundo de Previsão	
Outras reservas	
	306.000.000,00

G—EXIGIVEL

DEPOSITOS

à vista e a curto prazo:

de Poderes Públicos	9.833.226,30
de Autarquias	19.833,70
em C/C Sem Limite	645.700.059,50
em C/C Limitadas	199.960.185,70
em C/C Populares	145.632.778,40
em C/C Sem Juros	64.787.147,60
em C/C de Aviso	36.535.190,50
Outros depósitos	34.441.692,60
	1.136.894.714,30

a prazo:

de Poderes Públicos	
de Autarquias	
de diversos:	
a Prazo fixo	231.437.800,40
de aviso prévio	47.241.717,70
Outros depósitos	
Letras a Premio	278.679.318,10
	1.415.573.532,40

OUTRAS RESPONSABILIDADES

Obrigações diversas	
Letras a Pagar	
Letras Hipotecarias	
Agencias no País	229.713.376,10
Correspondentes no País	69.182.853,30
Agencias no Exterior	
Correspondentes no Exterior	4.681.438,60
Ordens de pagamento e outros créditos	143.735.510,80
Dividendos a pagar	1.121.174,20
	448.444.399,00
	1.864.017.931,40

H—RESULTADOS PENDENTES

Contas de resultados	77.972.564,20
----------------------	---------------

I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Deposítantes de valores em gar. e em custódia	1.016.170.819,20
Deposítantes de títulos em cobrança:	
do País	526.205.509,70
do Exterior	134.510.363,70
	660.715.873,40
Outras contas (Contas de Ordem)	324.770.326,10
	2.001.657.018,70
	4.249.647.514,30

S. E. ou O.

São Paulo, 5 de Maio de 1952

(a) JOSE DA SILVA GORDO — Diretor-Presidente
(a) LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor Vice-Presidente
(a) T. QUARTIM BARBOSA — Diretor-Suplente
(aa) ROBERTO F. AMARAL — JOSE ADOLPHO DA SILVA GORDO — Diretores-Gerentes

(a) ANGELO ORESTES BARREY
Contador
C.R.C. Sp. n.º 2.744

AUTO EXCELSIOR S.A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada em 15 de Abril de 1952

Aos quinze dias do mês de Abril de 1952, às 15 horas, à Alameda Barão de Limeira nos. 89 e 99, nesta cidade de São Paulo, sede social da Auto Excelsior S.A., reuniram-se os acionistas desta Sociedade, atendendo ao edital de convocação feito regularmente pela imprensa, nos termos do artigo 88 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

O Diretor-Presidente, senhor Georges Hanna Khalil, declarou aberta a sessão, por ter comparecido numero legal de acionistas, representando a totalidade do capital social, conforme consta do Livro de Presença, e, em seguida, pediu aos senhores acionistas que indicassem quem deveria presidir os trabalhos.

Por aclamação foi indicado o próprio Diretor-Presidente, senhor Georges Hanna Khalil, que convidou para Secretário o sr. Alberto Khalil.

Constituída a mesa, pelo senhor Presidente foi declarado que convocara esta reunião para hoje, conforme se verificava dos avisos publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", nos dias 8-9 e 11 do mês de Março de 1952, a fim de que os senhores acionistas tomassem conhecimento e deliberassem sobre o Relatório, Balanço e demais contas da Diretoria referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1951, elegessem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o novo mandato e bem assim decidissem sobre outros assuntos que os senhores acionistas propusessem, atinentes, naturalmente, à natureza desta Assembléa.

A seguir o senhor Secretário procedeu à leitura dos referidos documentos e do parecer do Conselho Fiscal assim expresso: — "Srs. acionistas: — O Conselho Fiscal da Auto Excelsior S.A., representado pelos membros abaixo assinados, atendendo aos dispositivos legais, tendo examinado devidamente a escrituração e negócios sociais, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1951, declara estar de pleno acordo com tudo, e assim pede

presente ata que, lida aos presentes, foi aprovada e vai assinada por todos os presentes.

(aa) Georges Hanna Khalil — Presidente.

Alberto Khalil — Secretário.

Alice Morgiz Khalil
Angelina Treu Khalil
Camilla Barra Buongiorno
João Roque Gomez
Antonio Augusto Nunes
Armando Moretz
Anis Chapechap
Alberto Chapechap
José Chapechap.

Está conforme o original.

São Paulo, 13 de Abril de 1952.

Georges Hanna Khalil — Presidente.

JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

CERTIDÃO

Ainda na semana corrente, iniciará este jornal a publicação do seu anuário "Correio de Portugal". Trata-se de uma colina de há muito solicitada pelos leitores em geral e, em especial, pela grande e operosa colônia portuguesa de São Paulo. Não se compreende, na verdade, que a imprensa paulista não tenha ainda atendido à importância do elemento lusitano na vida e no progresso de São Paulo. A inexistência de seções como a que se propõe realizar o "Correio Paulistano" talvez se deva à verificação de que os portugueses não constituem, propriamente, uma colônia, mas "brasileiros novos", tal a rapidez com que se ambientam e integram no país. Esse fato, que ninguém contesta, pode ser, porém, explicado de outra maneira: é que o lusitano, na verdade, se adapta plenamente à pátria irmã — descoberta e fundada pela sua raça — não deixa de cultivar permanentemente a lembrança da terra natal. Trata-se de um povo entre todos emotivo, e a saudade do "Jardim da Europa" é que o alenta onde quer que viva.

Dispõe-se o "Correio de Portugal" a ser o recanto lusitano da nossa imprensa. Nas suas colunas, estampadas com a maior frequência e regularidade, encontrar-se-ão notícias frescas de Portugal, e comentários sobre episódios de realce no mundo português. Doutra lado, conterá informes sobre a colônia portuguesa de São Paulo.

A feitura da nova página foi entregue a um dos mais destacados intelectuais brasileiros da nova geração, profundamente ligado a Portugal e às suas coisas.

Racionamento de gasolina no Brasil se não cessar a greve dos operários petrolíferos

Estoque de gasolina nos Estados Unidos somente para mais 45 dias

Estamos seriamente ameaçados de breve racionamento de gasolina e outros derivados do petróleo em consequência da greve dos operários petrolíferos nos Estados Unidos. Segundo dados publicados, os estoques de petróleo combustível nos Estados Unidos dariam para atender somente mais 45 dias, no que respecta ao consumo pelos automóveis e caminhões. Um índice sintomático da gravidade da situação, pode ser verificado na Grécia, onde as operações da aviação norte-americana são intensas: os pilotos americanos, quer em missão de treinamento, quer em missão de guerra, receberam ordem de reduzir ao mínimo possível os gastos de gasolina.

Em Chicago e Boston, duas das cidades que mais consomem gasolina, os postos revendedores já restringiram suas vendas. Apenas os operários da Califórnia continuam a trabalhar na exploração do petróleo, atendendo à ordem de seu sindicato e para evitar que viesse a faltar combustível para as forças armadas que lutam na Coreia. Nas demais regiões dos Estados Unidos atualmente não se extrai uma só gota de petróleo. Assim, a menos que o impasse seja o quanto antes solucionado nos Estados Unidos, deixaremos de receber petróleo americano, o que representa, em última análise, a cessação da importação do indispensável combustível e seu consequente racionamento até que seja normalizada a situação.

O "Teco Teco" precipitou-se ao solo incendiando-se

PORTO ALEGRE, 5 (Assapress) — Um avião "teco teco", pertencente ao Aero Clube, precipitou-se ontem ao solo, em Canoas, incendiando-se em seguida. O pequeno aparelho ficou completamente destruído, mas seus dois tripulantes saíram ilesos.

SEJA CURIOSO!

A areia de uma praia é uma infinidade de pedacinhos de sílica, alguns angulosos e outros arredondados, que provêm da lenta alteração das pedras submetidas à ação da chuva. O leito da maioria dos rios é formado de areia, que é um dos elementos principais da fabricação do vidro.

A lei chinesa considera um delito alguém enfiar-se em público dizendo palavras grosseiras, e o condema de 5 dias a um mês, em caso de reincidência.

A baguete é um produto do alcairão que substitui a borracha, o celuloide e o ambar.

Dizem os especialistas que o porco foi o primeiro animal a ser domesticado pelo homem primitivo.

Na Roma antiga, os aspirantes a cargo público de representação costumavam mostrar publicamente aos eleitores as feridas recebidas nas batalhas de que haviam participado, como um meio de propaganda.

"Jubileu" era uma solenidade que os judeus celebravam cada 50 anos e na qual se perdoadavam todas as dívidas, libertavam-se todos os escravos e as propriedades, como terras vendidas ou penhoradas.

James Watt não foi o inventor da máquina a vapor, mas sim seu aperfeiçoador. Melhor dizendo, foi o inventor da máquina a vapor de "alta pressão", que é a usada nos nossos dias.

"Tamburá" e "Eud" significam instrumentos de corda, parecidos com a guitarra, usadas há mil anos pelos egípcios.

O "minda", passaro indiano, que é domesticado, aprende a falar facilmente a língua cantada dos habitantes do Himalaia.

Evite a gripe abolindo o "aperto de mão" e afastando-se dos que tosam, tossirem e espirram.



Ilha Urubuecaba, sedução para os namorados, convite à morte para os imprudentes, que menosprezam os avisos de perigo.

Indispensável a instalação de um serviço moderno de salvamento nas praias de Santos

Lanchas leves e velozes devem substituir os trambolhos pesados e lentos usados pelos encarregados dos postos de salvação — Permanente a fiscalização, mas no mar, durante as horas normais do banho — Banhistas ignorantes, recalcitrantes e imprudentes, procuram voluntariamente a morte

Quem conhece outras praias, não só no país como em outras regiões do mundo, fica surpreso ao ler notícia do elevado número de afogamentos registrados nas praias de Santos. Com esse mar moralmente mau e quase tranquilo, com essas praias suaves, com longa queda de nível, em que se pode avançar pela água a dentro às vezes 200 metros, sempre dando pé, não é admissível que ocorram acidentes dessa natureza com tanta frequência. Só a ignorância dos banhistas e sua imprudência e a inteira ausência de um serviço de salvamento podem dar origem a tais ocorrências.

Ainda não há muito pereceram em frente à Ilha Urubuecaba dois rapazes de São Paulo, que tinham vindo passear a Santos. Pouco tempo antes, e próximo a esse local, três

moeninas, (duas meninas de 11 anos cada uma, gêmeas, e sua irmã de 20 anos), também encontraram a morte.

Tais fatos estão a exigir providências imediatas para a criação de um serviço eficaz de salvamento, não só no propósito humanitário de salvar as vidas dos banhistas, como de acalmar a reputação da cidade de Santos como cidade de turismo e de veraneio.

SERVIÇO QUASI INÚTIL

Existe um serviço de salvamento, que entretanto se torna quase inútil, pela falta de meios para o bom desempenho de sua delicada missão. A Prefeitura construiu postos em alguns pontos da praia, onde são guardadas umas barcas pesadas, que têm de ser movidas a re-

me. Quando os elementos de serviço no posto são avisados de que alguém está em perigo arastam a enorme caranguejola até a praia. Depois um deles põe-se a remar pensosamente até o local indicado. Geralmente, quando lá chega, ou o banhista foi salvo por populares, ou se teria afogado três vezes, se não tivesse sido resuscitado. Se o naufrágio não tem conhecimentos da natação e resistência suficiente para se aguentar à tona da água uns 20 minutos ou meia hora, o trabalho dos encarregados do serviço de salvamento limitar-se-á apenas a procurar-lhe o corpo. Não quer dizer que não haja vigilância, dedicação e esforço por parte desses elementos. Mas não po-

dem eles fazer milagres, com o queleto e imadequado material de que dispõem.

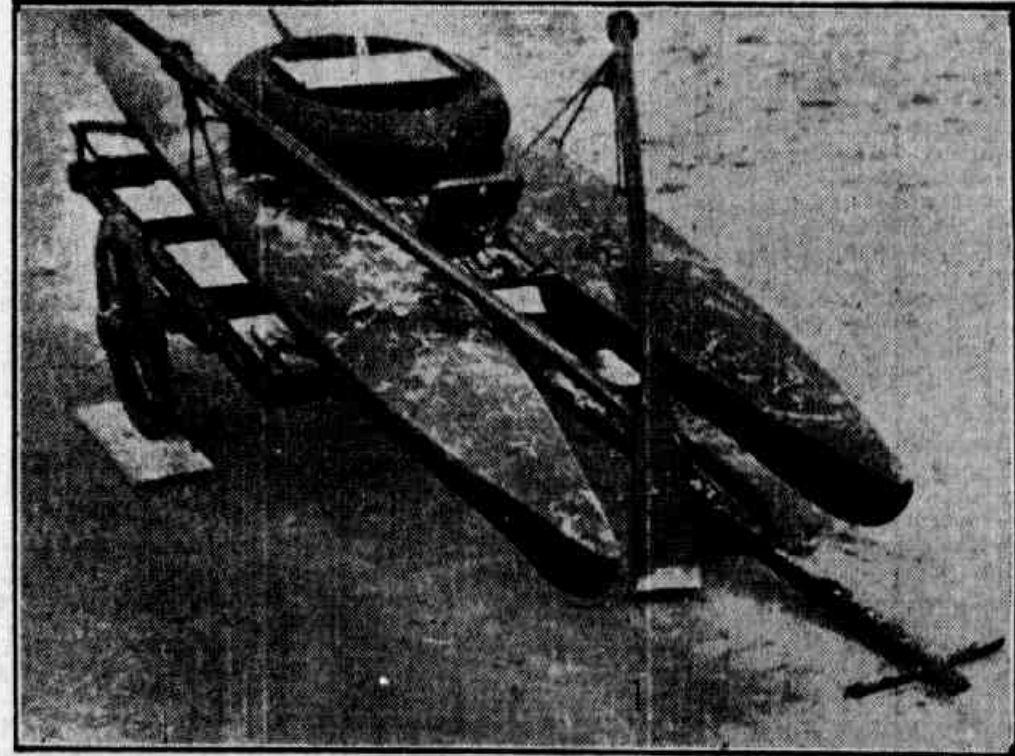
EMBARCAÇÕES VELOZES

O de que se precisa, nas praias de Santos, para o serviço de salvamento, é de embarcações velozes, que durante a manhã, nas horas habituais do banho de mar, fiquem aguardando ao largo, em frente à praia, numa constante vigilância, e não enfileiradas na areia.

Assim, ocorrendo um acidente, em qualquer ponto, a embarcação estará pronta para se dirigir rapidamente para o local onde estiver algum banhista em perigo, podendo desse modo prestar-lhe o pronto socorro.

DEMARCAÇÃO DOS PONTOS PERIGOSOS

Outra providência que poderia ser tomada, com reais vantagens, seria a demarcação dos pontos perigosos, por meio de boias fixas ao fundo por ancoras. Ao mesmo tempo que serviriam de advertência, constituiriam também um refúgio para o banhista em perigo se agarrar, quando arrastado pela correnteza ou pela ressaca. Uma linha dessas boias poderia ser estendida, todas as manhãs, principalmente aos domingos e feriados, quando é maior a ocorrência de banhistas, ao longo dos pontos mais frequentados, pelos encarregados do setor de cada posto de salvamento. (Conclui na página 12)



Esta obsoleta embarcação é o único recurso de salvamento. Até ela ser arrastada para a água e movida a remos até o local onde está o banhista em perigo, este morre e o corpo desaparece.

PROF. FRANCISCO ANTONIO CARDOSO:

"ESTA" EM FRANCO DECLÍNIO O SURTO DE PARALISIA INFANTIL

O secretário da Saúde visitou mais uma vez a região de Bilac — Mobilização sensata dos recursos sanitários do Estado — As primeiras crianças chegarão a São Paulo dentro de poucos dias — Sessenta casos positivos constatados

Seguiu sábado para Araçatuba, por via aérea, o prof. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública e da Assistência Social, a fim de visitar os trabalhos que se desenvolvem no combate ao surto de paralisia infantil ocorrido em Bilac.

O titular da pasta, que se fez acompanhar pelos Drs. Luiz Moreira Frença, diretor-geral do Departamento de Saúde; Humberto Pascale, diretor da Divisão do Serviço do Interior, visitou memoravelmente o Hospital de

par dos trabalhos executados nos últimos dias, após sua viagem anterior.

Rumando para Birigui, onde foi recebido pelo prefeito e vereadores, o secretário da Saúde, ao responder à saudação que lhe foi feita pelo presidente da Câmara Municipal, teve oportunidade de agradecer a colaboração que recebeu das autoridades executivas municipais, da edilidade e do povo, para o combate eficiente a poliomielite, pronunci-

(Conclui na 12ª pag.)

TODO MUNDO CONTRA O CINEMA

Ameaçada a construção de novos cinemas em São Paulo

Queixam-se os empresários exibidores da perseguição geral movida contra os cinemas, desencorajando os novos empreendimentos — A continuar assim, terá parado com o Marrocos, Ipiranga, Marabá, Art Palacio e Republica os grandes investimentos de capitais que deram à nossa capital os melhores cinemas do país — A indústria cinematográfica muito deve do seu progresso aos luxuosos e confortáveis cinemas, que hoje são motivo de orgulho para a cidade — Projetos elaborados sem muita propriedade

O cinema brasileiro vem experimentando fase das mais promissoras, expressa através de seus variados elementos, demonstrando a vitalidade da incipiente atividade da sétima arte no país. A produção de películas já é realizada com o sentido de indústria, graças a diversas grandes organizações, e alguns nossos filmes já constroem autênticos sucessos de bilheteria, como no caso de "Tico Tico no Fubá", que bateu os recordes de renda já existentes em São Paulo, mesmo os registrados por películas estrangeiras. Pode-se dizer que já existe o cinema nacional, pois pelos espetáculos utilmente apresentados isso é uma realidade tangível, a despeito dos improvisadores e dos aproveitadores da proteção oficial, que vêm pretendendo tirar partido da situação com filmes abaixo da crítica. Mas isso, felizmente, tende a desaparecer, depois de bem consolidada a posição do nosso verdadeiro cinema.

O novo cinema dá lucro a seus realizadores e permite que as boas iniciativas resultem nas concentrações industriais da Vera Cruz, da Maristela, em São Paulo, e da Atlântida no Rio, que são as maiores organizações e das quais poderemos esperar bom cinema. Seus artistas já ganham bons salários e podem se dedicar inteiramente ao cinema, realizando ativamente integral e bem remuneradora. Os grandes cartazes, então, ganham de 10 a 150 mil cruzeiros por filme. Por aí se pode avaliar a força econômica do cinema nacional.

Alem da parte da produção, temos o aparecimento de numerosos cinemas na capital, com alguns dos mais luxuosos e confortáveis, no centro, que vieram não só melhorar as condições de conforto e comodidade oferecidas aos espectadores, como em muito contribuíram para embelazar a fisionomia urbana de São Paulo, tudo com uma das cidades, possuidoras de mais bonitos cinemas do país.

GRANDES PALACIOS DO CINEMA EM S. PAULO

Não tendo a nossa capital as diversões do Rio de Janeiro, desviaram-se para o cinema as atenções do público paulista, que hoje lota as casas de exibição e proporciona um razoável movimento financeiro às empresas cinematográficas. Havendo, portanto, o interesse do público por bons cinemas, os empresários sentiram-se encorajados a iniciativas de gran-

A DESINFECÇÃO DOS CINEMAS JÁ ERA COISA VELHA

Outro projeto foi a obrigatoriedade de desinfecção dos cinemas, que o legislador pretendia por em vigor, sem saber que já há muitos anos tal medida é praticada por todos os cinemas da cidade, pois tal exigência não só se impõe como medida de higiene que a própria empresa tem interesse em manter para defesa do seu cinema, como já está disposto no Código Sanitário do Estado.

CONTRA O EXCESSO DE LOTACÃO

Mas, a "marcação" contra os cinemas não parou aí: temos agora no projeto, desta vez elaborado pelo Executivo e encaminhado à Câmara pelo prefeito, proibindo o excesso de lotação nos cinemas, teatros e casas de espetáculos em geral, simplificando o critério até então vigente e aumentando as sanções contra os infratores. A este respeito procuramos ouvir a opinião de diversos interessados, e todos eles foram unânimes em criticar a medida. "Enquanto diariamente se sucedem os desastres com bondes e ônibus superlotados, que devam merecer a atenção dos poderes públicos, por que nesse caso o excesso de lotação prejudica a segurança coletiva, voltem todos as vistas contra o cinema, que já começa a sofrer as consequências de tão grande oposição. Empresários que estavam animados a prosseguir na construção de grandes e confortáveis cinemas, já se mostram temerosos do empreendimento, à vista de tantos entraves e tantas perseguições que têm de afrontar. Ainda há pouco, foram gastos quase dez milhões de cruzeiros para a reforma do cine Republica, o que constitui investimento de grande alcance e que deve ser encorajado, pois isso é sinal de progresso e de confiança no futuro de São Paulo. Cinemas luxuosos e confortáveis

(Conclui na página 12a.)

VISADO POR TODO O MUNDO

Mas, o cinema, sendo assim tão procurado pelo público, também sobre muitas perseguições. Sem se falar nos "caronas", que pesam sobremaneira no conforto da renda, podemos verificar, sem espírito de paixão, que bem poucas atividades são tão visadas entre nós como os cinemas. Medidas governamentais constantemente atingem a vida dos cinemas. Ainda há pouco, pretendeu-se que 30% da lotação de um cinema central fosse reservada para o público, o que provocou grandes protestos, não só da classe como do próprio público, pois os dissabores que iriam causar aos assistentes não compensariam tal medida. Antes de entrar em vigor, foi revogada pelo próprio prefeito, que reconheceu, por este ato, a inviabilidade do projeto.

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

As dificuldades da produção pela falta de crédito poderiam ter solução com um sistema de crédito permanente no país

Devem ser aguardadas as providências oficiais do governo federal sobre o problema do algodão — O policiamento de Paraguaçu teve caráter preventivo — Inquerito em Araçatuba sobre o sepultamento de uma criança, sem conhecimento da família — O discurso do presidente da Republica em Uberaba

As dificuldades de crédito, que prejudicam a produção e, em particular, a lavoura, abordadas ontem na entrevista coletiva, mereceram as seguintes impressões do governador Lucas Nogueira Garcez:

— "Enquanto não se organizar o crédito em caráter permanente no país, haverá crises periódicas e ciclicas. É esse um problema de amplitude e sua solução exige uma reforma fundamental, já em andamento, por exemplo, através do projeto de reforma Bancária".

Esclarecendo, declarou o governador que o Estado, por mais poderoso que seja, em sua economia, não poderia dispor de recursos para estabelecer um sistema de crédito em favor da produção. E exemplificou com o algodão, cujos excessos são estimados em duzentas mil toneladas.

Um simples cálculo revelaria a impraticabilidade da ação estatal nesse setor. A solução estaria, pois, na instituição de um sistema de crédito permanente no país, em caráter permanente. O Estado tem sua ação limitada nesse setor.

A INTERVENÇÃO FEDERAL NAS MÁQUINAS BENEFICIAADORAS DE ALGODÃO

A anunciada intervenção do governo federal nas máquinas beneficiadoras de algodão, segundo afirmou um jornalista presente, estava sendo considerada como meio ato de demagogia. Convidado a falar a respeito, o prof. Lucas Nogueira Garcez respondeu que ainda era cedo para qualquer observação sobre o assunto, esclarecendo:

— "Vamos aguardar. Poderemos verificar, dentro de uma semana, que é o prato estabelecido, como declarou o presidente do Banco do Brasil à imprensa, naturalmente autorizado pelo sr. presidente da Republica, se haverá ou não intervenção e também se os maquinistas se recusarão ou não a executar a política dos preços mínimos, assegurados ao algodão. Se os maquinistas não derem execução às normas estabelecidas para o financiamento ou aquisição do produto e, se verificado esse fato, não houver intervenção, então se poderá falar em demagogia.

O POLICIAMENTO DE PARAGUAÇU TEVE CARÁTER PREVENTIVO

Um dos jornalistas aludiu a notícias sobre o comício de Paraguaçu, referindo-se à versão de que a polícia havia impedido a realização do que pretendiam fazer os agricultores.

Informou o governador do Estado que tinha em seu poder dois telegramas: um, de protesto contra as providências policiais; e outro, do prefeito, informando nada haver de anormal no município.

E acrescentou que a polícia, tendo informação de que poderia haver perturbação da ordem, por ocasião do comício, destacou para Paraguaçu os seus elementos, a fim de garantir a ordem. E o comício se realizou, conforme estampavam os jornais, reproduzindo fotografias da reunião. A ação resolve tudo...

(Conclui na página 12)

foi a de forma
Domingos Carvalho da Silva

Há quase dez dias caiu ao solo o Presidente da "Pan-Americana", em terras do Pará, e nem sequer partiu ainda, em seu socorro, a anunciada expedição. Os fragmentos do sinistro avião fazem entre o arvoredo denso, como se tivesse o desastre ocorrido antes da descoberta da América. Quanto ao destino dos tripulantes e passageiros, nada se sabe. São considerados mortos. Mas a sua morte tem de ser provada, ainda. Quem se julga em condições de atestar a morte de qualquer das cincoenta vítimas do pavoroso acidente?

Tudo indica que morreram mesmo os passageiros e os tripulantes. A explosão do avião em pleno voo, a sua queda em vertical ou um simples choque com uma colina são as hipóteses oferecidas para explicar o desastre. Em qualquer dos casos, não haveria "chance" para ninguém. A hipótese de uma aterrissagem forçada e descabida,

ferido: o que ocorreu com o avião do "Anquero Osvaldo Costa". Não seriam muito mais graves tais acidentes em regiões desprovidas de comunicações e recursos?

Imagine-se por um momento a dolorosa situação de quem escapar com vida à queda de um avião, para morrer depois devorado por uma onça, estrangulado por uma sucuri ou esmagado por um caiaçó... Imagine-se também a angústia das famílias dos passageiros e tripulantes do "Presidente".

Afinal, se nenhum corpo foi encontrado (esta hipótese já foi formulada), quem poderá garantir a morte de qualquer das vítimas?

Razão tinha, há 25 anos, o presidente Washington Luís, ao adotar o lema "governar é abrir estradas".

Sim. Porque abrir institutos é bonito, mas não resolve tudo...